

Correio Aéreo de Angola

A história do Correio Aéreo de Angola só em parte poderá ser escrita e apresentada porque existem vários fatores que muito dificilmente poderão ser esclarecidos. Segundo Hermínio dos Santos, em apontamento no Boletim n.º 1 do Clube Filatélico de Angola, o primeiro voo postal em Angola foi realizado pela Aeronáutica Militar, instalada no Huambo desde 13 de Janeiro de 1923, do qual não se conhece nenhum exemplar circulado. Entretanto em 1924 foi extinto o Serviço de Aviação Militar e um dos seus aviões foi transferido para Luanda onde passou a ser pilotado pelo Tenente "piloto-aviador" Emílio de Carvalho. Foi durante a realização do "Circuito ao Norte de Angola" realizado em 14 de Setembro de 1924, que compreendia o percurso Lunda-Ambriz-Ambrizete-Sazaire-Ilha da Sacra M'baça e volta que foi transportado o primeiro correio aéreo dentro de da Província e do qual se conhece um exemplar circulado.

Entre 1924 e 1936 não existem referências sobre o transporte de correspondências por via aérea, assumindo-se que não houve realmente qualquer tipo do correio aéreo. A 14 de Dezembro de 1927 a Sabena inaugurou a ligação aérea entre o Tchikapa e Luebo. A companhia aérea belga já a partir de 12 de Fevereiro de 1925 havia estabelecido ligações aéreas entre Bruxelas e Leopoldville, bem como a 2 de Fevereiro de 1926 a ligação entre esta cidade e Luebo. A escassos 137 quilómetros que distava do Tchikapa, passou o Dundo a ter uma porta aberta que lhe permitiria estar ligado à Europa por via aérea facilitando o envio das suas correspondências postais com maior celeridade. Cumprindo-se o regulamento postal passou ser possível o transporte em mão das correspondências, previamente franquizadas, na estação postal do Dundo, até Tchikapa onde eram franquizada com os correspondentes portes do correio aéreo em vigor no Congo Belga.

Em 1936 a imprensa angolana fazia eco das lamentações dos comerciantes procurando chamar a atenção dos governantes para o deficiente e moroso serviço postal entre Portugal e a Colónia de Angola. Praticamente estavam reduzidos a duas malas regulares mensais que eram conduzidas pelos vapores que faziam também a carreira de Moçambique. Resolveu-se então entrar num acordo, embora como simples experiência, com a SABENA, para dar trânsito às correspondências da Colónia, que seriam enviadas a Leopoldville por uma carrinha da SAPIC (Sociedade Angolana Para o Intercâmbio Comercial), subsidiada pelos CTT de Angola, que faria duas viagens por mês. O itinerário da carrinha, demorava três dias de Luanda a Leopoldville, e outros tantos para o regresso. A primeira camioneta da Sapic saiu dia 25 de Junho de 1936 de Luanda para Leopoldville no Congo Belga, transportando a mala de correio com destino à Europa pela via aérea. No seu interior levou 218 cartas ordinárias e 22 registadas com o peso de 1.363g, destinadas a Portugal e vários países da Europa e América.

A 27 de Junho de 1936 com a publicação no Boletim Oficial de Angola dos estatutos do Aero Clube de Angola inicia-se uma nova página no desenvolvimento do correio aéreo em Angola. Haveria de ser cerca de dois anos depois, esta instituição, o motor de arranque de tão importante melhoria na circulação de correspondências em Angola. Numa ação concertada entre o Aero Clube de Angola, a Imprensa angolana e os Correios de Angola, todos estes voos de vulgarização, de carácter sanitário ou de treinamento dos pilotos, eram utilizados para o transporte de correio por via aérea. Era um serviço irregular mas que de certa forma era muito apreciado pela população da colónia que há muito ansiava por um serviço postal aéreo. Assim, depois de aturadas conversações entre o Governo Gral de Angola e o Aero Clube de Angola, foi possível estabelecer em 26 de Outubro de 1938 um contrato que entregava a esta associação a exploração das carreiras e transportes aéreos de malas postais dentro de Angola, em ligação com a linha francesa Aeromaritime em Ponta Negra.

Seguiu-se o desenvolvimento normal das ligações aéreas com a criação do Fundo de Fomento Aeronáutico que posteriormente daria lugar à companhia aérea "DTA - Divisão dos Transportes Aéreos".

Plano

- 1 - O primeiro correio aéreo indireto de Angola, a Estação Postal do Dundo e a Diamang
- 2 - Primeiro correio aéreo oficial indireto e a SAPIC
- 3 - Terceira via de correio aéreo indireto e o Caminho de Ferro de Benguela
- 4 - A etiqueta M. 264-A
- 5 - O Aero Clube de Angola
 - 5.1 - O Aero Clube de Angola como dinamizador do transporte do correio aéreo
 - 5.2 - O Aero Clube de Angola e o acordo com o Governo Geral de Angola
- 6 - O Fundo de Fomento Aeronáutico e a criação da DTA
 - 6.1 - Voos experimentais e 1.º voo oficial
- 7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas
 - 7.1 - SABENA
 - 7.2 - Aeromaritime em Angola
 - 7.3 - D. E. T. A.
 - 7.4 - South Africa Airways.
 - 7.5 - Ligações Moçambique / Angola
 - 7.6 - Air France
 - 7.7 - Transportes Aéreos Portugueses * TAP
 - 7.8 - Ligações aéreas
- 8 - Selos fixos de sobretaxa aérea em substituição da M.264-A
- 9 - Selos
 - 9.1 - Selos do correio aéreo
 - 9.1.1 - Império Colonial Português
 - 9.1.2 - Império Colonial Português, com sobrecarga da EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK
 - 9.2.1 - Emblema dos C.T.T.
 - 9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"
- 10 - Correio Aéreo Acidentado
- 11 - Marcas de trânsito
 - 11.1 - Interrupção do serviço aéreo
 - 11.2 - O. A. T (Onward Air Transmission)

1 - O primeiro correio aéreo indirecto de Angola, a Estação Postal do Dundo e a Diamang

A 14 de Dezembro de 1927 a Sabena inaugurou a ligação aérea entre o Tchikapa e Luebo. A companhia aérea belga já a partir de 12 de Fevereiro de 1925 havia estabelecido ligações aéreas entre Bruxelas e Leopoldville, bem como a 2 de Fevereiro de 1926 a ligação entre esta cidade e Luebo. A escassos 137 quilómetros que distava do Tchikapa, passou o Dundo a ter uma porta aberta que lhe permitiria estar ligado à Europa por via aérea facilitando o envio das suas correspondências postais com maior celeridade.

A Convenção Postal Universal, da qual, Portugal e suas Colónias eram signatários, permitia a troca de malas postais desde que por via terrestre entre a Colónia de Angola e os territórios do Congo sob administração belga. Embora a Convenção Postal de Londres assinada em 28 de Junho de 1929 já regulasse o encaminhamento das correspondências aéreas, o mesmo não era exequível nem praticável na Africa sub-saariana, e só após o Acordo da União Postal Africana, assinado em Pretória a 30 de Outubro de 1935, foi permitida a troca de malas por via aérea.

De acordo com a alínea c) do parágrafo 1º do Art. 3º do Regulamento dos serviços de correios, era permitido o transporte de correspondências desde que previamente franqueadas e obliteradas nas estações de procedência. Encontrou-se assim um processo de expedir as correspondências via Tchikapa de forma mais célere. Mas como se costuma dizer, " não há bela sem senão ". As correspondências eram franqueadas na estação postal do Dundo, de acordo com a tabela de portes em vigor, para o correio ordinário, obliteradas e entregues ao portador para seguirem em mão de acordo com o regulamentado. Eram transportadas até ao Tchikapa onde eram lançadas nos correios. Aqui estavam sujeitas ao pagamento da sobretaxa aérea de acordo com as tabelas e regulamentos dos correios do ex-Congo Belga. Embora o remetente estivesse sujeito ao pagamento do porte em duplicado tinha como compensação a garantia de conseguir colocar a sua correspondência em cerca de 16 dias na Europa. Este serviço era efectuado semanalmente e com regularidade pela Diamang através da disponibilização de um meio de transporte para a correspondência. O processo iniciou-se no 2º trimestre de 1928, terminou em finais de Junho de 1935, e esteve interrompido entre Novembro de 1932 e Abril de 1935.

A partir do 2º semestre de 1936, a estação postal de Portugália (substituta da estação postal do Dundo) passou a fechar malas de correio aéreo para a Europa via Tchikapa, em consequência do Acordo da União Postal Africana, bem como dos protocolos firmados aquando da Convenção Postal Universal do Cairo em 1934.



Sobrescrito circulado do Dundo (04.12.28) para Bruxelas, com trânsito por Tchikapa (08.12.28), franquiado com 1\$60 correspondente ao primeiro porte de Angola para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Tabela aprovada pelo Decreto nº 9.613 de 23.04.1924 do Ministério das Colónias publicada no Boletim Oficial de Angola nº 20 de 05.07.1924) + sobretaxa do correio aéreo de 1F50 cobrada pelos correios belgas. Carimbo obliterador de recurso da Estação Postal do Dundo batido a violeta.

Correio Aéreo de Angola

Sobrescrito circulado do Dundo (03.07.30) para Lisboa, com trânsito por Tchikapa (03.07.30), franquiado com \$90 correspondente a: \$80 ao primeiro porte de Angola para correspondências remetidas para Portugal com um peso até 20g (Tabela aprovada pelo Decreto nº 9.613 de 23.04.1924 do Ministério das Colónias publicada no Boletim Oficial de Angola nº 20 de 05.07.1924) e \$10 excesso de porte + \$50 do im posto postal + sobretaxa do correio aéreo de 1F50 cobrada pelos correios belgas. Carimbo obliterador de recurso da Estação Postal do Dundo batido a violeta.



Sobrescrito circulado registado do Dundo (27.09.29) para Bruxelas, com trânsito por Tchikapa (28.09.29) e Leopoldville (06.12.29) franquiado com 3\$95 correspondente a: 1\$80 pelo primeiro porte + 1\$60 pelo segundo e terceiro porte de Angola para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso de 40 a 60g + \$40 pelo prêmio de registo + \$35 excesso de porte (Tabela aprovada pelo Decreto nº 9.613 de 23.04.1924 do Ministério das Colónias publicada no Boletim Oficial de Angola nº 20 de 05.07.1924) + 4F50 cobrada pelos correios belgas pelo terceiro porte da sobretaxa aérea. Carimbo obliterador de recurso da Estação Postal do Dundo batido a violeta.

Correio Aéreo de Angola

Sobrescrito circulado do Dundo (15.12.31) para a Califórnia, com trânsito por Tchikapa (16.12.31), franquiado com 1\$40 correspondente ao primeiro porte do correio ordinário de Angola para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 18.467 de 16.06.1930 do Ministério das Colónias, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 26 de 12.07.1930) + \$50 do imposto postal (não devido) + sobretaxa do correio aéreo de 1F50 cobrada pelos correios belgas correspondente ao primeiro porte da sobretaxa aérea. Carimbo obliterador de recurso da Estação Postal do Dundo batido a violeta.



Sobrescrito circulado registado do Dundo (14.09.35) para Bruxelas, com trânsito por Tchikapa (16.09.35), Luluabourg (19.09.35), Port-francqui (21.09.35) e Conquihateville (22.09.35), com o peso de 38g e franquiado com 22\$75 correspondente a: 1\$75 pelo primeiro porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com peso até 20g + 1\$00 pelo segundo porte do correio ordinário para o peso entre 20 e 40g + 1\$30 pelo prêmio de registo (Tabela aprovada pelo Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 18\$70 pela sobretaxa do correio aéreo. Nesta data ainda não existiam tabelas aprovadas e publicadas em Angola para a sobretaxa do correio aéreo. Desconhecemos quais os cálculos efectuados pela estação postal para fixar a sobretaxa devida.

Correio Aéreo de Angola

A partir de 25 de Junho de 1936 começou a fechar-se malas de correio aéreo já na nova Estação Postal da Portugália, com a sobretaxa aérea calculada em francos-ouro. A ligação de Portugália ao Tchikapa continuou a ser assegurada por via terrestre, por não existirem ainda meios aéreos na Província. A franquia ordinária e os serviços acessórios como por exemplo o registo eram pagos pela afixação de selos e a sobretaxa do correio aéreo através do valor manuscrito em etiqueta M. 264-A.

Sobrescrito com o peso de 50g, circulado registado de Portugália (16.09.36) para Bruxelas, com trânsito por Tchikapa (17.09.36) e Luluabourg (19.09.36), franquiado com 5\$75 correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g + 2\$00 pelos 2.º e 3.º portes (peso entre 20 e 60g) + 2\$00 pelo prémio de registo (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 4,80Fr pelo 10.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso entre 45 e 50g), lançado em etiqueta M. 264-A, de acordo com a tabela publicada no Jornal Última Hota de 26.06.36.

Nota: Selos obliterados com marca de dia da Portugália e carimbo de registo do DUNDO, que transitou para a nova estação postal.



Sobrescrito com o peso de 10g, circulado registado de Portugália (30.08.38) para a Bélgica, com trânsito por Tchikapa (31.08.38) e Luluabourg (01.09.38), franquiado com 22\$55 correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g + 2\$00 pelo prémio de registo (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 18\$80 de excesso de porte + 0,96Fr pelo 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso entre 5 e 10g) lançado em etiqueta M. 264-A, de acordo com a tabela publicada no Jornal Última Hota de 26.06.36.

Nota: Selos obliterados com marca de dia da Portugália e carimbo de registo do DUNDO, com o topónimo limado e manuscrito "Portugália".



Verso do sobrescrito

Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito com o peso de 10g, circulado registado de Portugal (02.09.38) para a Suíça, com trânsito por Tchikapa (03.09.38) e Luluabourg (05.09.38), franquiado com 1\$75 correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 0,96Frs pelo 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso entre 5 e 10g), lançado em etiqueta M. 264-A, de acordo com a tabela publicada no Jornal Última Hora de 26.06.36.

Serviço aéreo interrompido em Bruxelas - barramento a preto.



Verso do sobrescrito

Sobrescrito com o peso de 10g, circulado registado de Portugal (17.08.37) para Lexington / EUA, com trânsito por Tchikapa (18.08.37) e Paris (27.08.37), franquiado com 1\$75 correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 1,14Frs pelo 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso entre 5 e 10g), lançado em etiqueta M. 264-A, Segundo a tabela de portes o valor a cobrar pela sobretaxa do correio aéreo deveria ser de 1,58.

2 - Primeiro correio aéreo oficial indirecto e a SAPIC

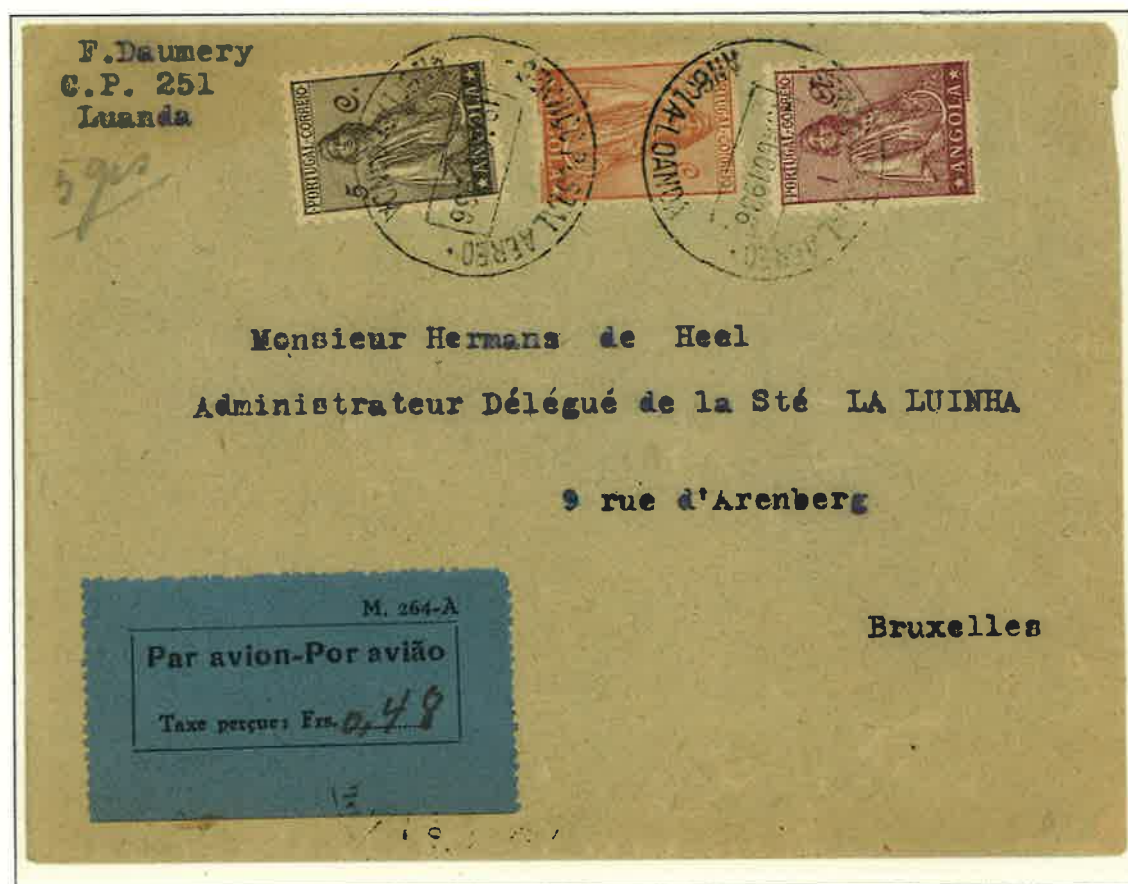
Estamos em 1936, e frequentemente a imprensa angolana, fazendo eco das lamentações dos comerciantes procurava chamar a atenção dos governantes para o deficiente e moroso serviço postal entre Portugal e a Colónia de Angola. Praticamente estavam reduzidos a duas malas regulares mensais que eram conduzidas pelos vapores que faziam também a carreira de Moçambique porque os outros vapores tinham uma periodicidade irregular tocando vários portos de escala pela costa africana. Reclamava-se insistentemente pelos elevados prejuízos que acarretava para a economia empresarial o deficiente serviço postal prestado pelos Correios.

Resolveu-se então entrar num acordo, embora como simples experiência, com a SABENA, para dar trânsito às correspondências da Colónia, que seriam enviadas a Leopoldville por uma carrinha da SAPIC (Sociedade Angolana Para o Intercâmbio Comercial), subsidiada pelos CTT de Angola, que faria duas viagens por mês. O itinerário da carrinha, demorava três dias de Luanda a Leopoldville, e outros tantos para o regresso.

Efectivamente a primeira camioneta da Sapic saiu dia 25 de Junho de 1936 de Luanda para Leopoldville no Congo Belga, transportando a mala de correio com destino à Europa pela via aérea. No seu interior levou 218 cartas ordinárias e 22 registadas com o peso de 1.363 gramas, destinadas a Portugal e vários países da Europa e América. O contrato estabelecido vigorava até final de 1936. Entretanto a empresa começou a efectuar viagens extraordinárias, para além das contratadas com a periodicidade quinzenal, o que levou os CTT por ofício de 21 de Agosto de 1936 a oficial a empresa que não se responsabilizava com o pagamento das viagens extraordinárias. Não sendo significativa a adesão da população de Angola ao novo serviço, e sendo também diminuta a quantidade de correspondência no sentido inverso, principalmente pela pouca publicidade dada pelos serviços postais do Continente, o interesse na manutenção deste serviço postal aéreo começou a ser questionada pelos serviços postais de Angola.

Assim em 23 de Novembro de 1936 o encarregado de expediente da 2ª Divisão dos CTT de Luanda oficiava o Chefe da Repartição Provincial dos CTT das deliberações entretanto tomadas quanto ao correio "POR AVIÃO". Pela nota nº. 10.054/2524/632/2ª/2ª informava que o correio "POR AVIÃO" podia continuar a ser expedido como até aí, logo que a "SAPIC" ratificasse a combinação verbal que fez com o Exmº. ex-chefe da Repartição Central Tenente Américo Soares Beirão, de transportar, gratuitamente, dessa data até ao fim do corrente ano as malas a expedir pela via acima indicada.

Depois desta comunicação, o serviço foi executado por mais duas vezes, terminando assim ingloriamente esta experiência, tendente à implantação do correio aéreo na colónia.



Sobrescrito com o peso de 5g, circulado de Luanda (18.08.36) para Bruxelas, com trânsito por Leopoldville, franquiado com 1\$75 correspondente ao 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 0,48Frs pelo 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso até 5g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via terrestre de Luanda para Leopoldville por veículo subsidiado pelos CTT de Angola e por via aérea de Leopoldville para Bruxelas pela SABENA.

Correio Aéreo de Angola

The ANGOLA COALING COMPANY, Ltd.

"CASA INGLESA" — Caixa Postal No. 14 — Loanda.

5900

African Publications, Ltd.,

801, Salisbury House,

L O N D O N . E.C/2.

M. 264-A

Par avion-Por avião

Taxe perçue: Frs. 0,58

Par Avion



Sobrescrito com o peso de 5g, circulado de Luanda (02.09.36) para Londres, com trânsito por Leopoldville, franquiado com 2\$00 correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + \$25 de excesso de porte + 0,58FrS pelo 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso até 5g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via terrestre de Luanda para Leopoldville por veículo subsidiado pelos CTT de Angola e por via aérea de Leopoldville para Bruxelas pela SABENA.

For avion



M. 264-A

Par avion-Por avião

Taxe perçue: Frs. 3,36

Herren

Woermann, Brock & Co.

H a m b u r g 8

A f r i k a h a u s

A l e m a n h a

Sobrescrito com o peso de 35g, circulado de Luanda (15.11.36) para Hamburgo, com trânsito por Leopoldville, franquiado com 4\$00 correspondente a: 3\$50 pelo 2.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso de 20 a 40g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + \$50 de excesso de porte + 3,36FrS pelo 7.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso de 30g até 35g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via terrestre de Luanda para Leopoldville por veículo subsidiado pelos CTT de Angola e por via aérea de Leopoldville para Bruxelas pela SABENA.

Estas duas cartas tem a particularidade de terem pago um excesso de \$25 por cada porte de 20g do correio ordinário. Provável sobretaxa pelo transporte terrestre

Correio Aéreo de Angola

3 - Terceira via de correio aéreo indirecto e o Caminho de Ferro de Benguela

Como verificamos nos exemplos anteriores, embora se tenha estabelecido desde 25 de Junho de 1936 o correio aéreo oficialmente, a Província de Angola não detinha, à data, qualquer estrutura de comunicações por via aérea. Por isso este serviço era prestado por via indirecta com o apoio em Leopoldville, Tchikapa ou Elizabethville dos serviços aéreos prestados pela empresa belga Sabena, que já desde 1925 vinha operando no ex-Congo Belga. Por isso as correspondências tinham que ser transportadas na sua fase inicial por meios alternativos. O primeiro caso teve como precursor a disponibilidade de uma camioneta particular da empresa Diamang transportar o correio a partir do Dundo / Portugália até Tchikapa, com o custo do serviço onerado com uma dupla franquia. Depois, e já de forma oficial a cidade de Luanda passou a ter o privilégio de poder contar com o transporte das correspondências até Leopoldville através de uma camioneta da Sapic subsidiada pelos CTT.

A partir de 1937 surgiu outra via alternativa, que passava pela utilização da ligação ferroviária do Caminho de Ferro de Benguela com o BCK, também conhecido pelo "comboio Belga", que transportava as malas de correio até Elizabethville e de onde seguia por via aérea nos voos da Sabena, com destino a Bruxelas.



Sobrescrito com o peso de 7g, circulado registado de Vila Luso (115.09.37) para Praga / Checoslováquia (28.09.37), com trânsito por Elizabethville (18.09.37), Atenas (26.09.37) e Budapeste (27.09.37), franquiado com 3\$80 correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 2\$00 pelo prémio de registo + \$05 de excesso de porte + 0,96Fr pelo 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso de 6 a 10g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via ferroviária de Vila Luso até Elizabethville Leopoldville e por via aérea a partir de Elizabethville pela SABENA. Primeiro correio aéreo registado expedido de Vila Luso, conforme atesta o registo n.º 1 (manuscrito).

4 - A etiqueta M. 264-A

A 18 de Abril de 1936 a Repartição Central dos Correios e Telégrafos de Angola, ainda que, com carácter precário, decidiu introduzir o serviço postal aéreo na colónia. É na correspondência transportada em 25 de Junho de 1936 pela carrinha da SAPIC que pela primeira vez são utilizadas as etiquetas Mod. 264-A, devendo para tal ser considerado o dia 24 de Junho de 1936 como o primeiro da sua circulação.

Segundo o regulamento aprovado todas as correspondências levariam coladas na sua face anversa uma etiqueta azul, Mod 264-A, devendo efectuar-se as seguintes operações na expedição das correspondências-avião:

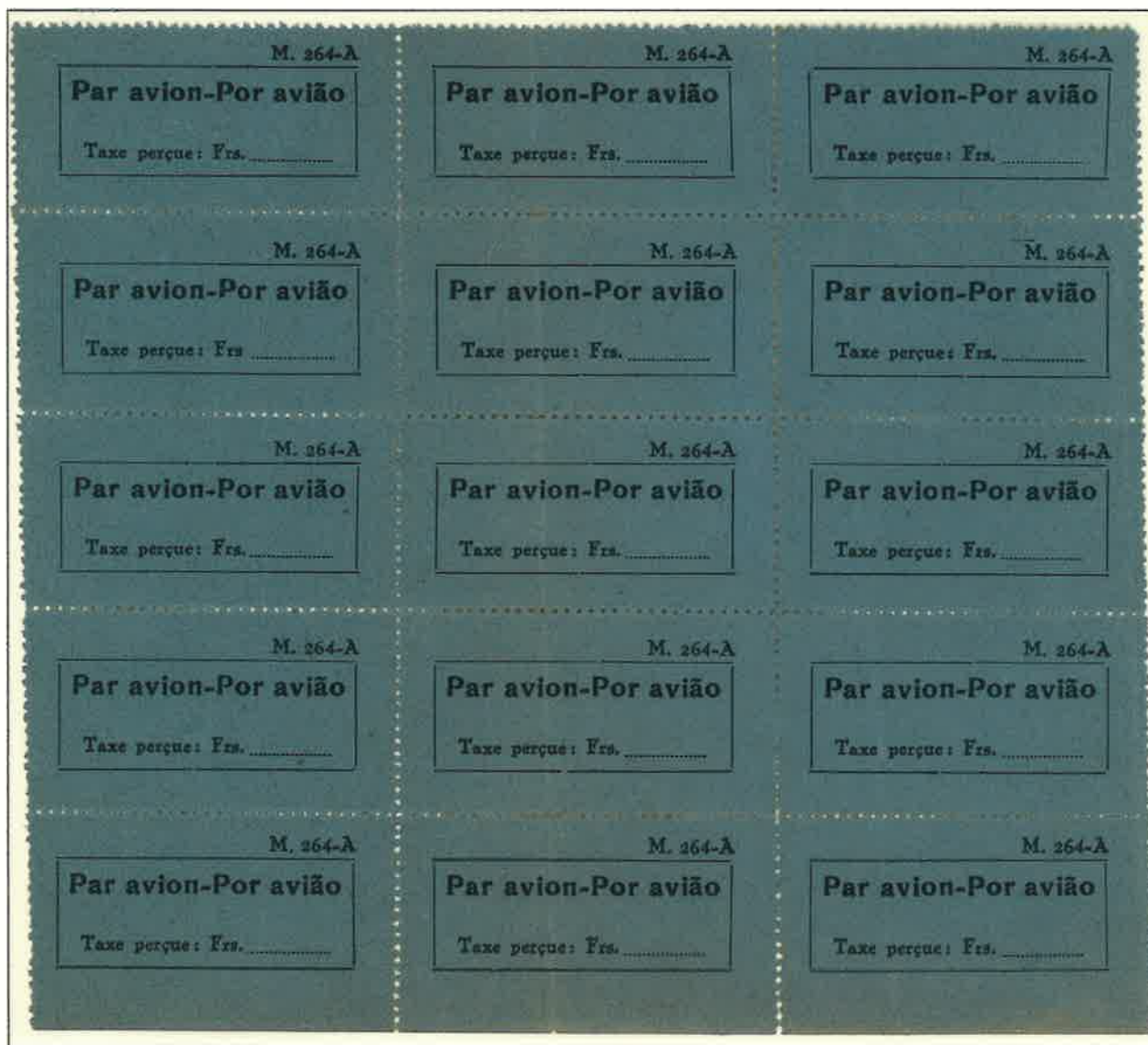
- Pesagem e anotação de peso a lápis no próprio objecto, cálculo e cobrança de franquia, em selos, a afixar nos termos das tabelas em vigor, incluindo o prémio de registo se o objecto fosse registado. Cálculo e cobrança da sobretaxa avião a cobrar, em dinheiro ao público, segundo a respectiva tabela.

- A afixação do modelo 264-A no objecto e indicação da sobretaxa em Francos Ouro, a tinta preta.

- Registo na caderneta especial, modelo 265-A das correspondências ordinárias. Ao remetente era dado recibo da importância recebida, ficando o duplicado do mesmo recibo arquivado na estação. Os registos eram inscritos no livro Mod. 20, acrescentando-se as indicações do peso, importância da sobretaxa e o destino e organização da lista A.V.2 onde se mencionava em globo, o peso total das correspondências em relação a cada país.

As etiquetas foram tipografadas localmente na Imprensa Nacional de Angola e apresentam uma impressão pobre, com diferenças notórias nos espaçamentos dos traços horizontais e verticais do rectângulo circundante às legendas. Foram impressas em papel liso, denteado 11 ½. Porém as etiquetas situadas nos bordos da folha têm uma margem não denteada, e as etiquetas dos cantos de folha, duas margens não denteadas.

São muito raros os exemplares múltiplos destas etiquetas. O bloco com 15 vinhetas (3x5) abaixo apresentado é o maior conhecido. Um estudo deste bloco permitiu encontrar algumas variedades não assinaladas nos catálogos. Aparece a tradicional variedade de falta de ponto depois de "Frs" (4.ª etiqueta); aparece também uma variedade não catalogada: vírgula em vez de ponto depois de "Frs" (13.ª etiqueta); finalmente, para além de espaçamentos diferenciados das linhas do rectângulo, oito etiquetas apresentam 19 pontos no tracejado e sete apenas 18 pontos.



Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito sem indicação do peso, circulado de Luanda (24.08.39) para Windhoek / S.W.A (25.08.39), na primeira ligação aérea efectuada pela S.A.A. entre Luanda / Windhoek, franquiado com 1\$80 correspondente a: 1\$75 ao 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + \$05 de excesso de porte + 0,10Frs pelo 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso até 5g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via aérea pela South África Airways. Etiqueta Mod. 264-A com a variedade "sem ponto" depois de Frs.



Dupla impressão



Sobrescrito com o peso de 5g, circulado registado do Lobito (19.06.38) para Lisboa (30.06.38), com trânsito por Leopoldville (24.06.38), franquiado com 3\$75 (selos postais no verso) correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g + 2\$00 pelo prémio de registo (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 0,48Frs pelo 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso até 5g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via aérea até Leopoldville por voo experimental do Aero Clube de Angola e pela SABENA a partir de Leopoldville. Etiqueta Mod. 264-A com dupla impressão.

Correio Aéreo de Angola

18 pontos depois de Frs.

Frs.

Sobrescrito com o peso de 22g, circulado registado de Nova Lisboa (25.02.39) para Praga (16.03.39), com trânsito por Lisboa (26.02.39), franquiado com 22\$75 correspondente a: 1\$75 ao 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 1\$00 pelo 2.º porte + 2\$00 pelo prémio de registo + 19\$00 pelo 5.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso 21 a 25g), paga em selos postais, Transportado pelo Aero Clube de Angola até Ponta Negra. Etiqueta Mod. 264-A com 18 pontos depois de Frs.



19 pontos depois de Frs.

Frs. 1,44

Sobrescrito com o peso de 15g, circulado registado do Lobito (13.08.38) para Lisboa (25.08.38), com trânsito por Leopoldville (19.06.38), franquiado com 3\$80 (selos postais no verso) correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g + 2\$00 pelo prémio de registo + \$05 de excesso de porte (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 1,44Frs pelo 3.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso de 11 a 15g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via aérea até Leopoldville por voo experimental do Aero Clube de Angola e pela SABENA a partir de Leopoldville. Etiqueta Mod. 264-A com 19 pontos depois de Frs..

Correio Aéreo de Angola

Utilização disfuncional da etiqueta Mod. 264-A

Com função meramente informativa do meio de comunicação

Sobrescrito com o peso de 5g, circulado registado de Lucala (17.01.39)) para Liège, com trânsito por Pointe Noire (19.01.39), franquiado com 7\$40 correspondente a: 1\$75 ao 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 2\$00 pelo prémio de registo + \$05 de excesso de porte + 3\$60 pelo 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso até 5g), paga em selos postais, Transportado pelo Aero Clube de Angola até Ponta Negra. Etiqueta Mod. 264-A utilizada apenas com informativo do meio de transporte da correspondência.



Como franquia de recurso, por falta de selos da sobretaxa do correio aéreo interno

Sobrescrito com o peso de 15g, circulado do Andulo para Luanda (16.01.43), com trânsito por Lobito (14.01.43), franquiado com \$50 correspondente ao 1.º porte do correio ordinário para correspondências permutadas internamente em Angola (Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942) + 2\$70 pelo 3.º porte da sobretaxa do correio aéreo interno (peso entre 11 e 15g) lançado em etiqueta Mod. 264-A (Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940). Transportado por via férrea do CFB até ao Lobito e por via aérea pela DTA até Luanda. Etiqueta utilizada como franquia de recurso por falta de selos da sobretaxa aérea interna..

Correio Aéreo de Angola

5 - O Aero Clube de Angola

5.1 - O Aero Clube de Angola como dinamizador do transporte do correio aéreo

Em 27 de Junho de 1936 com a publicação no Boletim Oficial de Angola dos estatutos do Aero Clube de Angola inicia-se uma nova página no desenvolvimento do correio aéreo em Angola. Haveria de ser cerca de dois anos depois, esta instituição, o motor de arranque de tão importante melhoria na circulação de correspondências em Angola.

A aventura começa no dia 3 de Maio de 1937 com a chegada do primeiro avião do Aero Clube, um Gipsy Moth, que foi baptizado com o nome de "Angola". Logo a 10 de Maio abre a Escola de Pilotagem do Aero Clube, iniciando-se a formação de futuros pilotos, bem como a realização de voos de baptismo e vulgarização, que entusiasma as populações. O Presidente da Assembleia Geral do Clube, António Corrêa de Freitas, também director do jornal "A Província de Angola", lança neste periódico uma campanha pró-aviação, acompanhado de um peditório público para a aquisição de aeronaves. Esta campanha bem sucedida leva à aquisição em Setembro de 1937 de dois aviões, um de marca Cessna 37 por 153.899\$70 posteriormente baptizado com o nome de "Luanda", e um pequeno Taylor Cub por 25.724\$20 cognominado "Dundo". Fevereiro de 1938 assinala a chegada de novo avião, um Taylor Cub a que se chamaria Lubango.

Entretanto o eco da obra do Aero Clube ultrapassa as fronteiras da colónia e em 7 de Março de 1938 o Tenente Júlio Berberan, em nome dos agricultores de S. Tomé comunica oficialmente o Clube, que os roceiros da Colónia "Irmã Mais Próxima" desejosos de colaborar na patriótica obra de desenvolvimento da aviação civil colonial portuguesa, vão oferecer ao A.C.A. um novo avião. Assim em Maio de 1938 chega o avião oferecido, um Tiger Moth logo baptizado de "São Tomé". A estes aviões haveriam de se juntar em Julho de 1938 mais dois Taylor Cub, e um Leopard Moth, emprestados pelo então recém formado Conselho de Fomento Aeronáutico.

Logo o ACA passou a voar para as diferentes localidades da colónia e para as colónias limítrofes da África Francesa e Congo Belga, fazendo voos de baptismo e de vulgarização. E é neste voos com carácter irregular que se começa a fazer os primeiros transportes de correspondência por via aérea.

Numa acção concertada entre o Aero Clube de Angola, a Imprensa angolana e os Correios de Angola, todos estes voos de vulgarização, de carácter sanitário ou de teinamento dos pilotos, eram utilizados para o transporte de correio por via aérea. Era um serviço irregular mas que de certa forma era muito apreciado pela população da colónia que há muito ansiava por um serviço postal aéreo.



Sobrescrito sem indicação do peso, circulado de Luanda (27.03.38) para Hamburgo, com trânsito por Pointe Noire (28.03.38), franquiado com 11\$80, correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências permutadas para o estrangeiro com um peso até 20g (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + \$05 de excesso de porte + 10\$00 pelo 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso entre 6 e 10g), pago em selos postais. Tabela para correspondências circuladas via Marselha pela Aeromaritime. Transportado por via aérea até Pointe Noire por voo experimental do Aero Clube de Angola e pela Aeromaritime a partir de Pointe Noire.

Correio Aérea de Angola



Sobrescrito com o peso de 6g, circulado registado do Lobito (24.04.38) para Lisboa (05.05.38), com trânsito por Leopoldville (27.04.38), franquiado com 3\$75 (selos postais no verso) correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências permutadas para o estrangeiro com um peso até 20g + 2\$00 pelo prémio de registo (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 0,96Frs pelo 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso de 6 a 10g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via aérea até Leopoldville por voo experimental do Aero Clube de Angola e pela SABENA a partir de Leopoldville. Etiqueta Mod. 264-A com 19 pontos depois de Frs..



Sobrescrito com o peso de 21g, circulado registado do Lobito (16.07.38) para Lisboa (28.07.38), com trânsito por Leopoldville (22.07.38), franquiado com 4\$80 (selos postais no verso) correspondente a: 1\$75 pelo 1.º porte do correio ordinário para correspondências remetidas para o estrangeiro com um peso até 20g + 1\$00 pelo segundo porte (peso entre 21 e 40g) + 2\$00 pelo prémio de registo + \$05 de excesso de porte (Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias) + 2,40Frs pelo 5.º porte da sobretaxa do correio aéreo (peso de 21 a 25g), lançado em etiqueta M. 264-A, Transportado por via aérea até Leopoldville por voo experimental do Aero Clube de Angola e pela SABENA a partir de Leopoldville. Etiqueta Mod. 264-A com 18 pontos depois de Frs..

Correio Aéreo de Angola

5.2 - O Aero Clube de Angola e o acordo com o Governo Geral de Angola

Reconhecendo as autoridades governamentais que era urgente a necessidade de fomentar o desenvolvimento da aeronáutica e considerando que era necessário um organismo que fomentasse o desenvolvimento e progresso da aviação civil e procurasse resolver os seus múltiplos problemas tendo em vista os superiores interesses da Colónia, decidiu criar pelo Diploma Legislativo n.º 946 de 18 de Dezembro de 1937 publicado no Boletim Oficial de Angola n.º 48 de 18.12.937, um Conselho de Aeronáutica que tinha por incumbência fiscalizar todos os assuntos que interessassem á navegação aérea. Pelo Diploma Legislativo n.º 949 publicado no Boletim Oficial de Angola n.º 49 de 27.12.937, foi criado o Fundo de Fomento Aeronáutico que tinha como função aumentar o concurso material do Estado no desenvolvimento da aviação civil. Inicialmente esse concurso limitava-se ao custeio dos encargos com o pessoal instrutor, mas logo se alastrou a outras áreas nomeadamente: construção de hangares e pistas de aterragem, aquisição de material meteorológico, radio-telegráfico e radiogoniómetro, atribuir subsídios às escolas de pilotagem para aquisição de material aeronáutico e aos voos de treinos a pilotos aviadores, manter e subsidiar um organismo de transportes aéreos que interesse aos serviços do Estado e da vida económica de Colónia. Cerca de uma ano depois foi criada uma transportadora denominada DTA.

Pertenciam ao corpo directivo desta entidade o Governador Geral de Luanda que presidia, bem como o Comandante Militar da Colónia, O Director de Serviços da Fazenda e Contabilidade, o Presidente do Aero Clube de Angola e o Chefe do Gabinete do Governo Geral. Entretanto perante dificuldades do recém-criado Conselho de Fomento Aeronáutico iniciar um serviço de transporte aéreo na Província, o Governo local decide aproveitar as estruturas bastantes sólidas do Aero Clube de Angola, que carecia de meios financeiros para as desenvolver, para dar início às ligações aeropostais quer internas, quer fazendo a ligação a Ponta Negra que facilitaria o envio de correspondência por via aérea para a Europa. Em 22 de Setembro de 1938 é constituída uma comissão composta pelo Capitão Francisco Pereira de Barros em representação do Aero Clube de Angola, Capitão Joaquim de Almeida Baltazar em representação do Conselho de Fomento Aeronáutico e Eng.º Américo Soares Beirão em representação da Repartição Central dos Correios, que tinham como missão elaborar um plano de funcionamento dos respectivos serviços, estabelecendo taxas, horários e condições de ligação às principais localidades de Angola, bem como á francesa "Aeromaritime" em Ponta Negra.

Elaborados esses planos foi possível estabelecer em 26 de Outubro de 1938 um contrato que entregava ao Aero Clube de Angola a exploração das carreiras e transportes aéreos de malas postais dentro de Angola, em ligação com a linha francesa Aeromaritime. As carreiras eram feitas em aviões do Aero Clube, podendo em caso de necessidade recorrer às aeronaves do Conselho de Fomento Aeronáutico.



Sobrescrito circulado registado, por via aérea, de Luanda (17.10.38) para Paris / França (26.10.38) com trânsito por Ponta Negra (16.10.38) com o porte de 11\$75 para pagar: 1\$75 pelo porte ordinário para cartas remetidas para o estrangeiro com o peso até 20g; 10\$00 correspondente ao segundo porte da sobretaxa aérea para cartas remetidas para França com o peso de 6 a 10g. Transporte aéreo efetuado pelo Aero Clube de Angola até Ponta Negra, pela Aeromaritime até Dakar e pela Air France até Paris. Voo precursor ao acordo firmado pelo Sero Clube de Angola e pelo Governo para o transporte de correio por via aérea.

Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito o peso de 5g remetido de Luanda (16.11.38) pelo 4.º voo oficial do Aero Clube de Angola, para Colmar em França (24.11.38), com trânsito por Ponta Negra (17.11.1938). Pagou de porte ordinário em selos o valor de 1\$75 (peso até 20g) para cartas remetidas para o estrangeiro com peso até 20g e 0,40 de franco ouro em etiqueta Mod 264-A pela sobretaxa de correio aéreo correspondente a: 0,08f pelo trajecto Luanda-Ponta Negra e 0,32f pelo trajecto de Ponta Negra-França, de acordo com a tabela em vigor desde 28 de Outubro de 1938.

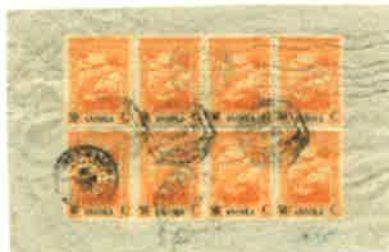
Sobrescrito com o peso de 4g, remetido do Lobito (08.11.38) para Hamburgo / Alemanha, com trânsito por Luanda (09.11.38) e Ponta Negra (10.11.38) no terceiro voo oficial do Aero Clube de Angola. Pagou de porte do correio ordinário 1\$75 (para cartas remetidas para o estrangeiros com o peso até 20g) + 0,37f (cartas remetidas para a Europa com o peso até 5g) manuscrito em etiqueta Mod. 264-A, pagando a sobretaxa aérea correspondente ao percurso de Ponta Negra ao destino, de acordo com a tabela aprovada em 28 de Outubro de 1938. Ficou, portanto, por cobrar a sobretaxa de 0,08f correspondente ao percurso interno do Lobito a Ponta Negra. Percurso do Lobito a Luanda pelo Aero Clube de Angola na rota do sul, pelo mesmo Aero Clube de Luanda a Ponta Negra pela rota do Norte, pela Aeromaritime de Ponta Negra a Dakar e pela Air France de Dakar a Paris.



Correio Aéreo de Angola

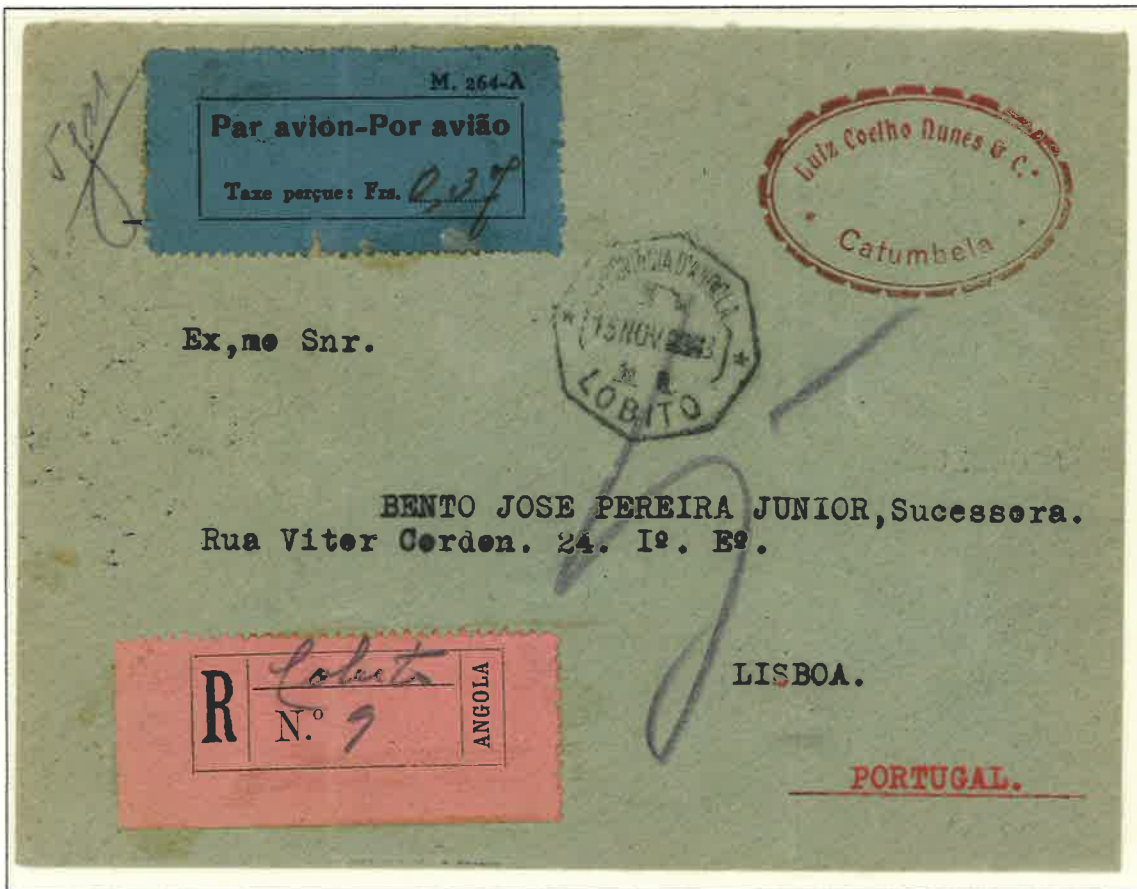


Sobrescrito com o peso manuscrito de 4g foi remetido do Lobito (08.01.1939) para Lisboa (19.01.39) com trânsito por Luanda e Ponta Negra (12.01.39) no 12.º voo do Aero Clube de Angola. O sobrescrito foi franquiado com selos no valor de 5\$40 e ainda com a etiqueta Mod 264-A com o valor manuscrito de 0,37f. O valor de 5\$40 pago em selos corresponde a: 1\$75 pelo porte ordinário para cartas remetidas para o estrangeiro com o peso até 20g, \$64 pela sobretaxa do correio aéreo interno pelo trajeto do Lobito a Ponta Negra, 2,96 pela sobretaxa do correio aéreo pelo trajeto de Ponta Negra a Lisboa para cartas com o peso até 5g, e \$05 de excesso de porte. A fixação da etiqueta Mod 264 serve como indicadora para as contas a prestar com os países de trânsito do correio aéreo

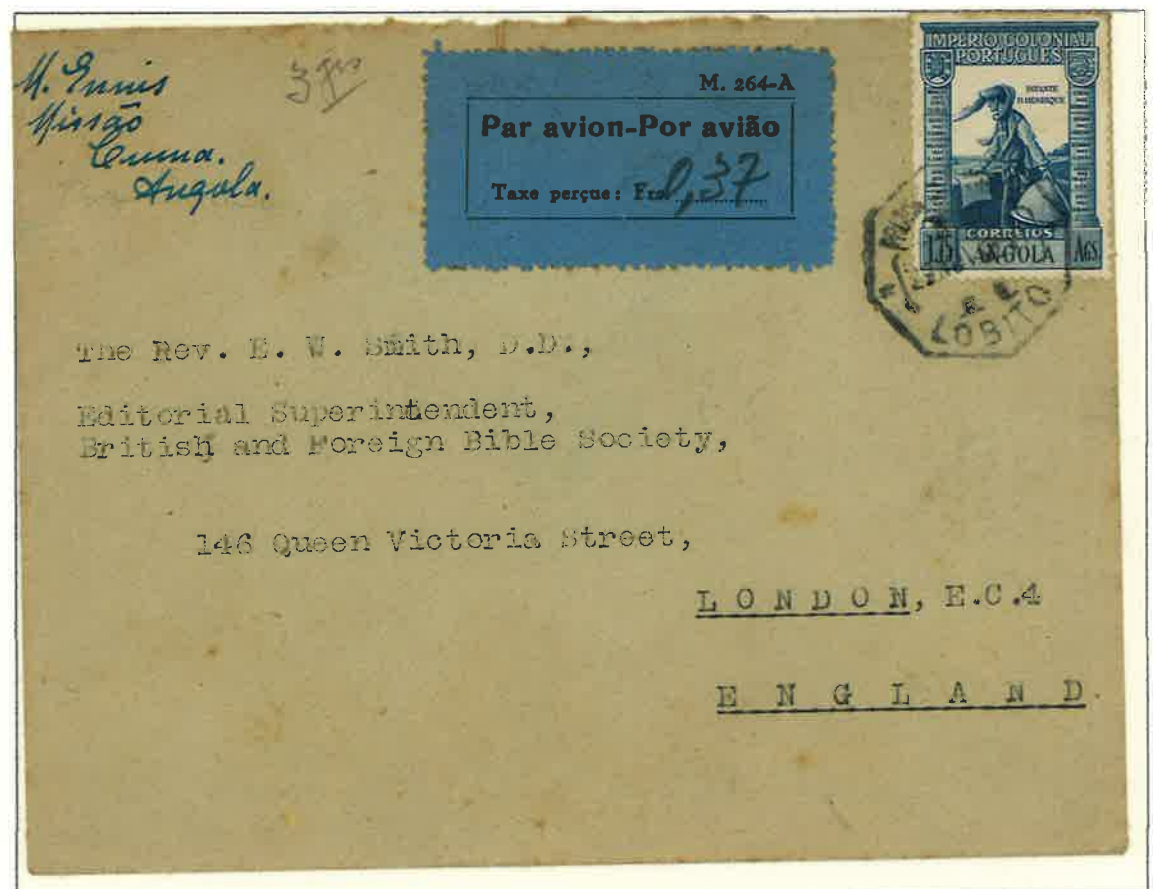


Sobrescrito com o peso manuscrito de 3g circulado de Silva Porto (14.04.1939) para Paris (27.04.39) com trânsito por Luanda e Ponta Negra (10.04.39). O sobrescrito foi franquiado com selos no valor de 5\$75 e ainda com a etiqueta Mod 264-A com o valor manuscrito de 0,45f. O valor de 5\$75 pago em selos corresponde a: 1\$75 pelo porte ordinário para cartas remetidas para o estrangeiro com o peso até 20g, \$64 pela sobretaxa do correio aéreo interno pelo trajeto do Lobito a Ponta Negra, 2,56 pela sobretaxa do correio aéreo pelo trajeto de Ponta Negra a Paris para cartas com o peso até 5g, e \$80 de excesso de porte. A fixação da etiqueta Mod 264 serve como indicadora para as contas a prestar com os países de trânsito do correio aéreo e erradamente foi também considerada a sobretaxa interna, assim como aplicada a tabela para os países da Europa em vez da tabela específica para França (0,32f + 0,08f = 0,40f)

Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito com peso de 5g remetido registado do Lobito (15.11.38) pelo 4.º voo oficial do Aero Clube de Angola, para Lisboa (26.11.38), com trânsito por Ponta Negra (17.11.1938), com selos tipo Ceres filigranos no valor de 2\$80 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para Portugal com trânsito por país estrangeiro com peso até 20g, o prémio de registo (2Ags) e excesso de porte de 0,05Ags (habitual na época) de acordo com a tabela de portes do aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e com 0,37 de franco-ouro, manuscrito em etiqueta Mod 264-A, para pagar o porte simples da sobretaxa de correio aéreo pelo trajecto de Ponta Negra-Europa de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela em vigor desde 28 de Outubro de 1938. Inexplicavelmente esta estação postal, como se pode comprovar pelas duas cartas desta folha, não cobrava a sobretaxa aérea interna de 0,08 franco-ouro.



Sobrescrito com peso de 3g remetido do Lobito (27.11.38) pelo 6.º voo oficial do Aero Clube de Angola, para Londres, com trânsito por Ponta Negra (03.12.1938), com selos tipo Império Colonial Português no valor de 1\$75 para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta para Portugal com trânsito por país estrangeiro com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e com 0,37 de franco-ouro, manuscrito em etiqueta Mod 264-A, para pagar o porte simples da sobretaxa de correio aéreo pelo trajecto de Ponta Negra-Europa de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela em vigor desde 28 de Outubro de 1938. Inexplicavelmente esta estação postal, como se pode comprovar pelas duas cartas desta folha, não cobrava a sobretaxa aérea interna de 0,08 franco-ouro.

Correio Aéreo de Angola

6 - O Fundo de Fomento Aeronáutico e a criação da DTA

6.1 - Voos experimentais e 1.º voo oficial

A província de Angola não estava dotada de uma entidade que explorasse as vantagens dos transportes aéreos pelo que só a 27 de Dezembro de 1937 foi criado o denominado Fundo de Fomento Aeronáutico, que tinha como objeto a criação de uma transportadora aérea. O Fundo de Fomento Aeronáutico foi assim o precursor da DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) que seria a futura companhia aérea de Angola. Só no 2.º trimestre de 1939 foi autorizada a compra dos primeiros aviões que iriam equipar a frota aérea angolana. Foram adquiridos 3 monomotores "Dragon Rapid" fabricados pela "De Havilland Aircraft Co. Ltd" e um trimotor "Junkers" com capacidade para o transporte de 12 passageiros, descolando até 10 toneladas. Foi com esta frota que em Março de 1940 se iniciaram os voos experimentais com transporte de correio entre Luanda e Ponta Negra e Luanda a Moçâmedes, tendo o primeiro voo oficial tido lugar a 8 de Abril de 1940 partindo de Luanda para Ponta Negra. Nesta mesma data foi revogado o acordo celebrado com o Aero Clube de Angola para o transporte aéreo de correspondências.



Avião "Junkers" da DTA no aeroporto de Silva Porto, no momento em que eram carregadas as malas do correio aéreo.

PRIMEIRO VOO EXPERIMENTAL

Sobrescrito circulado de Luanda (04.03.40) para Lisboa (20.03.40), via Dakar e Tânger, com a franquia de 5,80 Ags para pagar o primeiro porte (80c), do correio ordinário de uma carta para Portugal com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e o porte simples da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para a Portugal (5,00 Ags) com peso até 5g, quando remetida pela ligação aérea por Ponta Negra e Dakar. Ligações aéreas Luanda ▶ Ponta Negra pela DTA, de Ponta Negra ▶ Dakar pela Aeromaritime e Dakar ▶ Tânger pela Air France e de Tânger ▶ Lisboa pela Aero Portuguesa. Primeiro voo experimental pela DTA.



Correio Aéreo de Angola

6 - O Fundo de Fomento Aeronáutico e a criação da DTA 6.1 - Voos experimentais e 1.º voo oficial



TERCEIRO VOO EXPERIMENTAL

Sobrescrito circulado de Benguela (17.03.40) para New Jersey / EUA, com trânsito por Lisboa (27.03.40), via Dakar e Tânger, com a franquia de 6,75 Ags para pagar o primeiro porte (1,75 Ags) do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e o porte simples da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para Portugal (5,00 Ags) com peso até 5g, quando remetida pela ligação aérea por Ponta Negra e Dakar. Ligações aéreas Nova Lisboa ▶ Luanda ▶ Ponta Negra pela DTA, de Ponta Negra ▶ Dakar pela Aeromaritime e Dakar ▶ Tânger pela Air France e de Tânger ▶ Lisboa pela Aero Portuguesa. De Lisboa para os EUA por via marítima. Inscricção datilografada e manuscrita "Avião até Lisboa". Terceiro voo experimental pela DTA.

PRIMEIRO VOO OFICIAL

Sobrescrito circulado de Nova Lisboa (06.04.40) para Birmingham, com trânsito por Luanda (08.04.40) e Marseiha (22.04.40), via Ponta Negra e Dakar, com a franquia de 6,75 Ags para pagar o primeiro porte (1,75 Ags), do correio ordinário de uma carta para Inglaterra com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e o porte simples da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para Inglaterra (5,00 Ags) com peso até 5g, quando remetida pela ligação aérea por Ponta Negra e Dakar. Ligações aéreas Nova Lisboa ▶ Luanda ▶ Ponta Negra pela DTA, de Ponta Negra ▶ Dakar pela Aeromaritime e Dakar ▶ Marseiha pela Air France e de Marseiha ▶ Londres pela BOAC. Primeiro voo oficial da DTA.



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.1 - SABENA

7.1.1 - Voo experimental por ocasião do 288.º Aniversário da Reconquista de Angola



Sobrescrito circularizado de Leopoldville (14.08.36) para Luanda (14.08.36) com selo de 1F50, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de uma carta para Angola. O avião da Sabena transportou a seleção de futebol do Congo Belga para um jogo amigável com a congénere de Angola, aproveitando-se a oportunidade para circular algumas cartas por via aérea.

Segundo Godinas apenas circularam 9 cartas de Leopoldville para Luanda.

Sobrescrito circularizado de Luanda (17.08.36) para Leopoldville (18.08.36) com selo de 80c, tipo Ceres filigranado, para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta para o Congo Belga com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Acordo Postal Africano, publicada no Boletim Oficial de Angola de 02.05.1936, pelo Aviso n.º 8 da Repartição Central dos CTT. Correspondência circularizada no voo de regresso do avião da Sabena que transportou a seleção de futebol do Congo Belga para um jogo amigável com a congénere de Angola, aproveitando-se a oportunidade para circular algumas cartas por via aérea.

Segundo Godinas apenas circularam 10 cartas de Leopoldville para Luanda.



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.1 - SABENA

7.1.2 - Voo experimental por ocasião visita presidencial às Colónias Portuguesas

7.1.3 - Voo particular em avião da Sabena fretado pela Mampeza, Lda



Sobrescrito circularizado de Leopoldville (25.08.39) para Luanda (26.08.39) com selos no valor de 35c, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de um impresso para Angola. Correio transportado por avião "Junker" da Sabena que transportava Pierre Ryckmans, Governador-Geral do Congo Belga, que se deslocava propositadamente para apresentar cumprimentos em nome do Rei Leopoldo III da Bélgica ao Presidente da República Portuguesa. Aproveitando-se a oportunidade para circular algumas cartas por via aérea e também para sensibilizar as entidades portuguesas a concederem autorização para abertura de uma linha aérea do Congo Belga para Angola pela Sabena

Voo não referenciado por Godinas ou Muller

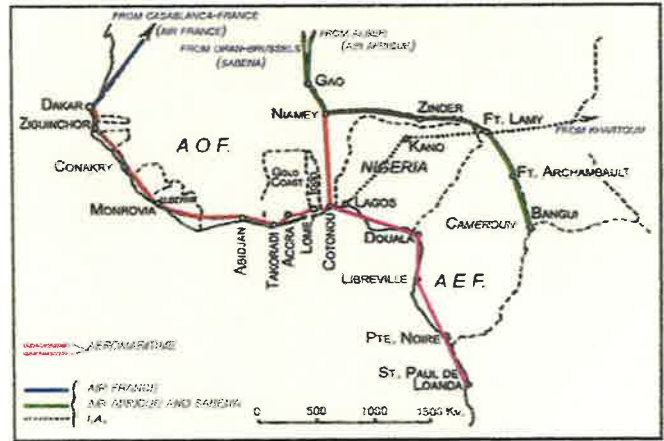
Sobrescrito circularizado por via aérea de Leopoldville (06.02.1940) para Luanda (07.02.1940) com selo de 50c para pagar o porte simples de um impresso para Angola. Devolvido ao remetente por correio ordinário de Luanda (19.03.40) para Leopoldville (24.03.40) com trânsito por Boma (21.03.40). Pagou de porte pela devolução 0,80Ags correspondente ao primeiro porte de correio ordinário (cartas com peso até 20g) para países da África Austral (Aviso n.º 8 de 02.05.36 da Repartição Central dos CTT de Angola). Sobrescrito transportado por um trimotor Marchetti SM-83, alugado à SABENA por Pedro Morgado, gerente da Mampeza e apoiante da petição para a abertura de uma linha aérea entre o Congo Belga e Angola. Provavelmente para demonstrar a utilidade e portanto a razão da petição foi fechada mala de correio em Leopoldville para Luanda.



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas 7.2 - Aeromaritime em Angola

Inopinadamente em 6 de Julho de 1939, um hidroavião da Aéromaritime amara pelas 16H30 na baía de Luanda. Era um magnífico aparelho bimotor, de marca Sircosky S.43, com 750cv em cada motor, podendo desenvolver uma velocidade cruzeiro de 300 km/h e dotado do mais completo e avançado sistema de navegação aérea. Tinha capacidade para 8 passageiros. A tripulação era composta pelo Comandante Carrié, 1.º piloto Heuzé, 2.º piloto Lebarbarie, radiotelegrafista Manuel e mecânico Mistrot. A vinda deste anfíbio a Luanda tinha como finalidade testar as condições que oferecia a baía de Luanda, de forma a garantir no futuro a extensão da linha aérea Dakar – Ponta Negra até Luanda. Os voos já estariam programados devendo os hidroaviões amarar em Luanda às quintas-feiras e regressarem às sextas. Este horário representava uma grande vantagem para a população luandense, pois chegando o correio da Europa às quintas, era possível responder no mesmo avião que saía no dia imediato. Com regularidade o hidroavião da Aéromaritime passou a escalar Luanda todas as quintas-feiras, regressando a Dakar no dia imediato. Porém com o advento da deflagração da Segunda Guerra Mundial em 1 de Setembro de 1939, a Aeromaritime deixou de voar para Luanda, pelo que esta carreira aérea ficou-se por pouco mais do que nove voos realizados desde 6 de Julho a 31 de Agosto de 1939.



De acordo com a comunicação de 31 de Maio de 1939, emitida pela Repartição Central dos Correios e Telégrafos, a permuta de correspondências para Portugal e Europa a partir de 1 de Junho pagariam a sobretaxa aérea de 4,00 angolares por cada 5 gramas ou fracção, para além do porte de correio ordinário de respectivamente 0,80Ag ou 1,75Ag. Durante o período em que se realizaram os voos da Aeromaritime eram estes os portes em vigor e portanto aplicados às correspondências expedidas através deles.

LIGNES 270 351 352

France
DAKAR - POINTE NOIRE
Via Air-France et Aéromaritime
(Service hebdomadaire)

Dimanche (ou samedi et dimanche)	AIR-FRANCE	Paris	AIR-FRANCE	Mercredi
		Toulouse ou Marseille		
Lundi	AIR-FRANCE	Casablanca	AÉROMARITIME	Mardi
		Casablanca Dakar		
Mardi	AÉROMARITIME	DAKAR	AÉROMARITIME	Dimanche
		ZIGUINCHOR CONAKRY		
Mercredi	AÉROMARITIME	CONAKRY	AÉROMARITIME	Samedi
		MONROVIA ABIDJAN		
Jardi	AÉROMARITIME	ABIDJAN	AÉROMARITIME	Vendredi
		ACCRA COTONOU DOUALA		
		DOUALA LIBREVILLE PORT-GENTIL		
		POINTE NOIRE		

Nota. — Cet horaire est susceptible d'être modifié sans préavis.



Sobrescrito com o peso de 6g manuscrito a lápis, remetido de Malange (24.07.39) para Luanda (26.07.39) via pelo Caminho de Ferro de Luanda e de Luanda para Winterthur / Suíça por via aérea de Luanda a Dakar pela Aeromaritime e de Dakar para a Europa pela Air France. Franquiada com 9,80 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ag) de uma carta para países estrangeiros com peso até 20g, 8,00 Ags pelo segundo porte da sobretaxa aérea de uma carta para a Europa com peso entre 5 e 10g e 0,05 excesso de porte. de acordo com a tabela de portes do comunicado de 31.05.39 da Repartição Central dos Correios e Telégrafos.

4.º VOO DA AEROMARITIME LUANDA-DAKAR

Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito com o peso manuscrito a lápis de 8g, remetido por via aérea de Luanda (03.08.39) para Hamburgo / Alemanha, com o porte de 9,75Ags (2,00Ags no verso) para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para países estrangeiros com peso até 20g e 8,00 Ags pelo segundo porte da sobretaxa aérea de uma carta para a Europa com peso entre 5 e 10g. de acordo com a tabela de portes do comunicado de 31.05.39 da Repartição Central dos Correios e Telégrafos.

5.º VOO DA AEROMARITIME
LUANDA-DAKAR



Sobrescrito circulado por via aérea de Luanda (23.08.39) para Bremen / Alemanha, com a franquia de 17,75Ags (8,00Ags no verso) para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para países estrangeiros com peso até 20g e 16,00 Ags pelo quarto porte da sobretaxa aérea de uma carta para a Europa com peso entre 15 e 20g. de acordo com a tabela de portes do comunicado de 31.05.39 da Repartição Central dos Correios e Telégrafos.

Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.3 - D. E. T. A.

7.1.2 - Primeiro voo Lourenço Marques - Luanda * IDA



Sobrescrito circulado registado por via aérea, no 1.º voo da DETA de Lourenço Marques (28.07.38) para Luanda (30.07.38) com o porte 1\$20 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (\$80) de uma carta para Angola com peso até 20g e o prémio de registo (\$40), de acordo com a tabela de portes do Decreto 20.317 de 14.09.31. Neste primeiro voo não foi cobrada a sobretaxa do correio aéreo, por se tratar de um voo experimental. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Lourenço Marques" com a matrícula CR-AAK, da Divisão de Exploração de Transportes Aéreos (DETA), marcada com carimbo alusivo ao evento, batido a violeta "FIRST AIR MAIL / D.E.T.A. SERVICE".



Sobrescrito circulado registado por via aérea, no 1.º voo da DETA de Lourenço Marques (28.07.38) para Luanda (30.07.38) com o porte 1\$20 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (\$80) de uma carta para Angola com peso até 20g e o prémio de registo (\$40), de acordo com a tabela de portes do Decreto 20.317 de 14.09.31. Neste primeiro voo não foi cobrada a sobretaxa do correio aéreo, por se tratar de um voo experimental. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Lourenço Marques" com a matrícula CR-AAK, da Divisão de Exploração de Transportes Aéreos (DETA), com as assinaturas dos tripulantes Comandante Major Aviador Pinto da Cunha, F.K. Maringuer (da casa Junker) e Luís do Amaral Ferreira chefe da DETA.

Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.3 - D. E. T. A.

7.3.2 - Primeiro voo Lourenço Marques - Luanda * RETORNO



Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de retorno da DETA de Luanda (03.08.38) para Lourenço Marques (07.08.38) com o porte \$80 para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta para Moçambique com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 20.317 de 14.09.1931 do Ministério das Colónias, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 42 de 17.10.1931. Neste primeiro voo não foi cobrada a sobretaxa do correio aéreo, por se tratar de um voo experimental. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Lourenço Marques" com a matrícula CR-AAK, da Divisão de Exploração de Transportes Aéreos (DETA).

Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de retorno da DETA de Luanda (03.08.38) para Lourenço Marques (07.08.38) com o porte \$80 para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta para Moçambique com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 20.317 de 14.09.1931 do Ministério das Colónias, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 42 de 17.10.1931. Neste primeiro voo não foi cobrada a sobretaxa do correio aéreo, por se tratar de um voo experimental. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Lourenço Marques" com a matrícula CR-AAK, da Divisão de Exploração de Transportes Aéreos (DETA), com as assinaturas dos tripulantes Comandante Major Aviador Pinto da Cunha, F.K. Maringuer (da casa Junker) e Luís do Amaral Ferreira chefe da DETA.



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.4 - South Africa Airways.

7.4.1 - Primeiro voo Cape Town - Luanda * Luanda Run



Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo da South Africa Airways de Cape Town (22.08.39.38) para Moçamedes (07.08.38), ponto de escala, com o porte 1 ½ d. Como o sobrescrito foi remetido para a "POSTA RESTANTE", foi pago o porte devido pelo serviço no valor de 0,40Ags, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Major Warden".

C.D.Stemmett
 Poste Restante
 Mossamedes
 Angola.

Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de retorno da South Africa Airways de Luanda (23.08.39) para Somerset / Cape Town (28.08.39) com o porte 1,60Ags, insuficiente para pagar o primeiro porte do correio ordinário (0,80Ags) de uma carta para países signatários do Acordo Postal da África Austral com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso nº 8 de 02.05.1936 da Repartição Central dos C.T.T. e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (1,00Ags) de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Major Warden".



First Official Flight, Luanda - Cape Town.

Mr. W. B. Gunn,
 "Rome",
 SOMERSET WEST. C.P.

Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.4 - South Africa Airways.

7.4.1 - Primeiro voo Cape Town - Luanda * Luanda Run



Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de retorno da South Africa Airways do Lobito (22.08.39) para Mossamedes (28.08.39), pontos de escala do voo, com o porte 1,70Ags, suficiente para pagar o primeiro porte interno do correio ordinário (0,70Ags) de uma carta com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Administração dos Correios, Telégrafos e Telefones, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 36 de 03.09.1932 e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (1,00Ags) de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Major Warden".

Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de retorno da South Africa Airways do Lobito (25.08.39) para Cape Town (26.08.39) com o porte 1,80Ags, suficiente para pagar o primeiro porte do correio ordinário (0,80Ags) de uma carta para países signatários do Acordo Postal da África Austral com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso nº 8 de 02.05.1936 da Repartição Central dos C.T.T. e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (1,00Ags) de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938. Etiqueta Modelo 264-A colada apenas indicativa da via aérea. Correspondência transportada pelo trimotor Junkers baptizado com o nome "Major Warden".



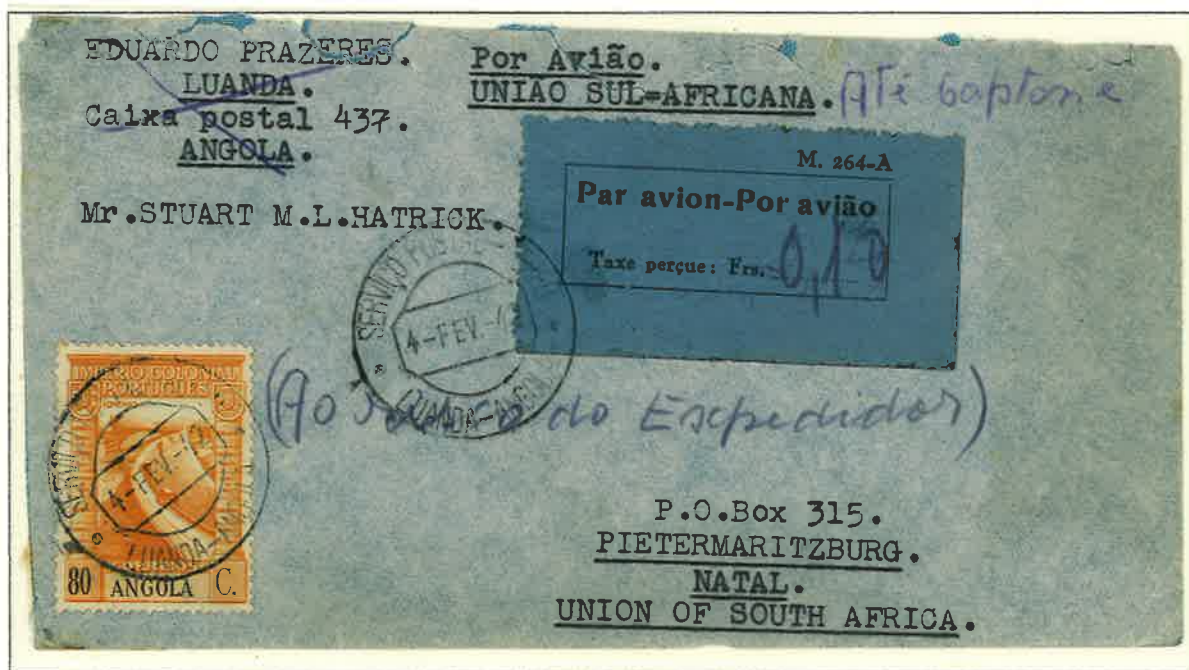
Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.4 - South Africa Airways.

7.4.2 - O Acordo da União Postal Africana e linha de escoamento de correio em tempo de guerra

O Acordo da União Postal Africana rubricado em 30.10.1935 pela União da África do Sul, Angola, Moçambique, Congo Belga, Quênia, Uganda, Tanganica, Niassalândia, Rodésia do Norte e Sul e a Suazilândia preconizava que nas correspondências trocadas entre estes territórios se cobrassem os valores constantes das tabelas de portes internas em detrimento das tabelas externas, pelo que as correspondências-avião de Angola para estes países regulavam-se pela tabela cobrada no correio aéreo interno. A linha Luanda Run foi em grande parte do tempo que durou a 2.ª Guerra Mundial um grande auxílio para acelerar a distribuição do correio de Angola, obrigado a submeter-se à censura inglesa instalada na África do Sul, que depois seria remetida por navio para os diversos destinos.



Sobrescrito circulado por via aérea, de Luanda (04.02.42) para Pietermaritzburg / Natal / União da África do Sul com selo de 80c, suficiente para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta com peso até 20g, de acordo com a tabela de postes do Aviso nº 8 de 02.05.1936 da Repartição Central dos C.T.T, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 18 de 02.05.36 referente às correspondências permutadas com países signatários da União Postal Africana e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (0,10F, equivalente a 1,10 Ags ao câmbio da época) manuscrito em etiqueta M. 264-A, de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938. Anotação manuscrita a lápis azul "Ao cuidado do Expedidor".

Sobrescrito circulado por via aérea, de Luanda (14.01.42) para Cape Town / África do Sul com selo de 80c, suficiente para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta com peso até 20g, de acordo com a tabela de postes do Aviso nº 8 de 02.05.1936 da Repartição Central dos C.T.T, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 18 de 02.05.36 referente às correspondências permutadas com países signatários da União Postal Africana e o segundo porte da sobretaxa do correio aéreo (0,20F, equivalente a 2,20 Ags ao câmbio da época) manuscrito em etiqueta M. 264-A, de uma carta com peso entre 5 e 10g, de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938. Anotação manuscrita a lápis azul "POR AVIÃO / LUANDA - CABO". Censurado em Cape Town com cinta modelo U.C.8. (Small).



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.4 - South Africa Airways.

7.4.2 - O Acordo da União Postal Africana e linha de escoamento de correio em tempo de guerra



Sobrescrito circulado por via aérea, de Moçâmedes (31.03.42) para Lourenço Marques com trânsito por Ressano Garcia / Ambulância (06.04.42) com selo de 80c, suficiente para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta com peso até 20g, de acordo com a tabela de postes do Aviso nº 8 de 02.05.1936 da Repartição Central dos C.T.T, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 18 de 02.05.36 referente às correspondências permutadas com países signatários da União Postal Africana e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (1,10 Ags equivalente a 0,10F ao câmbio da época) manuscrito em etiqueta M. 264-A, fixa, de recurso, batida a violeta, de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938.

Sobrescrito circulado registado por via aérea, da Catumbela (10.09.41) via Cape Town / África do Sul (22.09.41), com trânsito pelo Lobito (11.09.41) e por via marítima de Cape Town para Lisboa (14.12.41) com selo de 20c, 60c (par) e 2Ags, no total de 3,40Ags, suficiente para pagar o primeiro porte do correio ordinário (80c) de uma carta com peso até 20g, o prémio de registo (40c), de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 20.317 de 14.09.1931 do Ministério das Colónias, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 42 de 17.10.1931 e o segundo porte da sobretaxa do correio aéreo (2,20Ags, equivalente a 0,20F ao câmbio da época) pelo percurso aéreo até Cape Town, de uma carta com peso entre 5 e 10g, de acordo com a tabela de portes da Portaria nº 2.789 de 15.10.1938. Anotação datilografada "Via Cape Town". Censurado em Cape Town com cinta modelo U.C.8. (Small).



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.5 - Ligações Moçambique / Angola

7.4.1 - Primeiro voo Tete - Luanda



Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de Tete (08.07.39) para Luanda (20.07.39) com a franquia de 4\$50 para pagar o primeiro porte de uma carta de Moçambique transportada pela Régie Air Afrique conforme acordo rubricado em Junho de 1939 entre a Aero Portuguesa, Aeromaritime, Régie Air Afrique e Sabena, que permitiria o transporte aéreo de malas postais através do continente africano. As cartas pagariam uma sobretaxa aérea de 4\$50 por cada 10 gramas de peso. Carta circulada de Tete até Brazaville na ligação da Régie de Madagascar a Marselha, de Brazaville a Ponta Negra também pela Régie Air Afrique e de Ponta Negra a Luanda pelo Aero Clube de Angola.

APENAS 9 CARTAS CIRCULADAS

7.5 - Ligações Moçambique / Angola

7.4.2 - Primeiro voo Moçambique - Lumbo - Luanda



Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de Moçambique (08.07.39) para Luanda (20.07.39), com trânsito no Lumbo (11.07.39) com a franquia de 4\$50 para pagar o primeiro porte de uma carta de Moçambique transportada pela Régie Air Afrique conforme acordo rubricado em Junho de 1939 entre a Aero Portuguesa, Aeromaritime, Régie Air Afrique e Sabena, que permitiria o transporte aéreo de malas postais através do continente africano. As cartas pagariam uma sobretaxa aérea de 4\$50 por cada 10 gramas de peso. Carta circulada de Tete até Brazaville na ligação da Régie de Madagascar a Marselha, de Brazaville a Ponta Negra também pela Régie Air Afrique e de Ponta Negra a Luanda pelo Aero Clube de Angola.

APENAS 10 CARTAS CIRCULADAS

Correio Aéreo de Angola

7.5 - Ligações Moçambique / Angola

7.5.3 - Primeiro voo Lourenço Marques - Luanda



Sobrescrito circulado por via aérea, no 1.º voo de Lourenço Marques (29.06.39) para Luanda (20.07.39) com a franquia de 4\$50 para pagar o primeiro porte de uma carta de Moçambique transportada pela Régie Air Afrique conforme acordo rubricado em Junho de 1939 entre a Aero Portuguesa, Aeromaritime, Régie Air Afrique e Sabena, que permitiria o transporte aéreo de malas postais através do continente africano. As cartas pagariam uma sobretaxa aérea de 4\$50 por cada 10 gramas de peso. Carta circulada de Tete até Brazzaville na ligação da Régie de Madagáscar a Marselha, de Brazzaville a Ponta Negra também pela Régie Air Afrique e de Ponta Negra a Luanda pelo Aero Clube de Angola.

APENAS 14 CARTAS CIRCULADAS

7.5 - Ligações Moçambique / Angola

7.5.4 - Primeiro voo Lourenço Marques - Luanda pela South Africa Airways

Sobrescrito circulado por via aérea de Lourenço Marques (19.08.39) para Luanda (22.08.39) no 1.º voo da South Africa Airways na ligação de Cape Town a Luanda, com a franquia de 1\$20 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (\$80) de uma carta para Angola com peso até 20g e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (\$40) de uma carta com peso até 5g de acordo com a tabela de portes publicada no Boletim Oficial de Moçambique n.º 10 de 09.03.38 - II série.



Correio Aéreo de Angola

7.5 - Ligações Moçambique / Angola

7.5.5 - Primeiro voo Luanda - Lourenço Marques pela South Africa Airways



Sobrescrito circulardo por via aérea de Luanda (24.08.39) para Lourenço Marques (28.08.39) no 1.º voo de retorno da South Africa Airways na ligação de Cape Town a Luanda, com a franquia de 1\$70 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (\$80) de uma carta para Moçambique com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 20.317 de 14.09.1931 do Ministério das Colónias publicado no Boletim Oficial de Angola nº 42 de 17.10.1931 e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (1,00Ags) de uma carta com peso até 5g. Etiqueta M. 264-A a servir de vinheta indicativa do meio de transporte utilizado.

7.5 - Ligações Moçambique / Angola

7.5.6 - Primeiro voo Lourenço Marques - Leopoldville - Ponta Negra - Luanda

Sobrescrito circulardo de Lourenço Marques (19.06.42) para Luanda (30.06.42), com trânsito por Leopoldville (25.06.42) com o porte de 2\$10 para pagar o primeiro porte do correio ordinário de uma carta remetida para Angola com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Decreto n.º 20317 de 14.09.31 e 1\$30 pelo primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo (0,10Frs x 13\$00/Fr) de uma carta com peso até 5g. Foi censurado em Johannesburg com cinta mod UC8, tipo 2A2 (classificação John Little) e carimbo batido a violeta tipo 8A letra B atribuído a Johannesburg. Ligação Lourenço Marques para Johannesburg via Vaal Dam pela BOAC; daqui para Ponta Negra pela South Africa Airways; de Ponta Negra para Luanda pela DTA.

APENAS CIRCULARAM 20 CARTAS



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.6 - Air France

7.6.1 - Primeiro voo Brazaville - Luanda - Moçâmedes



Sobrescrito circulado registado de Brazaville (06.01.47) para Luanda (07.01.47), com o porte de 13F. Não tendo sido encontrado o destinatário foi o sobrescrito devolvido ao remetente para Brazaville (09.01.47) no voo de retorno da Air France. Marca comemorativa do evento batida a preto "PREMIERE LIAISON AERIEENNE / BRAZZAVILLE / LUANDA / 7 JAN. 47"



Sobrescrito circulado registado de Paris (02.01.47) para Moçâmedes (08.01.47), com o porte de 40F. Não tendo sido encontrado o destinatário foi o sobrescrito devolvido ao remetente em Paris (10.02.47). Carimbo comemorativo em 3 linhas, batido a azul "PAR 1^{ER} SERVICE AERIEENNE / BRAZZAVILLE - MOSSAMEDES / LIGNE 617.

Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.7 - Transportes Aéreos Portugueses * TAP

7.7.1 - Primeiro da Linha Aérea Imperial * Lisboa - Luanda - Lourenço Marques



VOO DE IDA

Sobrescrito circulado de Lisboa (30.12.46) para Luanda (03.01.47) com a franquia de 5\$00, para pagar o porte simples do correio ordinário (50c) de uma carta para Angola e o primeiro porte da sobretaxa aérea (4\$50) de uma carta com peso até 5g. Carimbo comemorativo do evento batido a preto.

VOO DE REGRESSO

Sobrescrito circulado de Moçâmedes (07.01.47) para Lisboa (17.01.47), com trânsito por Luanda (07.01.47), com a franquia de 5\$50, para pagar o porte simples do correio ordinário (50c) de uma carta para o Continente e o primeiro porte da sobretaxa aérea (5\$00) de uma carta com peso até 5g. Carimbo comemorativo do evento batido a violeta. Ligação Moçâmedes ▶ Luanda pela DTA e Luanda ▶ Lisboa pela TAP.



Correio Aéreo de Angola

7 - Voos experimentais, primeiros voos e linhas aéreas

7.8 - Ligações aéreas

7.4.1 - FAM22 ou Rota 6

Rota 6 foi a designação dada pela Pan American Airways à ligação aérea entre Miami e Leopoldville no Congo Belga, também conhecida com FAM22. Muito foi escrito sobre esta rota, mas pesquisas durante os últimos anos mostraram que os voos não faziam parte das rotas civis regulares e programadas, mas sim uma espécie de operação militar de apoio à "Rota do Congo", uma rota alternativa às aeronaves para o Oriente Médio. Não existem referências aos voos para a Rota 6 nos arquivos da Pan American Airways, mais parecendo que estes voos eram semiclandestinos, pois não haveria que cumprir horários. Apenas foram realizadas doze voos de ida e volta entre 20 de dezembro de 1941 e 17 de outubro de 1942, pelo Clipper NC-18612 batizado com o nome "Cape Town". Não é abundante a correspondência circulada por estes voos, porém os filatelistas sempre atentos acabaram por criar uma marca alusiva ao primeiro voo. O carimbo feito em Leopoldville indicava que o primeiro voo seria em Novembro de 1941, porém apenas se realizou em Dezembro. A linha aérea tinha início em Miami e término em Leopoldville com escalas em San Juan, Port of Spain, Belém, Natal, Bathurst, Fisherman's Lake (Monrovia) e Lagos. O enlace do tráfego de correio desta linha para a Europa era feito em Lagos com a BOAC e Leopoldville com a Sabena que o encaminhavam para Lisboa e a partir daqui para os países do Eixo.



Sobrescrito circulado por via aérea de Luanda (11.01.42) para Nova York, com trânsito por Ponta Negra e Leopoldville (14.01.42) com selo de 1,75Ags para pagar o porte simples de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e com etiqueta M. 264-A da sobretaxa do correio aéreo com o porte manuscrito de 3,15Fr correspondente ao valor manuscrito a lápis de 34,50Ags, para pagar o 3.º porte da sobretaxa aérea de uma carta para os EUA com peso entre 10 e 15g. Anotação manuscrita a vermelho "par Clipper / Via Leopoldville". Ceensurado em Ponta Negra (África Equatorial Francesa). Ligação Luanda para Ponta Negra pela DTA.

2.º VOO DO FAM 22



Correio Aéreo de Angola

7.8 - Ligações aéreas

7.8.1 - FAM22 ou Rota 6



Sobrescrito com o peso de 5g, manuscrito a lápis, circulado por via aérea de Luanda (25.01.42) para Nova York, com trânsito por Ponta Negra e Leopoldville (30.01.42) com selo de 1,75Ags para pagar o porte simples de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e com etiqueta M. 264-A da sobretaxa do correio aéreo com o porte manuscrito de 10,60Ags para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta para os EUA com peso até 5g. Anotação dactilografada a vermelho "By Clipper via Leopoldville / Ate AMERICA". Ceensurado em Leopoldville com cinta branca e nas Bermudas com cinta branca tipo P.C.90 do censor 8005. Ligação Luanda para Ponta Negra pela DTA.

3.º VOO DO FAM 22

Sobrescrito circulado por via aérea de Luanda (31.05.42) para Nova York, com trânsito por Ponta Negra e Leopoldville (04.06.42) com selo de 1,75Ags para pagar o porte simples de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e com selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batida a violeta, com o porte manuscrito a lápis de 10,60Ags para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta para os EUA com peso até 5g. Anotação dactilografada a vermelho "Pelo Clipper - via Leopoldville" e manuscrita a azul "Segue ao risco do expedidor" indicativa de ter sido transportado em mão em parte do percurso. Ceensurado em Leopoldville com cinta branca do censor 39. Ligação Luanda para Ponta Negra pela DTA.

6.º VOO DO FAM 22



Correio Aéreo de Angola

7.8 - Ligações aéreas

7.8.1 - FAM22 ou Rota 6



Sobrescrito circulado por via aérea de Luanda (28.07.42) para Nova York, com trânsito por Ponta Negra e Leopoldville (30.07.42) com selo de 1,75Ags para pagar o porte simples de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e com selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batida a violeta, com o porte manuscrito a lápis de 23,20Ags para pagar o duplo porte da sobretaxa aérea de uma carta para os EUA com peso entre 5g e 10g. Anotação dactilografada a preto "via Leopoldville by clipper till New York / ao risco do expedidor pelo avião para Ponta Negra" indicativa da via e de ter sido transportado em mão em parte do percurso. Ceensurado em Leopoldville com cinta branca do censor 20 e nas Bermudas com cinta branca tipo P.C.90 do censor 8038. Ligação Luanda para Ponta Negra pela DTA.

9.º VOO DO FAM 22

Sobrescrito com peso de 5g, manuscrito a lápis, circulado registado por via aérea de Luanda (09.09.42) para San José / Costa Rica, com trânsito por Ponta Negra, Leopoldville (23.09.42) e Trinidad (20.10.42) com selos no valor de 3,75Ags para pagar o porte simples de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g e o prémio de registo (2,00Ags) de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e com selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batida a violeta, com o porte manuscrito a lápis de 12,30Ags para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta para a Costa Rica com peso até 5g. Anotação dactilografada a vermelho "CLIPPER VIA LEOPOLDVILLE" e manuscrita a azul "ATÉ NOVA YORK". Censurado em Leopoldville com cinta branca do censor 37 e na Costa Rica com cinta transparente com legendas a preto do censor 13070. Ligação Luanda para Ponta Negra pela DTA.



12.º E ÚLTIMO VOO DO FAM 22

Correio Aéreo de Angola

7.8 - Ligações aéreas

7.8.1 - FAM22 ou Rota 6



Sobrescrito circulado registado por via aérea de Nova York (08.05.42), para Luanda (10.06.42), com trânsito por Miami (09.05.42) e Leopoldville (05.06.42) e Trinidad (20.10.42) com franquia mecânica de \$2,55. Ligação Nova York - Miami pela PANAM, de Miami a Leopoldville pelo linha FAM22 de Leopoldville a Ponta Negra pela SABENA e de Ponta Negra a Luanda pela DTA. Anotação dactilografada a preto "VIA CLIPPER / NEW YORK - LAGOS - POINTE NOIRE - LUANDA". Sobrescrito censurado em Leopoldville com cinta branca e marca do censor 37 batida a preto e novamente censurado em Ponta Negra * África Equatorial Francesa com cinta camurça e marca do censor B1.

6.º VOO DE IDA DO FAM 22



CENSURE

CENSURE

5 days return to
J. H. BORIE
East 42nd Street
NEW YORK, N. Y.

VIA CLIPPER

NEW YORK-LAGOS-POINTE NOIRE-LUANDA

VIA AIR MAIL

CONTENTS NO MATERIAL VALUE

MR. A. A. OSKAMP

CAIXA POSTAL 1279

LUANDA, ANGOLA

WEST AFRICA

372098

2.55

B

B

Correio Aéreo de Angola

8 - Selos fixos de sobretaxa aérea em substituição da M.264-A

A primeira emissão de selos para o correio aéreo surgiu dois anos depois do início do transporte do correio por via aérea de Luanda para Leopoldville, por uma carrinha da Sapic, de onde seguia para o destino pelos aviões da Sabena que ligavam o Congo Belga a Bruzelas. A emissão de selos do correio aéreo, que entrou em circulação em finais de Junho de 1938, denominada "Império Colonial Português", era composta por 10 valores cujo valor mais alto era de 10Ags. Os elevados portes do correio aéreo para o estrangeiro, assim como a introdução do porte do correio aéreo interno em frações de 0,90 Ags, provocou dificuldades enormes nos serviços dos correios no acto franquiar das correspondências, assim como passou a ser habitual a falta de selos para do serviço aéreo. Assim as estações postais de Angola passaram a cobrar os portes em dinheiro e a emitir um recibo do seu pagamento.

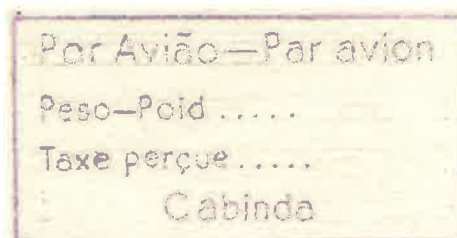
Este serviço era moroso e podia ser simplificado. Vejamos: a correspondência era entregue no "guichet" depois de pesada pela funcionária, esta por sua vez pegava num lápis e fazia as contas; de seguida preenchia o talão e fazia a entrega deste ao interessado, recebendo depois o dinheiro equivalente á sobretaxa. Surgia ainda a inevitável "tragédia" dos trocos...

Em tudo isto se perdia imenso tempo útil, com prejuízos para o público que tinha de formar nas filas à espera de vez. A simplificação do serviço podia residir neste sistema que já é adoptado noutras colónias servidas por carreiras aéreas: Os expedidores aplicariam nas cartas os selos vulgares com a sobretaxa respectiva consoante o peso da correspondência, que depois de estampilhada seria metida nos receptáculos. Seria uma maneira de solucionar o caso, uma vez que faltam os selos próprios destinados à correspondência a expedir por via aérea.

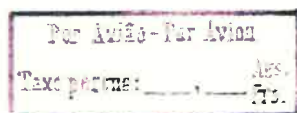
Aliado também ao facto de com a escassez de papel em Angola, motivado pelo segundo conflito mundial, ser impraticável a impressão das etiquetas M.264-A que poderiam substituir os selos de correio, optou-se por se mandar produzir carimbos com as mesmas legendas das etiquetas M.264-A, que eram aplicados nas correspondências e tal como nas etiquetas o valor da franquia era manuscrita. Pelos diferentes tipos encontrados, presume-se, que algumas estações mandaram fazer os carimbos por sua iniciativa, pois são conhecidos 5 tipos diferentes destes carimbos.



Tipo 1



Tipo 2



Tipo 3



Tipo 4



Tipo 5

Tipo	Medidas	Estação e cor
Tipo 1	46 x 17 mm	Cabinda - Azul esverdeado e preto
Tipo 2	59 x 30 mm	Cabinda - Violeta
Tipo 3	38 x 14 mms * Altura letras 2 mm	Luanda - Violeta, azul e preto Lobito - Preto Porto Amboim - Violeta Malange - Violeta
Tipo 4	38 x 14 mm * Altura letras 2,5 mm	Benguela - Violeta Moçamedes - Preto e violeta Nova Lisboa - Vermelho Silva Porto - Preto e violeta Sá da Bandeira - Preto Luso - Violeta
Tipo 5	43 x 16 mm	Ambrizete

TIPO 5 - AMBRIZETE

Fragmento de sobrescrito circulado de Ambrizete com selo de 50c, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário de uma carta com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 5, com o porte manuscrito de 0,90Ags, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso até 5g.



Correio Aéreo de Angola

TIPO 1 - Cabinda * Azul-verde

Sobrescrito circulado por via aérea de Cabinda (28.12.42) para Luanda (29.12.42), com selo 50c do correio ordinário, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário (0,50Ags), de uma carta, com peso até 20g, selo de 0,50Ags do imposto postal "ASSISTÊNCIA", devido no período e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 1, batido a azul esverdeado, com o porte manuscrito de 0,90Ags, para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.



TIPO 2 - CABINDA * Violeta

Sobrescrito com o porte manuscrito de 55g, circulado por via aérea de Cabinda (25.11.46) para Luanda (26.11.46), com tira de 3 selos 50c do correio ordinário, tipo Ceres filigranado, para pagar o triplo porte simples interno do correio ordinário (1,50Ags), de uma carta, com peso entre 40 e 60g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 2, batido a violeta, com o porte manuscrito de 9,90Ags, para pagar o 11.º porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso entre 50 e 55g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.

Correio Aéreo de Angola

TIPO 1 - Cabinda * Preto

Sobrescrito com o peso manuscrito de 7g, circulado por via aérea de Cabinda (17.06.43) para Luanda, com selo 45c do correio ordinário, tipo Ceres filigranado e selo perdido de 5c, para pagar o porte simples interno do correio ordinário (0,50Ags) e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 1, batido a preto, com o porte manuscrito de 1,80Ags, para pagar o duplo porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso entre 5g e 10g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.



TIPO 4 - SÁ DA BANDEIRA Violeta

Sobrescrito circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (17.04.44) para Luanda, com selo de 50c do correio ordinário, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário (0,50Ags), de uma carta, com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 4, batido a preto, com o porte manuscrito de 3,60Ags, para pagar o 4.º porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso entre 15 e 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.

Correio Aéreo de Angola

TIPO 3 - LUANDA * Violeta

Bilhete-carta de iniciativa privada (Companhia Geral de Angola), com o peso manuscrito a vermelho de 5g, circulado de Luanda (15.10.43) para Vila Luso (18.10.43) com trânsito pelo Lobito (16.10.43). Trajeto por via aérea de Luanda para o Lobito e via ferroviária do Lobito a Vila Luso. Foi franquiado com selo de 50c, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples do correio ordinário de uma carta com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batido a violeta, com o porte manuscrito de 0,90Ags, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso até 5g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



TIPO 3 - LUANDA * Preto

Sobrescrito, com o peso manuscrito a lápis de 5g, circulado de Luanda (20.10.43) para Berkeley / Califórnia / EUA com trânsito por Leopoldville (21.10.43), com selo do correio ordinário de 1,75Ags, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batido a preto, com o porte manuscrito de 11,70Ags, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de uma carta para os EUA com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942.

Correio Aéreo de Angola

TIPO 3 - LUANDA * Azul

Sobrescrito, com o peso manuscrito a lápis violeta de 7g, circulado de Luanda (02.02.43) para Leopoldville (22.02.43), via aérea até ao Lobito, por via ferroviária até Elizabethville e via aérea de Elizabethville a Leopoldville. Foi franquiado com selo de 10c s/ 45c, tipo Ceres filigranado, com sobretaxa e selo de 40c, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples do correio ordinário de uma carta para países signatários da União Postal Africana, com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batido a azul, com o porte manuscrito de 4,40Ags, para pagar o segundo porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso de 5g a 10g para o Congo Belga. Censurado no Congo Belga com cinta branca do censor 45.



TIPO 4 - NOVA LISBOA * Vermelho

Sobrescrito circulado por via aérea de Nova Lisboa (12.04.42) para Lourenço Marques (27.04.42) pela South África Airways até Cape Town, com selo do correio ordinário de 50c, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples do correio ordinário de uma carta para Moçambique com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 4, batido a vermelho, com o porte manuscrito de 1,10Ags, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de uma carta para Moçambique com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes de correspondências e de taxas e prémios dos serviços subsidiários e acessórios, aplicáveis às expedições para todos os territórios do Império Português e Estrangeiro, nos termos da Portaria Ministerial nº 9.975 de 24 de Dezembro de 1941. Censurado em Johannesburg com cinta mod. U.C.8 e carimbo B violeta, tipo John Little 8B.



Correio Aéreo de Angola

TIPO 4 - MOÇÂMEDES * Violeta

Sobrescrito, com o peso manuscrito a lápis de 6g, circulado por via aérea de Moçâmedes (06.03.44) para Luanda (22.02.43), com selo 40c do correio ordinário, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário, de uma carta, com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 4, batido a violeta, com o porte manuscrito de 1,80Ags, para pagar o segundo porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso de 5g a 10g de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.



TIPO 3 - PORTO AMBOIM * Violeta

Sobrescrito circulado por via aérea de Porto Amboim (09.01.43) para Gotemburgo / Suécia, com trânsito por Lisboa (16.01.43), com selos do correio ordinário de 15c e 80c (par), tipo Ceres filigranado, para pagar o porte simples do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para a Suécia com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batido a violeta, com o porte manuscrito de 5,00Ags, para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea de uma carta para a Suécia com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes de correspondências e de taxas e prémios dos serviços subsidiários e acessórios, aplicáveis às expedições para todos os territórios do Império Português e Estrangeiro, nos termos da Portaria Ministerial nº 9.975 de 24 de Dezembro de 1941.

Correio Aéreo de Angola

TIPO 4 - SILVA PORTO * Violeta

Sobrescrito circulado de Silva Porto (27.12.44) para Luanda (03.01.45), com trânsito pelo Lobito (30.12.45), por via ferroviária de Silva Porto ao Lobito e por via aérea do Lobito a Luanda com selo 50c do correio ordinário, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário, de uma carta, com peso até 20g, selo de 0,50Ags do imposto postal "ASSISTÊNCIA" devido no período e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 4, batido a violeta, com o porte manuscrito de 0,90Ags, para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.



TIPO 3 - LOBITO * Preto

Sobrescrito circulado do Lobito (09.08.43) para Luanda (10.08.43), com trânsito pelo Lobito (30.12.45), com selo 50c do correio ordinário, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário, de uma carta, com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batido a preto, com o porte manuscrito de 0,90Ags, para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.

Correio Aéreo de Angola

TIPO 4 - BENGUELA * Violeta

Sobrescrito com o peso manuscrito a lápis de 10g, circulado registado de Benguela para Luanda (???.42), com trânsito pelo Lobito (30.12.45) com selo 1Ag do correio ordinário, tipo Império Colonial Português, para pagar o porte simples interno do correio ordinário (0,50Ags), de uma carta, com peso até 20g, o prémio de registo (0,50Ags) e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 4, batido a violeta, com o porte manuscrito de 1,80Ags, para pagar o duplo porte da sobretaxa aérea de uma carta com peso entre 5g a 10g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940.



TIPO 3 - MALANGE * Violeta

Sobrescrito com o peso manuscrito a lápis de 5g, circulado de Malange (23.02.46) para Lisboa (01.03.46), com trânsito por Luanda (24.02.46), com tira de 3 selos de 5c s/ 80c tipo Império Colonial Português c/ sobretaxa e selo de 35c S/ 85c tipo Ceres filigranado, para pagar o porte simples do correio ordinário, de uma carta para Portugal, com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo, tipo 3, batido a violeta, com o porte manuscrito de 6,00Ags, para pagar o porte simples da sobretaxa aérea de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942.

Correio Aéreo de Angola

Em todos os sobrescritos apresentados, das diversas estações postais, nenhuma delas cumpriu com as condições impostas pela utilização de franquias de recurso, segundo o artigo 47.º da Convenção Postal Universal de Buenos Aires (1939). Nas correspondências remetidas por correio aéreo a franquia pode representar-se pela seguinte menção manuscrita, em algarismos, da importância cobrada, expressa na moeda do país de origem: « Taxe perçue: Fr: c ». Esta menção pode figurar numa chancela especial, um desenho ou numa etiqueta especial, ou ser simplesmente inscrita, por qualquer processo, do lado do endereço do objecto. Em todos os casos, deve a mesma menção autenticar-se com a marca de dia da estação “de origem”. Uma única estação postal, a de Porto Amboim cumpriu, durante alguns períodos, a obrigação de usar a marca do dia a obliterar a franquia.

TIPO 3 - PORTO AMBOIM * Violeta

Sobrescrito com o peso de 5g manuscrito a lápis azul, circulado por via aérea de Porto Amboim (13.06.46) para Lisboa (16.06.46), com trânsito por Luanda (13.06.46) com porte misto composto por selo do correio ordinário de 50c s/ 1,75Ags, tipo Império Colonial Português, com sobretaxa, para pagar o porte simples de uma carta para Portugal com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo com o porte manuscrito de 5,00Ags, para pagar o primeiro porte de uma carta para Portugal com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes de correspondências e de taxas e prémios dos serviços subsidiários e acessórios, aplicáveis às expedições para todos os territórios do Império Português e Estrangeiro, nos termos da Portaria Ministerial nº 9.975 de 24 de Dezembro de 1941. Selo fixo obliterado com a marca de dia da estação expedidora e rubricada pelo funcionário postal de acordo com o n.º 8 do art.º 5.º da Convenção Postal Universal de Buenos Aires.



TIPO 3 - PORTO AMBOIM * Violeta

Sobrescrito com o peso de 10g manuscrito a lápis, circulado por via aérea de Porto Amboim (30.04.46) para Lisboa (07.05.46), com porte misto composto por selo do correio ordinário de 50c s/ 1,00Ags, tipo Império Colonial Português, com sobretaxa, para pagar o porte simples de uma carta para Portugal com peso até 20g e selo fixo da sobretaxa do correio aéreo com o porte manuscrito de 10,00Ags, para pagar o primeiro porte de uma carta para Portugal com peso entre 5 e 10g. Selo fixo obliterado com a marca de dia da estação expedidora e rubricada pelo funcionário postal de acordo com o n.º 8 do art.º 5.º da Convenção Postal Universal de Buenos Aires.



Correio Aéreo de Angola

9.1 - Selos do correio aéreo

9.1.1 - Império Colonial Português

Denteado 13 ½ x 13 * Papel levemente pontilhado

Com a implementação das ligações aéreas tanto internas como externas tornava-se necessária a criação de selos postais destinados à cobrança das sobretaxas aéreas, à semelhança do que já existia tanto a nível do Continente como dos países aderentes à União Postal Universal. Desde que se iniciou o transporte de correspondências por via aérea eram utilizadas as etiquetas modelo 264-A ou então selos do correio ordinário para franquistar as correspondências-avião.

Assim por Decreto n.º 28.675 de 10 de Maio de 1938, publicado no Boletim Oficial de Angola n.º 25, de 18 de Junho de 1938, 1.ª série são criados e mandados por em circulação os primeiros selos para pagamento da sobretaxa aérea em todo o Ultramar Português. Esta série de selos, denominados "Império Colonial Português" era composta por 9 taxas diferentes no valor de 10c, 20c, 50c, 1A, 2A, 3A, 5A, 9A e 10Ag. Malgrado a legislação aprovada determinar a entrada em circulação dos selos do correio aéreo, efetivamente só pela publicação da Portaria Provincial n.º 2728 de 26 de Julho de 1938 foi autorizada a circulação deste tipo de selos destinados ao correio aéreo.

A produção destes selos, com desenho de Arnaldo Ressano Garcia, foi entregue à empresa inglesa Bradbury, Wilkinson & Co. Ltd, e segundo nota manuscrita nas provas de arquivo, que a seguir se exhibe, estaria produzida em 20 de Janeiro de 1938, pelo que só mais de 6 meses depois foram colocados em circulação. Atendendo ao aumento extraordinário do número de correspondências circuladas por avião, durante a vigência desta emissão, tornou-se necessário executar duas novas tiragens, que segundo provas de arquivo da casa impressora se processaram em 22 de Março de 1939 e 1 de Junho de 1942.

A conceção da composição das taxas desta emissão veio mais tarde provar-se ter sido pouco consistente com os valores elevados das sobretaxas aéreas no serviço internacional. Uma das principais lacunas resulta do valor extremamente reduzido da taxa mais alta. Qualquer carta para o continente americano pagava uma sobretaxa aérea simples mais elevada do que o valor do selo com a taxa mais alta, sendo frequente que para franquistar uma correspondência-avião se tivesse que recorrer a uma quantidade elevada de selos, o que determinou a produção de diversas tiragens e em muitos períodos a falta de selos postais, recorrendo-se a franquias de recurso. Ainda assim, esta emissão esteve em circulação até 31 de Julho de 1957.



Obra n.º 735577 de 20-1-38



Obra n.º 738459 de 22-3-39



Obra 745431 de 1-6-42

Correio Aéreo de Angola

9.1 - Selos do correio aéreo

9.1.2 - Império Colonial Português

Denteado 13 ½ x 13 * Papel levemente pontilhado



Sobrescrito circulado do Lobito (21.01.39) para Boston, com trânsito por Ponta Negra (26.01.39) com anotação manuscrita "Por Avion até Natal / Natal - New York pelo pacote" com a franquia de 15,80Ags para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias, o porte simples da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para os EUA (14,00Ags) com peso até 5g e com excesso de porte de 0,05Ags. Ligações aéreas Lobito→Ponta Negra pela DTA, Ponta Negra→Dakar pela Aeromaritime, Dakar→ Natal pela Air France. Etiqueta M.264-A apenas com função indicativa do meio aéreo.

Sobrescrito com peso de 5g, circulado registado de Luanda (17.05.39) para Lisboa (25.05.39), com trânsito por Ponta Negra (18.05.39) com anotação manuscrita "Via Tanger" com a franquia de 8,75Ags para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta circulada através de países estrangeiros com peso até 20g, o prémio de registo (2,00Ags), de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias, e o porte simples da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para Portugal via Tanger (5,00Ags) com peso até 5g. Ligações aéreas Luanda→Ponta Negra pela DTA, Ponta Negra→Dakar pela Aeromaritime, Dakar→Tanger pela Air France e de Tanger para Lisboa pela Aeroportuguesa.



Correio Aéreo de Angola

9. 1 - Selos do correio aéreo

9.1.2 - Império Colonial Português

AUMENTO DAS TAXAS AERO POSTAIS

Da Repartição Central dos Serviços dos Correios e Telegrafos recebemos a seguinte comunicação para o qual chamam a atenção do publico interessado:

Tenho a honra de informar V. que se estabeleceu am novo serviço aéreo além do já existente (Angola—Ponta Negra—Marselha—Portugal), para o encaminhamento da correspondência via aérea para Portugal, cujo percurso é: Angola—Ponta Negra—Dakar—Casablanca—Tanger—Portugal, sendo a demora de seis dias.

Que os expedidores, em virtude deste novo serviço, são obrigados o indicarem nas correspondências a via que preferem—Angola—Ponta Negra—Marselha ou Angola—Ponta Negra—Tanger e sobretaxarem-nas conforme a seguinte indicação:

aproveitando a :

Via Ponta Negra-Marselha c/ ags. 4,00 por cada 5 gramas ou fração.

Via Ponta Negra-Tanger c/ ags. 5,00 por cada 5 gramas ou fração.

Mais informo V. que a diferença de preço entre as duas vias é devido ao aumento com que os Correios da Africa Equatorial Francesa sobrecolegam as correspondências que utilizam uma ou outra via, por ser diferente o quantitativo que pagam ás companhias que se entregam ao seu transporte.

Sobrescrito circulado de Luanda (05.04.39) para Hamburgo / Alemanha, com trânsito por Ponta Negra (07.04.39) com a franquia de 35,50 Ags para pagar o primeiro e segundo portes (3,50 Ags), do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso entre 20 e 40g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e o 8.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para a Alemanha (4,00 Ags x 8 = 32 Ags) com peso entre 35 e 40g, quando remetida pela ligação via Ponta Negra e Marselha. Por erro de tarifa foi cobrado 1,75Ags pelo 2.º porte quando deveria ser de 1,00Ag. Ligações aéreas Luanda4 Ponta Negra pela DTA, e Ponta Negra4 Marselha pela Air Afrique. Sobrescrito franquiado com 22 selos motivado por escassez de selos de taxas elevadas. Até 1947 a escassez de taxas elevadas para o serviço aéreo, originou que a utilização de selos de valores mais baixos provocassem o esgotamento dos stocks desse tipo de selos.



Correio Aéreo de Angola

9. 1 - Selos do correio aéreo

9.1.2 - Império Colonial Português

Sobrescrito circulado de Luanda (22.03.39) para Hamburgo / Alemanha, com trânsito por Ponta Negra (25.03.39) com a franquia de 16,75 Ags para pagar o primeiro porte (1,75 Ags), do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e o 3.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para a Alemanha (5,00 Ags x 3 = 15,00 Ags) com peso entre 10 e 15g, quando remetida pela ligação via Ponta Negra e Dakar. Ligações aéreas Luanda ▶ Ponta Negra pelo Aero Clube de Angola, de Ponta Negra ▶ Dakar pela Aeromaritime e Dakar ▶ Marselha pela Air France.

PRIMEIRA MALA AÉREA VIA PONTA NEGRA E DAKAR



Sobrescrito circulado registado de Lo-bito (24.06.45) para França (12.07.45), com trânsito por Leopoldville (01.07.45) com a franquia de 19,35 Ags para pagar o primeiro porte (1,75 Ags), do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g, o prémio de registo (2,00 Ags), de acordo com a tabela de portes da Portaria Ministerial nº 9.975 de 24 de Dezembro de 1941, publicada no Boletim Oficial de Angola n.º 22 de 03.06.42 e o 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para França (15,60 Ags) com peso até 5g. Ligações aéreas Luanda ▶ Leopoldville pela DTA, e de Leopoldville ▶ Bruxelas pela Sabena.

Correio Aéreo de Angola

9.1 - Selos do correio aéreo

9.1.2 - Império Colonial Português

Denteado 13 ½ x 13 * Papel pontilhado



Sobrescrito circulado registado de Luanda (17.03.40) para New York / EUA (04.04.40), com trânsito por Lisboa (28.03.40) com anotação datilografada "Via Aérea até Lisboa / Via "CLIPPER" Lisboa a New York" com a franquia de 68,75Ags para pagar o primeiro porte (1,75Ags) e o 2.º porte (1,00Ags) do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso entre 20 e 40g, o prémio de registo (2,00Ags), de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias e o 8.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para os EUA (8,00Ags x 8 = 64,00Ags) com peso entre 35 e 40g. Ligações aéreas Luanda→Ponta Negra pela DTA, Ponta Negra (19.03.40)→Dakar (22.03.40) pela Aeromaritime, de Dakar→Tanger pela Air France, de Tanger→Lisboa pela Aeroportuguesa e de Lisboa para Nova York no voo 110 da PAA * FAM18 (Yankee Clipper) com partida a 03.04.40 e chegada a 04.04.40. Sobrescrito franquiado com 15 selos motivado por escassez de selos de taxas elevadas.



Correio Aéreo de Angola

9.1 - Selos do correio aéreo

9.1.2 - Império Colonial Português

Denteado 13 ½ x 13 * Papel pontilhado



Sobrescrito circulado registado de Luanda (03.10.45) para New York / EUA (31.10.45), com trânsito por Leopoldville (08.10.45) com a franquia de 134,70Ags para pagar o primeiro porte (1,75Ags), o 2.º porte (1,00Ag) e o 3.º porte (1,00Ag) do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso entre 40 e 60g, o prémio de registo (2,00Ags), de acordo com a tabela de portes da Portaria Ministerial nº 9.975 de 24 de Dezembro de 1941, publicada no Boletim Oficial de Angola n.º 22 de 03.06.42 e o 11.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta para os EUA (11,70Ags x 11 = 128,70Ags) com peso entre 50 e 55g, com excesso de porte de 0,25Ags. Ligações aéreas Luanda→Leopoldville pela DTA, Leopoldville→Casablanca pela SABENA, Casablanca→Lisboa pela Aero Portuguesa e Lisboa→New York pela PAA * FAM18. Sobrescrito franquiado com 20 selos motivado por escassez de selos de taxas elevadas.



Correio Aéreo de Angola

9.1 - Selos do correio aéreo

9.1.2 - Império Colonial Português, com sobrecarga da EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NOVA YORK

Denteado 13 ½ x 13 * Papel levemente pontilhado



Sobrescrito circularizado registado de Luanda (01.05.40) com anotação manuscrita a tinta preta "Via Marselha" com a franquia de 27,75Ags para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g, o prémio de registo (2,00Ags) de acordo com a tabela de portes do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias, o segundo porte da sobretaxa do correio aéreo para cartas remetidas para os EUA (23,20Ags) com peso entre 5 e 10 gramas e com excesso de porte de 0,80Ags. Ligações aéreas Luanda→Ponta Negra pela DTA, Ponta Negra→Dakar pela Aeromaritime, Dakar→Marselha pela Air France e Marselha→Nova York pelo Clipper da linha FAM18.

Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

Com a implementação das ligações aéreas entre Angola e Portugal, com o advento da inauguração da Linha Aérea Imperial em 1947, o volume de correio aéreo aumentou significativamente, e em consequência registou-se um aumento invulgar e inesperado do consumo de selos de franquia. As reservas do Depósito Geral de Selos de Angola corriam o risco de ser fortemente desfalcadas, acontecendo mesmo que algumas taxas de maior consumo tivessem faltado em meados de 1947.

Para obviar a este contratempo, e porque a reposição de stocks de selos era por vezes morosa, os CTT de Angola solicitaram autorização superior para emitir e utilizar vinhetas na franquia das correspondências aéreas, nos termos das disposições do n.º 8 do artigo 5.º da Convenção Postal Universal de Buenos Aires, então em vigor.

Depois de ouvida a Secção Permanente do Conselho de Governo, o então Governador-Geral de Angola, Vasco Lopes Alves mandou publicar a Portaria n.º 5.884 de 2 de Abril de 1947, e de acordo com as atribuições que lhe eram atribuídas pelo art.º 31.º do Acto Colonial e pelo n.º 19 do art.º 33.º da Carta Orgânica do Império Colonial Português autorizava a Direcção dos Serviços dos Correios Telégrafos e Telefones a emitir vinhetas litografadas na Imprensa Nacional de Angola, e para serem utilizadas nas correspondências aéreas.

Porém tendo sido alteradas as taxas de correio aéreo para a Metrópole, muitas das taxas da Portaria anterior deixariam de ter utilidade, pelo que por Portaria n.º 5.981 datada de 6 de Agosto de 1947, foram alteradas as quantidades e taxas a emitir. Foram assim dadas instruções à Imprensa Nacional de Angola que se imprimissem as seguintes vinhetas:

500.000	1,00	Castanho	100.000	9,00	Vermelho
250.000	2,00	Verde claro	100.000	10,00	Verde escuro
900.000	3,00	Laranja	100.000	20,00	Azul
250.000	5,00	Verde azeitona	100.000	50,00	Preto
500.000	6,00	Rosa	100.000	100,00	Amarelo

Quando se publicou esta portaria já tinham sido impressos 100.000 vinhetas da taxa de 3,50 Ags, pelo que a Portaria 5.981 autoriza que essas vinhetas possam ser utilizadas. Depois de muita contestação, atendendo ao facto da impressão e do papel ser de muito má qualidade, para além da inestética do desenho, estas vinhetas acabariam por ser mandadas retirar de circulação em 20 de Janeiro de 1948, mandando-se queimar todas as vinhetas ainda em stock. Porém elas continuaram em vigor até que o público desse utilização às que mantinha em sua posse à data.

Sobrescrito circulado registado de Luanda (09.09.1947) para a Berna / Suíça (13.09.47), via Leopoldville (10.09.47) com a franquia de 9 angolares para pagar o segundo porte da sobretaxa aérea para uma carta remetida para a Suíça com peso entre 5 e 10 gramas (7Ags) e o prémio de registo (2Ags). Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA e pelos aviões da SA-BENA no percurso Leopoldville→Bruxelas.



Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

1 Angolar

Denteado 11 de linha, irregular * Papel, branco liso



Maior bloco conhecido (42 exemplares)

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

1 Angolar

Denteado 11 de linha, irregular * Papel, branco liso



Sobrescrito remetido de Luanda (21.07.1947) para a Holanda, via Leopoldville (23.07.1947) com a franquia de 8 angulares correspondente ao segundo porte da sobretaxa aérea para cartas remetidas para a Holanda com peso entre 5 e 10 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA e pelos aviões da SABENA no percurso entre Leopoldville→Bruxelas→Amesterdão.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

1 Angolar

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso espesso, camurça a camurça-claro



Sobrescrito remetido de Luanda (25.11.1947) para Camden / Estados Unidos da América, via Leopoldville (23.07.1947) com a franquia de 8,50 angolares correspondente ao primeiro porte da sobretaxa aérea para cartas remetidas para os EUA, com peso até 5 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→USA.

Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

2 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Denteado deslocado



Sobrescrito remetido de Luanda (20.01.1948) para Detroit / Estados Unidos da América, via Leopoldville com a franquia de 7,00 angolares correspondente ao segundo porte da sobretaxa aérea para cartas remetidas para os EUA, com peso entre 5 e 10 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→USA.

Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

2 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Sobrescrito remetido de Luanda (02.12.1947) para Camden / Estados Unidos da América, via Leopoldville com a franquia de 18,75 angolares para pagar o primeiro porte (1,75 angolares) do correio ordinário de uma carta para o estrangeiro com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes so Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e ao segundo porte da sobretaxa aérea (17 angolares) para uma carta remetida para os EUA, com peso entre 5 e 10 gramas. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→USA.

Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

3 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Duplo denteado horizontal e vertical no par à direita



Duplo denteado horizontal



Sobrescrito remetido de Luanda (18.11.47) para Detroit / Estados Unidos da América, via Leopoldville com a franquia de 10,25 angolares (dois selos no total de 5 angolares no verso) para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para os EUA com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e o primeiro porte da sobretaxa aérea para uma carta, com peso até 5 gramas. Ligação aérea Luanda→ Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→USA.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

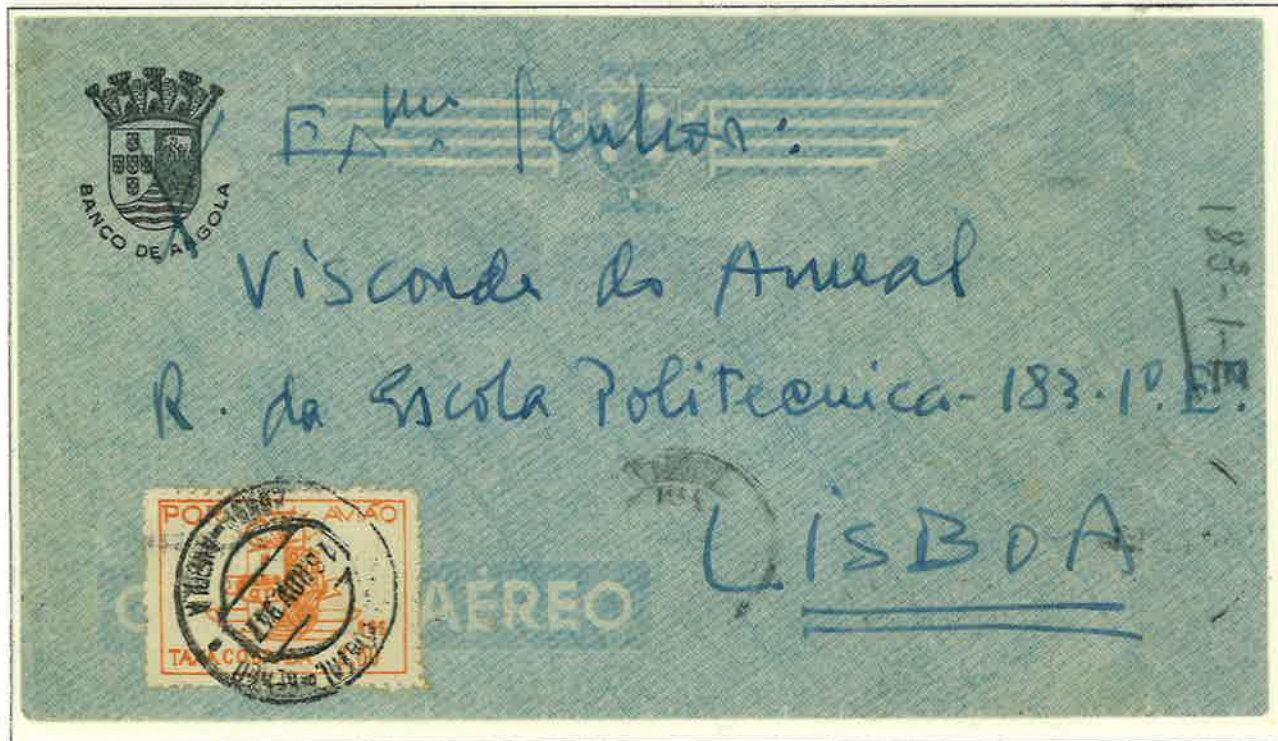
9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

3 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Duplo denteado vertical ao centro



Sobrescrito remetido de Luanda (16.11.1947) para Lisboa (21.11.47) pela Linha Aérea Imperial com a franquia de 3 angolares para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea para uma carta, com peso até 5 gramas. Não foi cobrado o porte de 0,50 angolares referente ao primeiro porte do correio ordinário de uma carta para o Continente com peso até 20g de acordo com as tabelas de portes de correspondências e de taxas e prémios dos serviços subsidiários e acessórios, aplicáveis às expedições para todos os territórios do Império Português, nos termos da Portaria Ministerial nº 9.975 de 24 de Dezembro de 1941. Ligação aérea Luanda→Lisboa pela Linha Aérea Imperial.

Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

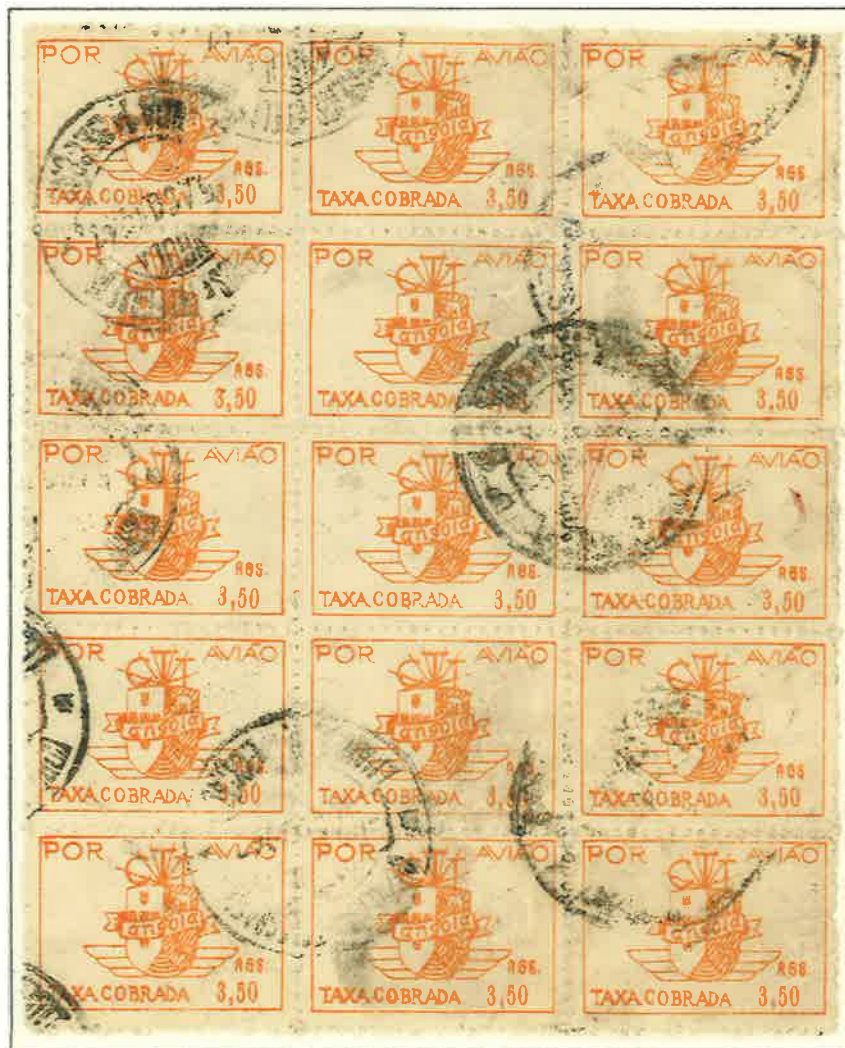
9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

3,50 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Impressão retro-verso por decalque



Maior bloco conhecido em usado

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

3,50 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Sobrescrito remetido de Luanda (16.05.1947) para o Porto (21.05.47) com trânsito por Lisboa (20.05.47) com a franquia de 3,50 angolares para pagar o prêmio de registo (0,50Ags) de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T, publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e o primeiro porte da sobretaxa aérea (3,00Ags) de uma carta para o Continente, com peso até 5 gramas. Não foi cobrado o primeiro porte do correio ordinário no valor de 0,50Ags. Selos obliterados com carimbo de recurso utilizado no Aeroporto Emídio de Carvalho em Luanda

Sobrescrito remetido de Luanda (21.10.1947) para Chicago / EUA, via Leopoldville com a franquia de 10,50 angolares para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea para uma carta para os EUA com peso até 5 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→USA.



Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

5,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, branco



Denteado deslocado

Denteado vertical central deslocado originando que o par à esquerda tenha 34mm de largura e à direita 38mm



Sobrescrito remetido de Luanda (02.12.47) para Herieck / Alemanha, via Leopoldville (03.12.47) e Bruxelas, com a franquia de 7,00 angolares para pagar o segundo porte da sobretaxa aérea de uma carta para a Alemanha, com peso até 5 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Estando o destinatário em zona de ocupação inglesa na Alemanha, foi o sobrescrito censurado com cinta branca, tipo P.C.90, do censor 9623 e com carimbo batido a violeta "BRITISH CENSORSHIP / 3357 / GERMANY". Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da SABENA no percurso entre Leopoldville→Bruxelas.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

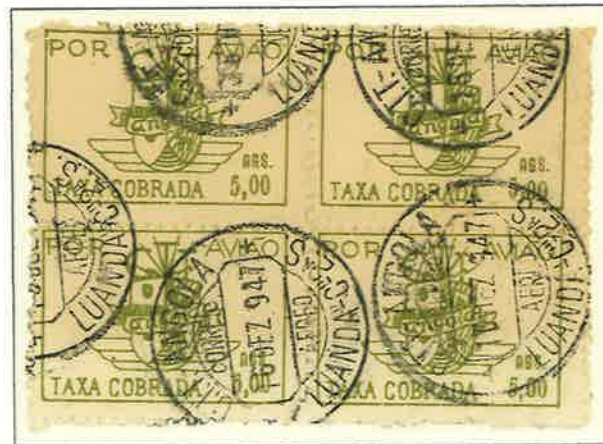
9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

5,00 Angolares

Dentado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, espesso, branco ou amarelado



Papel médio, branco



Papel espesso, amarelado



Sobrescrito remetido de Luanda (06.01.48) para Detroit / Michigan / EUA e Bruxelas, com a franquia de 10,50 angolares para pagar o segundo porte da sobretaxa aérea de uma carta para os Estados Unidos da América, com peso até 5 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→Nova York.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

6,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, espesso, branco ou amarelado



Sobrescrito remetido de Luanda (24.01.48) para Basle / Suíça, com a franquia de 7,75 angolares para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para a Suíça com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e o segundo porte da sobretaxa aérea (6Ags) de uma carta com peso entre 5 e 10 gramas. Selos com perfuração de segurança "B. A. - BANCO DE ANGOLA"

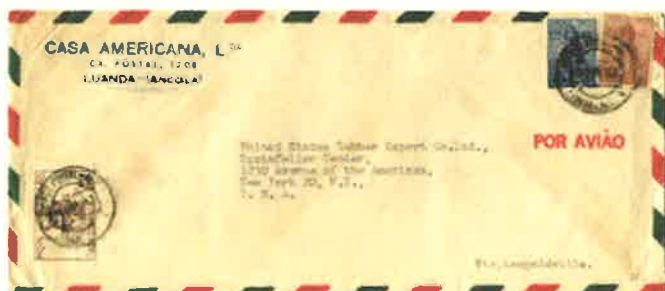
Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

6,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio, espesso, branco ou amarelado



Sobrescrito circulado de Luanda (28.10.47) para Nova York, via Leopoldville, com selos de 50c e 1,75Ags tipo Ceres filigranado, selos do correio aéreo de 1Ags e 6Ags (QUADRA) no total de 27,25Ags, para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para os EUA via Leopoldville com peso até 20g, de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e o terceiro porte da sobretaxa do correio aéreo (25,50Ags) de uma carta com peso entre 10 e 15 gramas.



Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

9,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



Sobrescrito remetido de Luanda (30.12.1947) para Detroit / Michigan / EUA, com a franquia de 10,50 angolares para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea (10,50Ags) de uma carta para os Estados Unidos da América, via Leopoldville com peso até 10 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Uma de duas cartas conhecidas circuladas com o selo de 9,00Ags. As duas conhecidas fazem parte desta coleção.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

9,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



Sobrescrito remetido de Luanda (30.12.1947) para Chicago / Illinois / EUA, com a franquia de 10,50 angolares para pagar o primeiro porte da sobretaxa aérea (10,50Ags) de uma carta para os Estados Unidos da América, via Leopoldville, pelos aviões da Pan American Airways com peso até 10 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Uma de duas cartas conhecidas circuladas com o selo de 9,00Ags. As duas conhecidas fazem parte desta coleção.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

10,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



Sobrescrito remetido de Luanda (14.10.1947) para Detroit / Michigan / EUA, com a franquia de 19,50 angolares para pagar o primeiro porte (10,50Ags) e o segundo (9,00Ags) de uma carta para os Estados Unidos da América, via Leopoldville, pelos aviões da Pan American Airways com peso entre 5 e 10 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→Nova York.

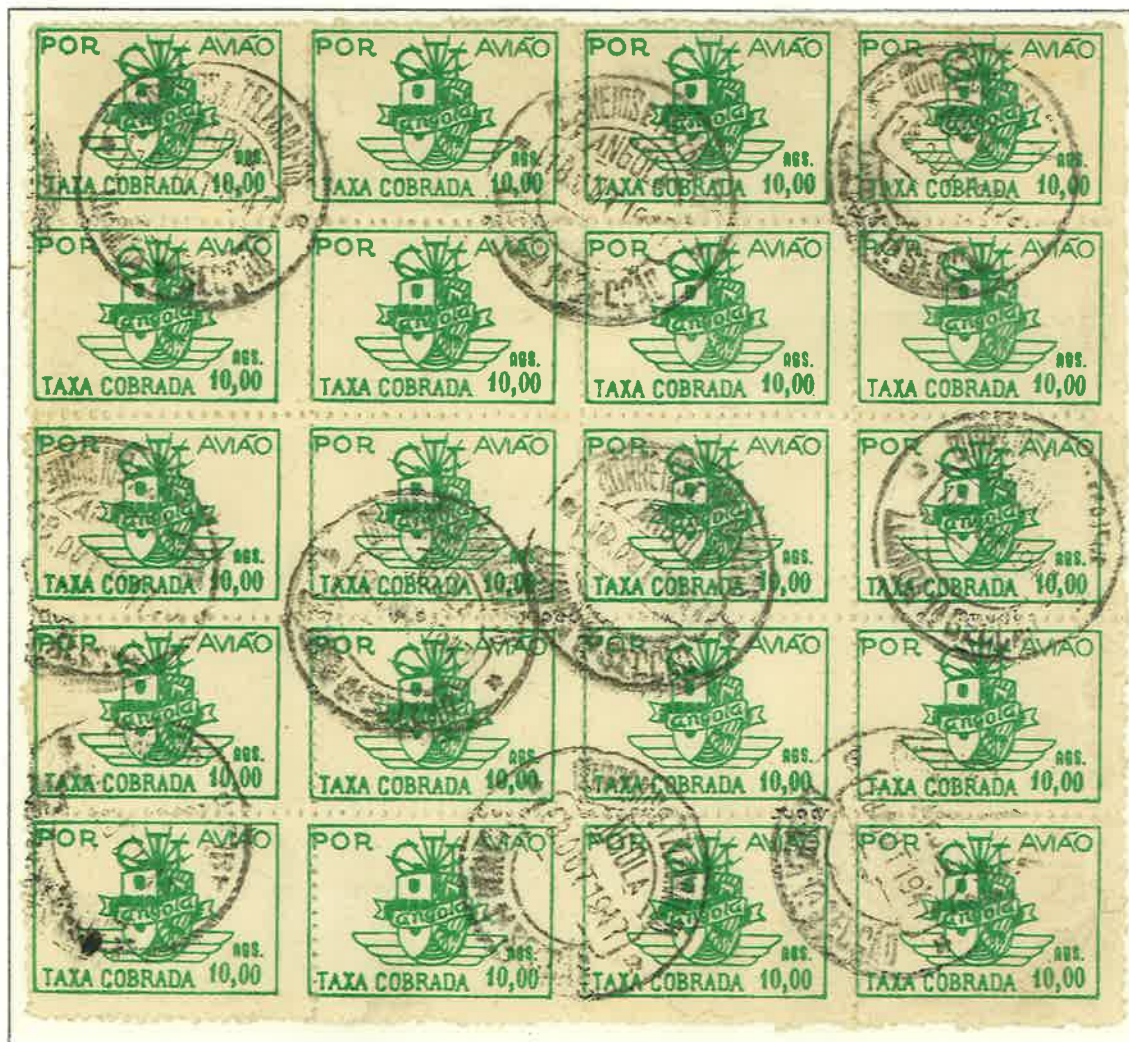
Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

10,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



Maior bloco conhecido

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

20,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



Sobrescrito remetido de Luanda (09.12.1947) para Amsterdão / Holanda, com trânsito por Leopoldville (10.12.47), com a franquia de 33,00 angolares (selo de 10Ags no verso) para pagar o décimo primeiro porte (3Agsx11) de uma carta para a Holanda, via Leopoldville, pelos aviões da Sabena com peso entre 50 e 55 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Sabena no percurso entre Leopoldville→Bruxelas.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

50,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



"AVIAO" sem o til



Sobrescrito remetido de Luanda (03.02.1948) para Detroit / Michigan / EUA, via Leopoldville, com a franquia de 65,00 angolares, para pagar o quinto porte (13Agsx5) de uma carta para os EUA, via Leopoldville com peso entre 20 e 25 gramas. Não foi cobrado o porte do correio ordinário. Ligação aérea Luanda→Leopoldville pela DTA (Divisão dos Transportes Aéreos) e pelos aviões da Pan American Airways no percurso entre Leopoldville→Nova York.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.1 - Emblema dos C.T.T.

100,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso, médio e branco



Duplo denteado horizontal

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 0,90 Angolar

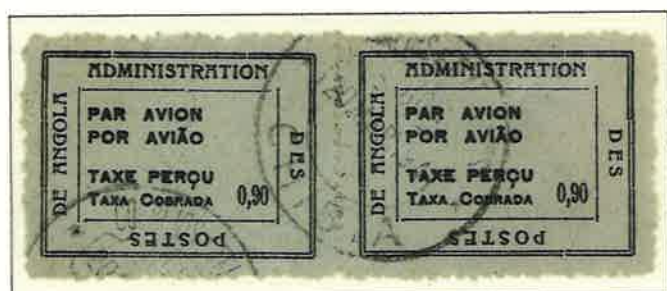
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



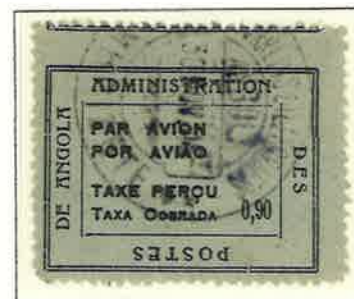
Original



Clandestino



"Plié"



Denteado horizontal deslocado



Sobrescrito circulado por via aérea de Ambrizete (17.11.46) para Luanda (18.11.46) com selo de 50c s/ 1,75Ags e selo do correio aéreo de 0,90Ag, para pagar o primeiro porte interno (50c) de uma carta com peso até 20g e o primeiro porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso até 5g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"

0,90 Angolar

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito circulado por via aérea de Nova Lisboa (29.05.46) para Luanda (30.05.46) com par de selos do correio ordinário de 50c s/ 1,75Ags, 50c s/ 1Ag, 80c e 20c, no total de 2,50Ags e dois selos isolados (um deles sem denteado vertical na margem direita) e bloco de 20 selos (5x4) (quatro deles sem denteado vertical na margem direita) de 0,90Ag no total de 19,80Ags, para pagar o quinto porte interno (2,50Ags) de uma carta com peso entre 80g e 100g (insuficientemente franquiado com 50c) e o 2.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 105 a 110g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



Correio Aéreo de Angola

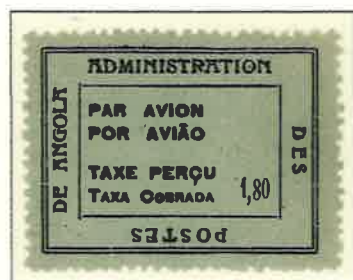
9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 1,80 Angolares

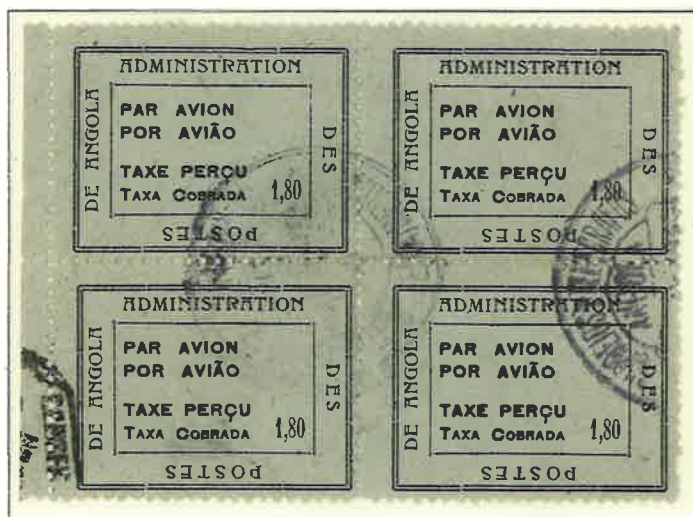
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito com o peso de 50g, circulado por via aérea de Moçâmedes (09.01.46) para Luanda (10.01.46) com selos do correio ordinário de 10c, violeta e tiras de 3 e 4 selos de 20c, cinzento, tipo Ceres * Novo Tipo, no total de 1,50Ags, para pagar o terceiro porte interno (1,50Ags) de uma carta com peso entre 40g e 60g e cinco selos da sobretaxa do correio aéreo de 1,80Ags para pagar o 10.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 45g e 50g e selo do imposto postal "ASSISTÊNCIA" de 0,50Ags, devido no período, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"

1,80 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Sobrescrito circulado registado por via aérea da Humpata (29.09.46) para Luanda (01.10.46) com par de selos do correio ordinário de 50c, castanho, tipo Ceres * Novo Tipo, no total de 1,00Ags, para pagar o primeiro porte interno do correio ordinário (0,50Ags) de uma carta com peso até 20g, e o prémio de registo (0,50Ags) e selo da sobretaxa do correio aéreo de 1,80Ags para pagar o 2.º porte interno da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 5 e 10g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



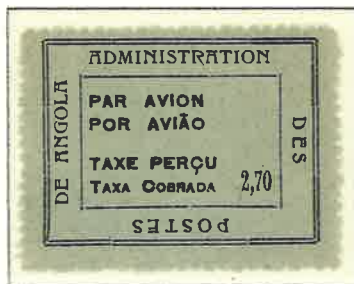
Sobrescrito, com o peso de 8g, circulado registado por via aérea da Silva Porto (30.11.45) para Luanda (03.12.45) com trânsito pelo Lobito (01.12.45) com selo do correio ordinário de 1Ags, vermelho tipo Império Colonial Português, para pagar o primeiro porte interno (0,50Ags) do correio ordinário de uma carta com peso até 20g, e o prémio de registo (0,50Ags) e selo da sobretaxa do correio aéreo de 1,80Ags para pagar o 2.º porte interno da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 5 e 10g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

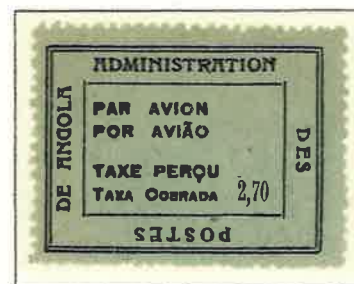
9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 2,70 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito com o peso de 12g, circulado por via aérea de Vila Luso (12.08.45) para Luanda (15.08.45), com trânsito pelo Lobito (13.08.45) com selos do correio ordinário de 10c do porteadado, como selo de recurso, e 40c, castanho, tipo Império Colonial Português, para pagar o primeiro porte interno (0,50Ags) de uma carta com peso até 20g e selo da sobretaxa do correio aéreo de 2,70Ags para pagar o 3.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 10g e 15g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

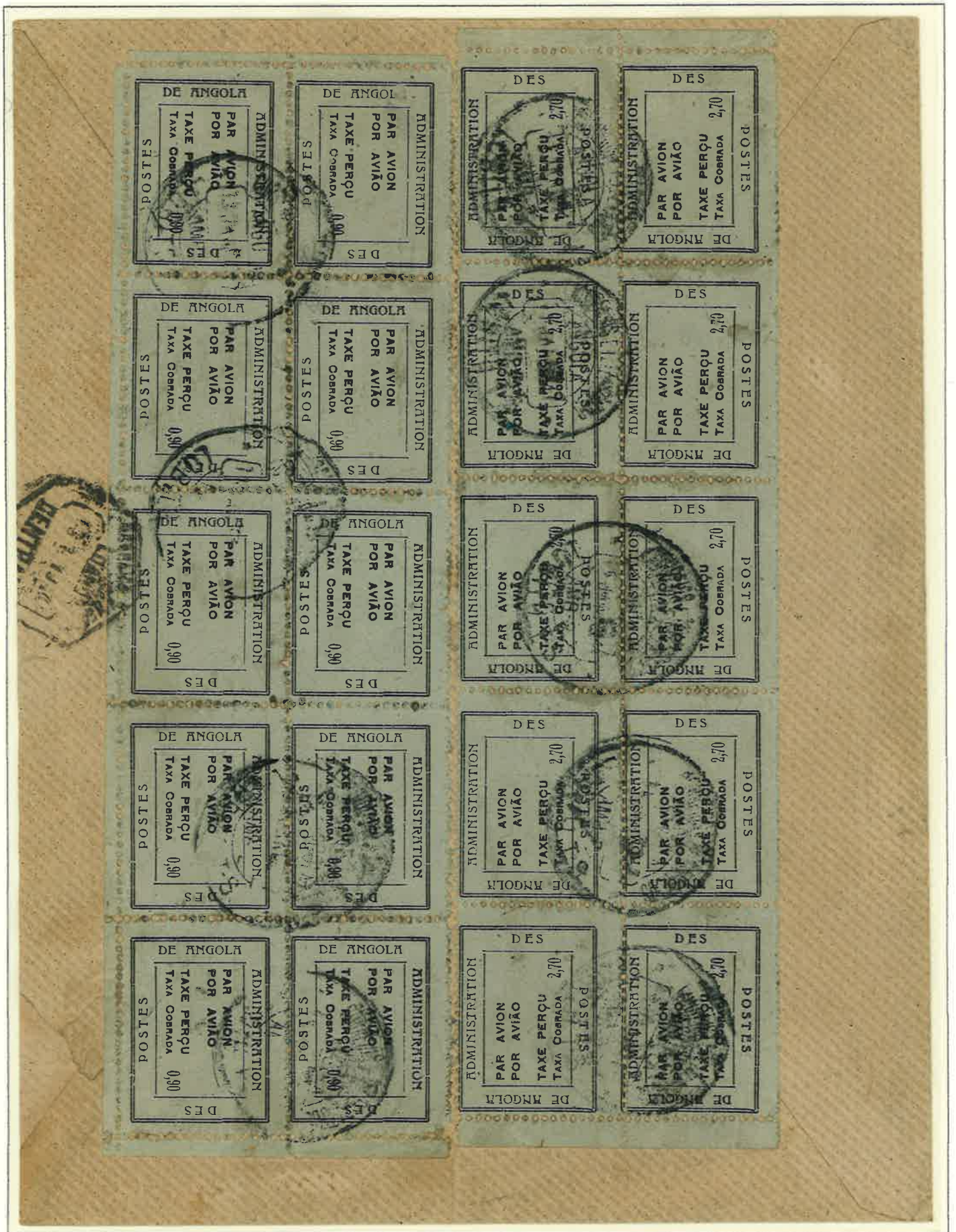
9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA"

2,70 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito de grandes dimensões, circulado via ferroviária pela AMBULÂNCIA - 2 / LOBITO - T.S (11.01.47) para o Lobito e por via aérea do Lobito para Luanda (13.01.47), com bloco com 11 selos do correio ordinário de 50c, castanho, Ceres * Novo tipo (um selo perdido), para pagar o 1.º porte interno (5,50Angs) de uma carta com peso entre 200 e 220g e dois blocos com 10 selos cada (5x2) da sobretaxa do correio aéreo, um deles da taxa de 0,90Angs e outro de 2,70Angs para pagar o 40.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 195g e 200g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.L., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"

2,70 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito circulado por via aérea de Sá da Bandeira (23.06.45) para Luanda (25.06.45) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) e selos da sobretaxa do correio aéreo de 0,90Ags, 2,70Ags, 3,60Ags e 4,50Ags; para pagar o 13.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 50g e 65g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Do Rector do Liceu Nacional de Diogo Cão — Sá da Bandeira

Luanda



Boletim do Liceu Nacional de Diogo Cão

Ex.^{mo} Senho

Por Avião

S. R.

*Notas N.º 209 / Ind / 45
" 210 / 14 / 45
" 211 / Ind / 45*

Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno

3,60 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular



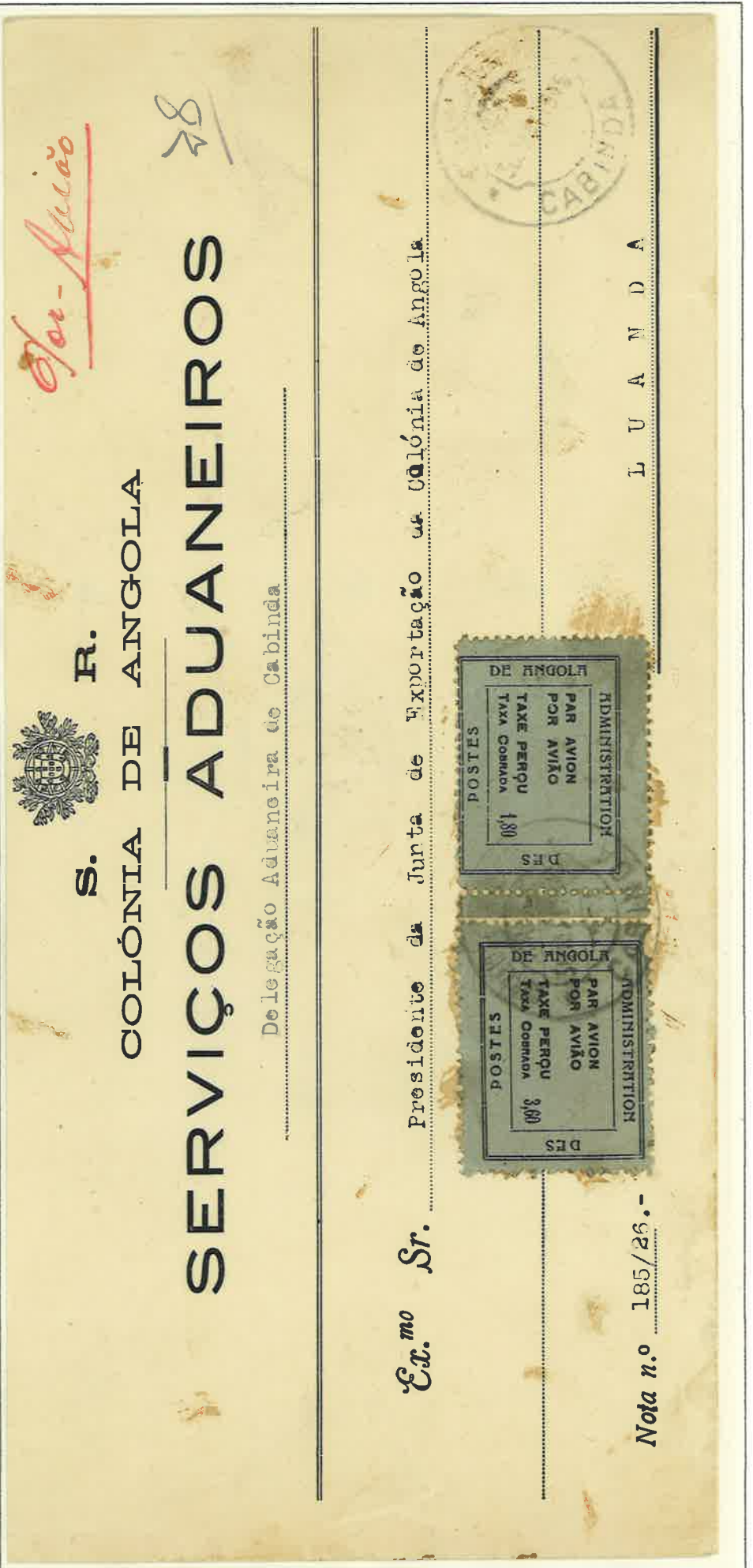
Original



Clandestino



Sobrescrito com o peso de 28g, circulado por via aérea de Cabinda (30.05.45) para Luanda (31.05.45) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) e selos da sobretaxa do correio aéreo de 1,80Ags e 3,60Ags para pagar o 5.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 25g e 30g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 4,50 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito circulado por via aérea de Sá da Bandeira / Lubango (31.12.45) para Luanda (01.01.46) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) com selo da sobretaxa do correio aéreo de 4,50Ags, para pagar o 9.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 40g e 45g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

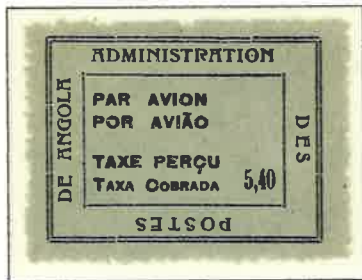
Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

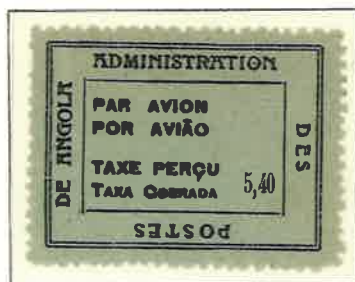
9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA"

5,40 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito, com peso de 30g, circularizado registado por via ferroviária de Vila Luso (14.03.47) para o Lobito (16.03.47) e por via aérea para Luanda (17.03.47) 3 selos do correio ordinário, Ceres * Novo tipo de 50c, castanho, para pagar o 2.º porte do correio ordinário interno (1Ags) de uma carta com peso entre 20 e 40g e o prémio de registo (0,50Ags) e selo da sobretaxa do correio aéreo de 5,40Ags, para pagar o 6.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 25g e 30g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



Correio Aéreo de Angola

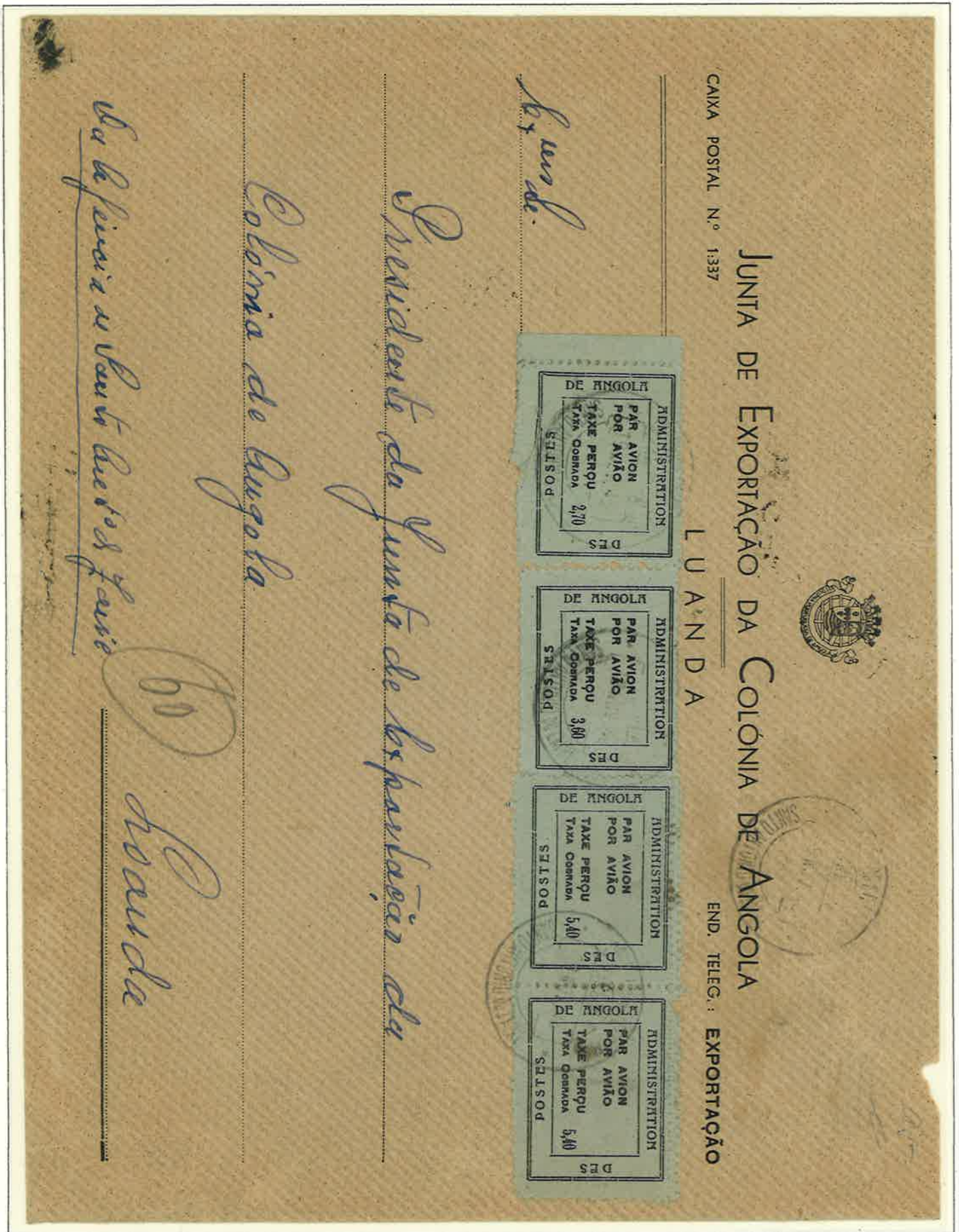
9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"

5,40 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito circulado por via aérea de Santo António do Zaire (19.11.46) para Luanda (21.11.46) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) com selos da sobretaxa do correio aéreo de 2,70Angs, 3,60Angs e 2 x 5,40Angs, para pagar o 19.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 90g e 95g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940



Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇUE / TAXA COBRADA" 6,30 Angolares

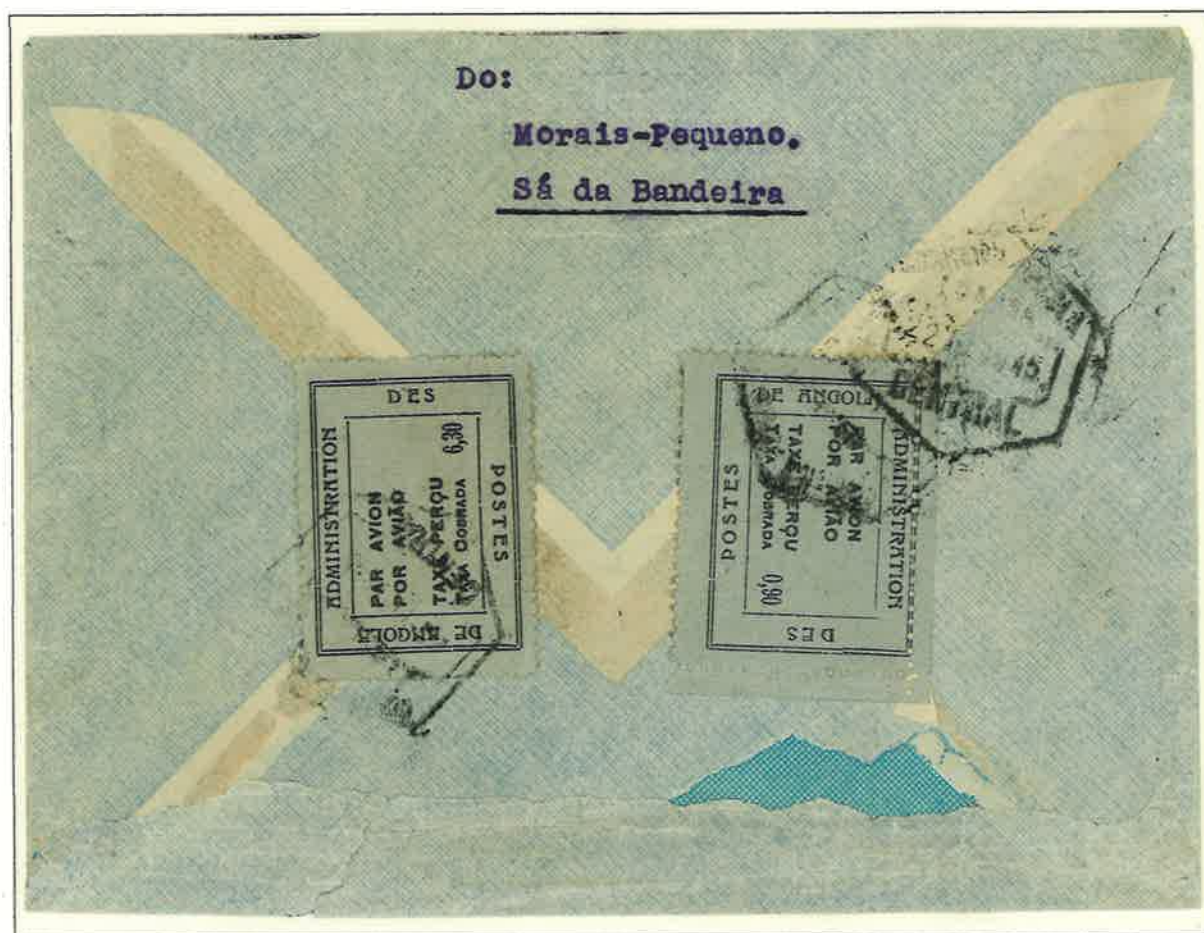
Dentado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito, com peso de 36g, circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (22.11.45) para Luanda (22.11.45) 2 selos de porteados de 20c, usados como selos de recurso do correio ordinário, e selo de 60c da emissão do Império Colonial Português, para pagar o 2.º porte do correio ordinário interno (1Ags) de uma carta com peso entre 20 e 40g e selos da sobretaxa do correio aéreo de 0,90Ags e 6,30Ags, para pagar o 8.º porte da sobretaxa do correio aéreo (7,20Ags), de uma carta com peso entre 35g e 40g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 7,20 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



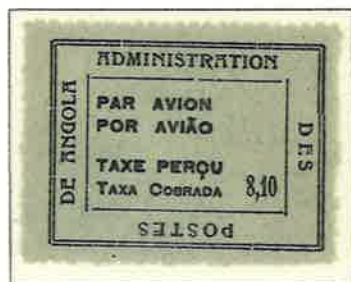
Denteado deslocado



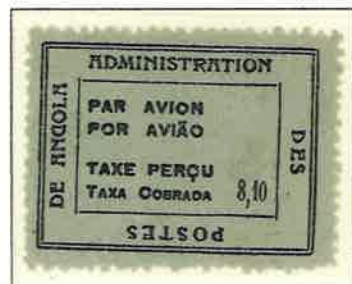
Denteado deslocado

8,10 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



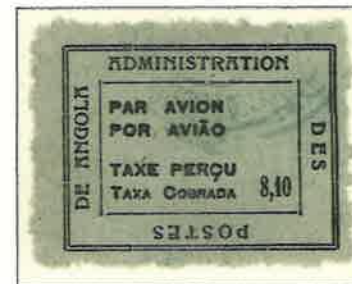
Original



Clandestino



Denteado deslocado



Correio Aéreo de Angola

7,20 Angolares

Sobrescrito circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (24.06.45) para Luanda (25.06.45) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) com selos da sobretaxa do correio aéreo de 1,80Ags e 7,20Ags, para pagar o 10.º porte da sobretaxa do correio aéreo (9,00Ags) de uma carta com peso entre 45g e 50g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

COLÓNIA DE ANGOLA

S.  R.

PROVÍNCIA DA HUÍLA

Por avião

DI-
ÃO PROVINCIAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL



1/2 Esc. mo Sp.º



*Director dos Serviços de
Telemissagem Civil*

Do Director Provincial

Luanda

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA" 8,10 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito, com peso de 78g, circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (26.08.46) para Luanda (27.08.46) 2 selos do correio ordinário, de 1Ag, da emissão Império Colonial Português, para pagar o 4.º porte do correio ordinário interno (2Ags) de uma carta com peso entre 60 e 80g e selos da sobretaxa do correio aéreo de 6,30Ags, para pagar o 16.º porte da sobretaxa do correio aéreo (14,40Ags), de uma carta com peso entre 75g e 80g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

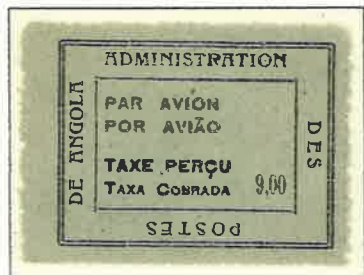


9.2 - Selos provisórios locais

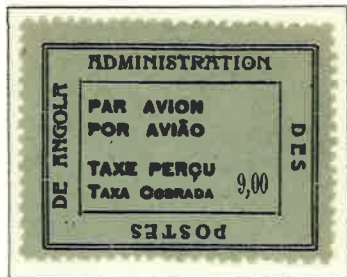
9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo

9,00 Angolares

Dentado 11 de linha, irregular



Original



Clandestino



Sobrescrito circulado registado por via aérea de Sã da Bandeira (11.02.46) para Luanda (12.02.46) com selos do correio ordinário, tipo Império Colonial Português de 40c, castanho + tira de 4 de 1Ag e par de 5c s/ 80c, para pagar o 8.º porte do correio ordinário interno (4Ags) de uma carta com peso entre 140 e 160g e o prémio de registo (50c), e três selos da sobretaxa do correio aéreo de 9,00Ags, para pagar o 30.º porte da sobretaxa do correio aéreo (27,00Ags), de uma carta com peso entre 145g e 150g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 (do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940)



Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9,00 Angolares

COLÓNIA DE ANGOLA

PROVÍNCIA DA HUÍLA

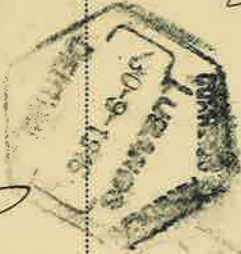
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL

62
O Sr. Ex.º Sr.

Chefe da Repartição de Expediente do Governo Geral

~~Do Director Provincial~~

103



Por avião

Luanda

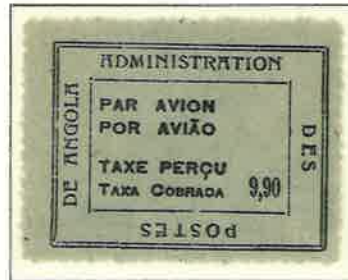
Sobrescrito circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (30.09.46) para Luanda (01.10.46) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) com selos da sobretaxa do correio aéreo de 1,80Ags e 9,00Ags, para pagar o 12.º porte da sobretaxa do correio aéreo (10,80Ags) de uma carta com peso entre 55g e 60g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 9,90 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino

10,80 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

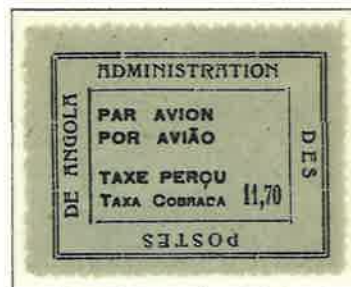


Clandestino



11,70 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (17.06.45) para Luanda (18.06.45) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) e com selos da sobretaxa do correio aéreo de 10,80Ags e 18,00Ags, para pagar o 32.º porte da sobretaxa do correio aéreo (28,80Ags) de uma carta com peso entre 160g e 165g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

9. 2 - Selos provisórios locais
9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno
10,80 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Do Director Provincial

Luanda



Civil

Director dos Serviços de Administração

Da Casa no 1º.



n.º 213

COLÓNIA DE ANGOLA
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL
PROVÍNCIA DA HUILA



Pa Luanda



MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

JUNTA DE EXPORTAÇÃO DOS CEREAIS DAS COLÓNIAS

(Dec.-Lei N.º 28.899)

DELEGAÇÃO DE ANGOLA - (LOBITO)

255

Lxmo. Senhor

Adjunto do Delegado da

Junta de Exportação dos Cereais das Colónias

Caixa Postal nº. 65

L U A N D A
X-X-X-X-X



FOR AVIÃO

9

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno

10,80 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito, com peso de 260g, circulado por via aérea do Lobito (23.01.47) para Luanda (23.01.47) com bloco de 14 selos de 50c, castanho, do correio ordinário, tipo Ceres Filigranado, para pagar o 14.º porte interno do correio ordinário (7Ags) de uma carta com peso entre 260 e 280g e com selos da sobretaxa do correio aéreo de 9,90Ags, 11,70Ags e 25,20Ags, para pagar o 52.º porte da sobretaxa do correio aéreo (46,80Ags) de uma carta com peso entre 255 e 260g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

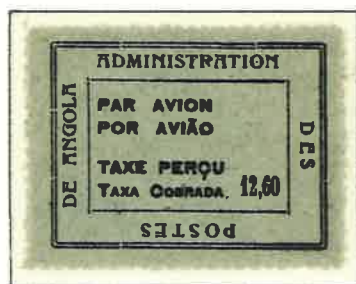


Correio Aéreo de Angola

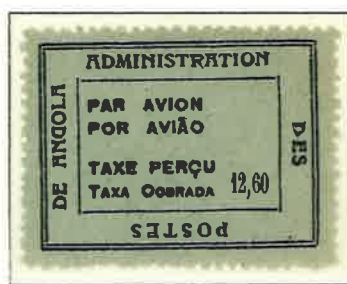
9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 12,60 Angolares

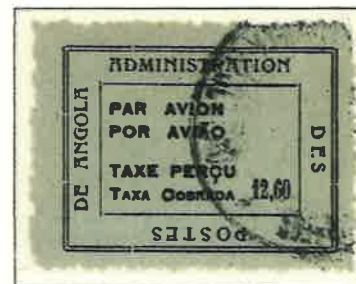
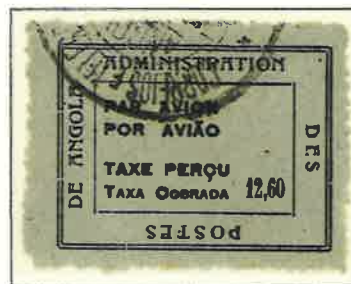
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Sobrescrito com peso de 80g, circulado por via ordinária do Quanhama (11.12.47) para Sá da Bandeira (14.12.47) e por via aérea de Sá da Bandeira para Luanda (16.12.47) isenta de porte por se tratar de correspondência oficial (S.R.) e com 3 selos de 10c, violeta e um de 50c, castanho (verso) do correio ordinário, tipo Ceres filigranado, para pagar o Aviso de Recepção por via aérea, só de ida, e com selos da sobretaxa do correio aéreo de 2,70Ags (verso) e 12,60Ags, para pagar o 17.º porte da sobretaxa do correio aéreo de uma carta com peso entre 80g e 85g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 13,50 Angolares

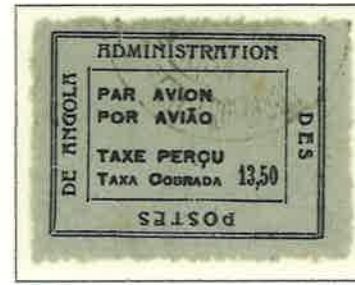
Denteado 11 de linha, Irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



14,40 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino

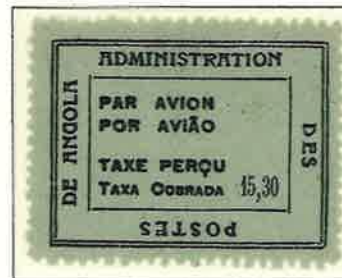


15,30 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



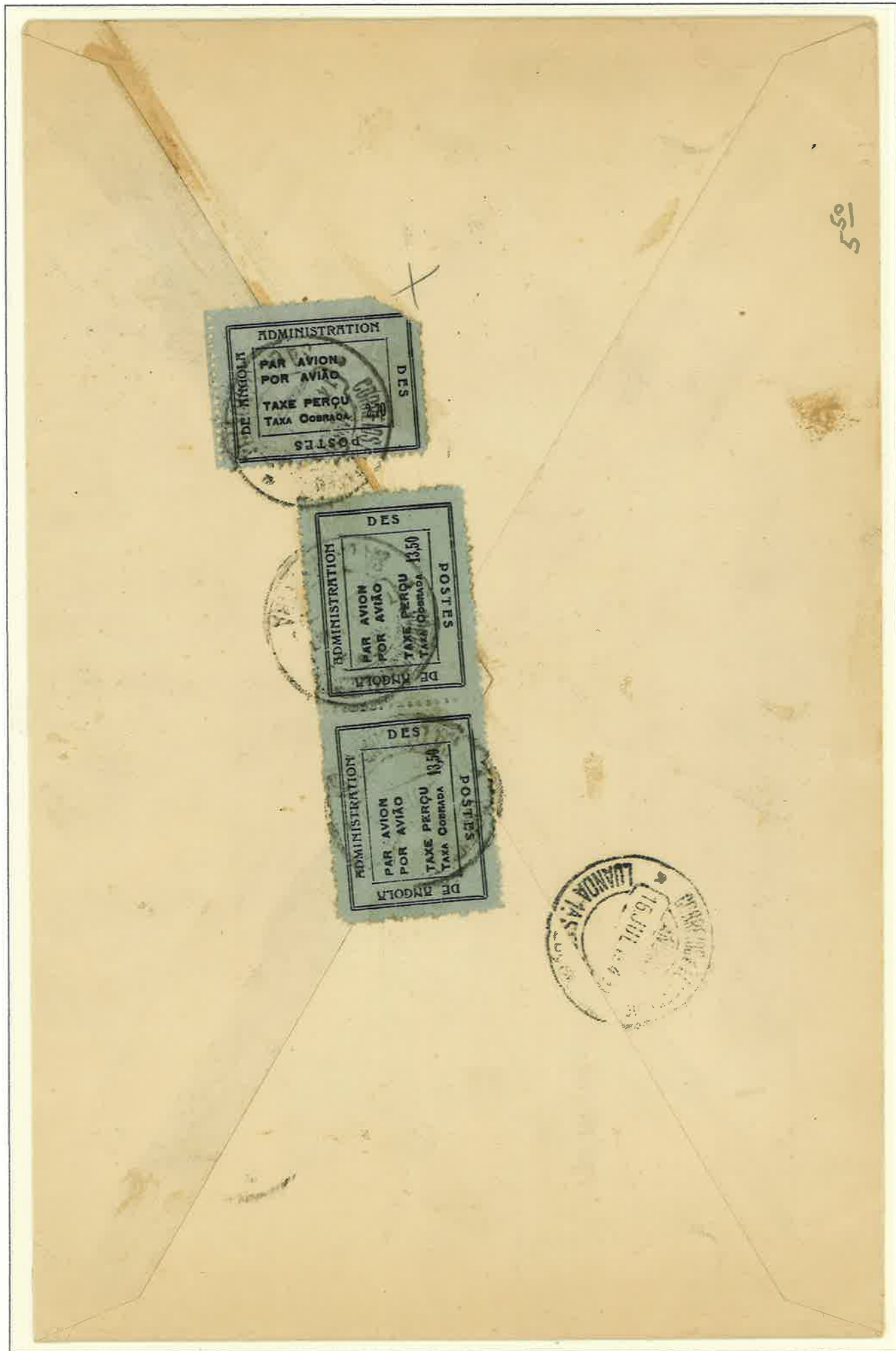
Clandestino



Sobrescrito circulado registado por via aérea de Sá da Bandeira (14.07.43) para Luanda (16.07.43) isenta de porte do correio ordinário, por se tratar de correspondência oficial (S. R.) e com selos de 20c do porteadado, usado como selo de recurso do correio ordinário e de 30c, tipo Império Colonial Português (verso), para pagar o prémio de registo (0,50Ag), do qual não estava isento e com selos da sobretaxa do correio aéreo de 2,70Ags e par horizontal de 13,50Ags, para pagar o 33.º porte da sobretaxa do correio aéreo (29,70Ags) de uma carta com peso entre 160g e 165g, de acordo com as tabelas de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940

9. 2 - Selos provisórios locais 9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno 13,50 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA"

16,20 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino

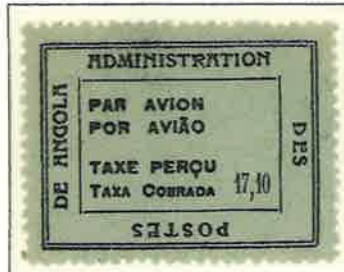


17,10 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



18,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"

16,20 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito circulado registado por via aérea do Lobito (30.01.41) para Luanda (30.01.41) com bloco horizontal de 8 selos de 50c, castanho, tipo Ceres filigranado, para pagar o o 7.º porte do correio ordinário interno (3,50Ags) de uma carta com peso entre 120 e 140g e prêmio de registo (0,50Ag) e com selos da sobretaxa do correio aéreo de 2,70Ags e 16,20Ags, para pagar o 21.º porte da sobretaxa do correio aéreo (18,90Ags) de uma carta com peso entre 100g e 105g, de acordo com a tabela de porte da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940. Por erro de tarifação foi cobrado em excesso UM PORTE DO CORREIO ORDINÁRIO no valor de 0,50Ags.



Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA" 17,10 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Frente de sobrescrito com a notação manuscrita a lápis de 195g de peso, no cálculo da franquia do correio ordinário, circulado por via aérea do Lobito (26.06.46) para Luanda com selo de 5Ags, tipo Império Colonial Português, para pagar o o 10.º porte do correio ordinário interno (5,00Ags) de uma carta com peso entre 180 e 200g, com par de selos do correio aéreo de 20c, tipo Império Colonial Português e par horizontal de selos da sobretaxa do correio aéreo de 17,10Ags, insuficientes para pagar o 39.º porte da sobretaxa do correio aéreo (35,10Ags) de uma carta com peso entre 195g e 200g (em falta selo de 0,50Ags), de acordo com as tabelas de porte da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 99 de 02.10.1940 e Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942



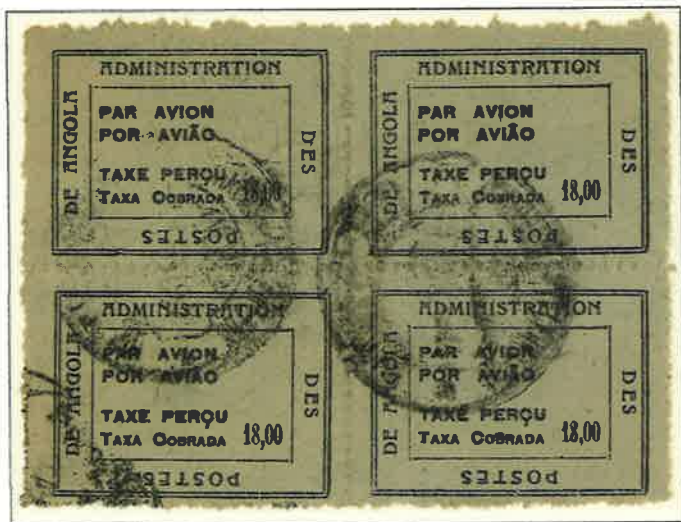
Correio Aéreo de Angola

9. 2 - Selos provisórios locais

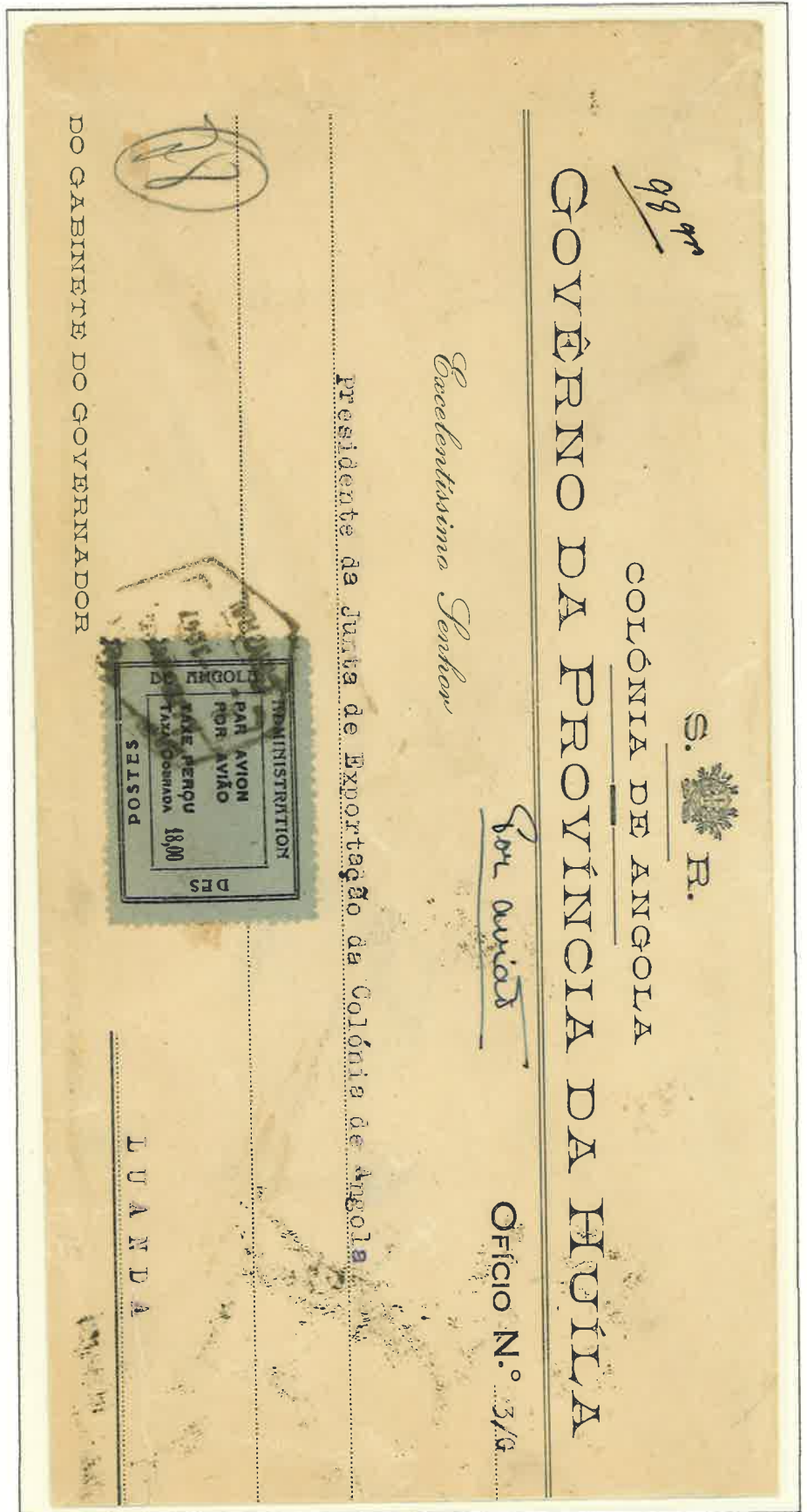
9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA"

18,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Sobrescrito com peso manuscrito a tinta preta de 98g, circulado por via aérea do Lubango / Sá da Bandeira (09.01.47) para Luanda (10.01.47) isenta de porte do correio ordinário por ser considerado com correspondência oficial (S.R.), com selo da sobretaxa do correio aéreo de 18,00Angs pagar para pagar o 20.º porte da sobretaxa do correio aéreo (18,00Angs) de uma carta com peso entre 95g e 100g, de acordo com as tabelas de porte da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940 e do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942



Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 18,90 Angolares

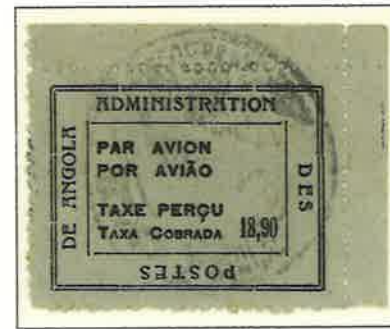
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

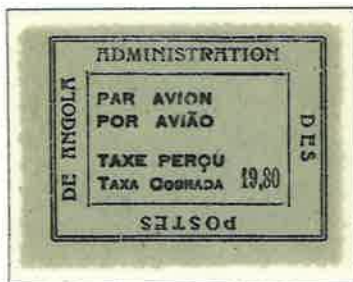


Clandestino



19,80 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino

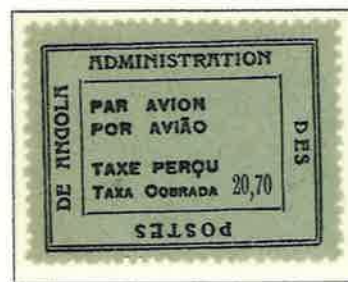


20,70 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino

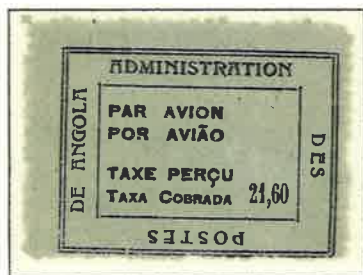


Correio Aéreo de Angola

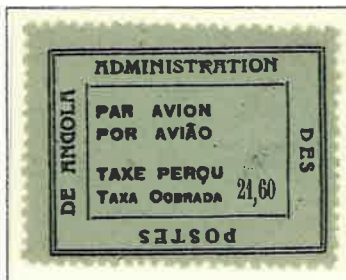
9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA" 21,60 Angolares

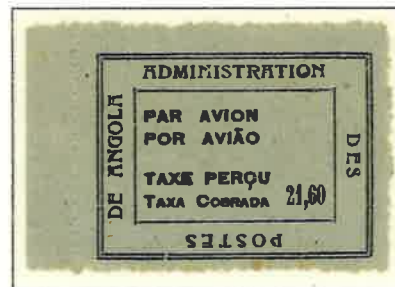
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

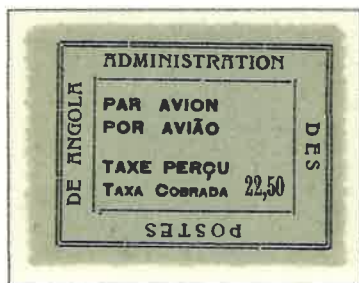


Clandestino

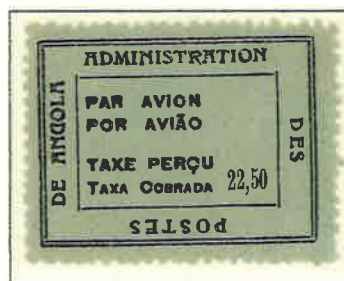


22,50 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

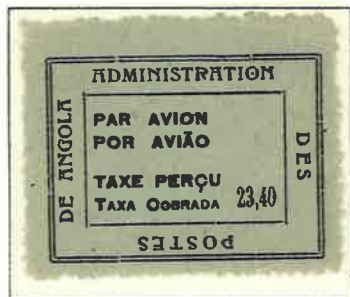


Clandestino

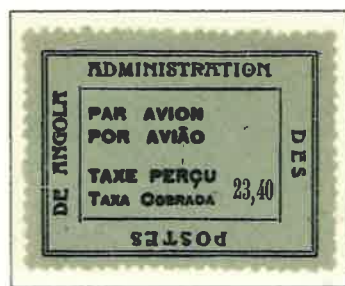


23,40 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

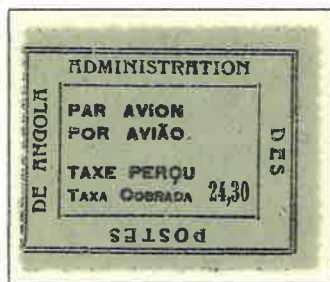


Clandestino

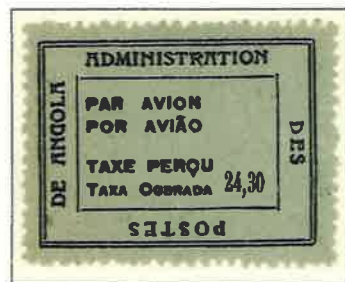


24,30 Angolares

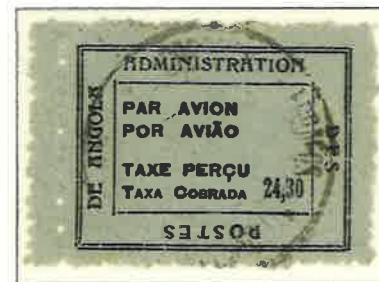
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



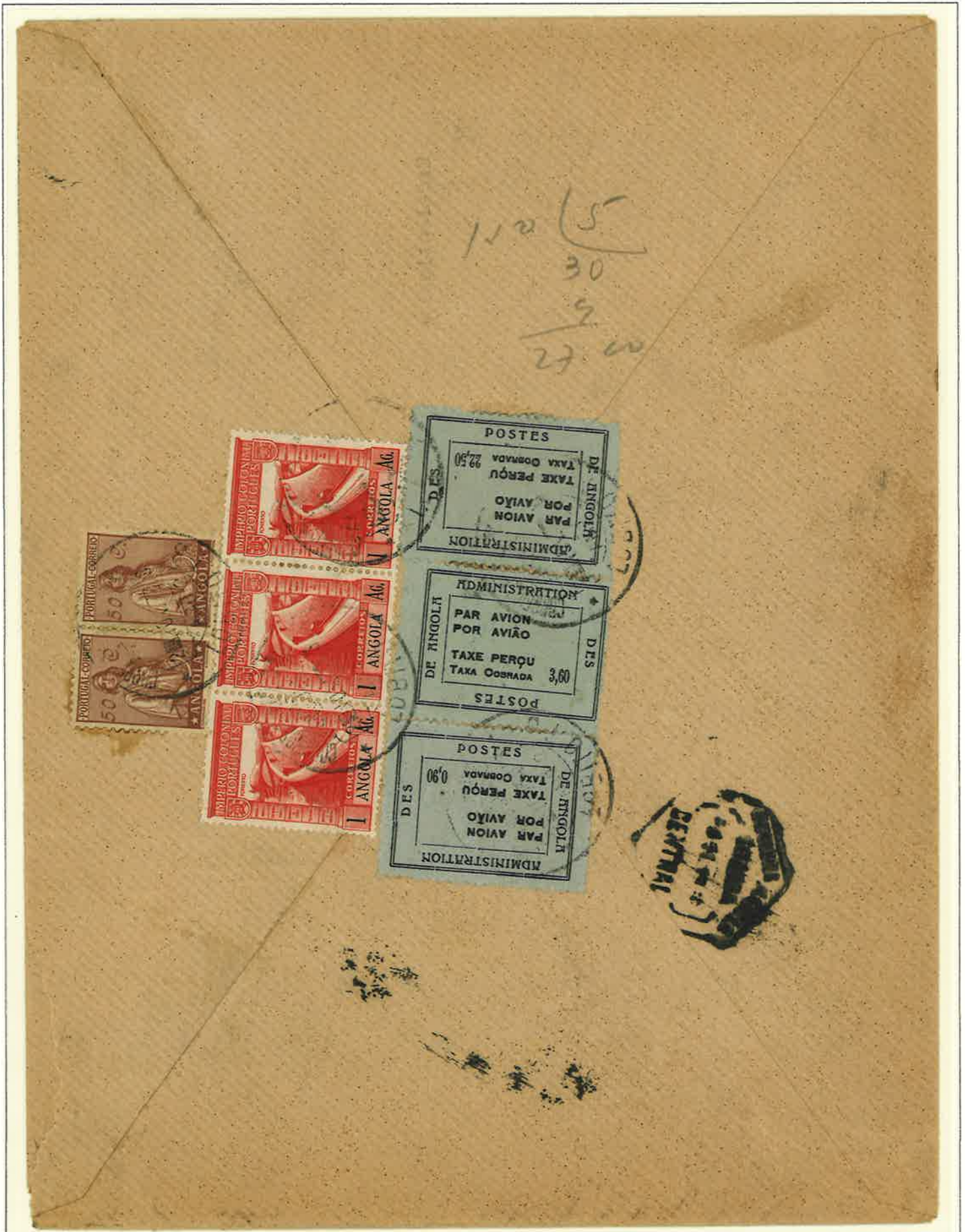
Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA" 22,50 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito com o porte manuscrito a lápis de 150g, circulado pela AMBULÂNCIA 2 * LOBITO - TEIXEIRA DE SOUSA* (02.11.45) para o Lobito e por via aérea do Lobito para Luanda (04.11.45), com tira hori- zontal de 3 selos de 1Ag, tipo Império Colonial Português e par horizontal de 50c, tipo Ceres filigranado, para pagar o 8.º porte interno do correio ordinário (4Ags) de uma carta com peso entre 140 e 160g e com selos da sobretaxa do correio aéreo de 0,90Ags; 3,60Ags e 22,50Ags; para pagar para pagar o 30.º porte da sobretaxa do correio aéreo (27,00Ags) de uma carta com peso entre 145g e 150g, de acordo com as tabelas de porte da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940 e Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942



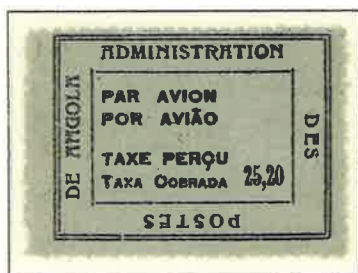
Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

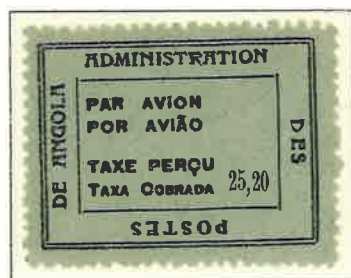
9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERÇU / TAXA COBRADA"

25.20 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

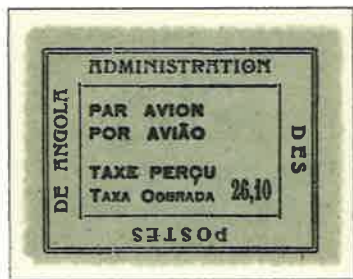


Clandestino

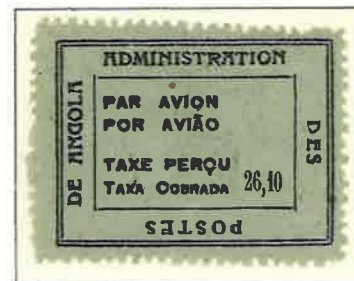


26,10 Angolares

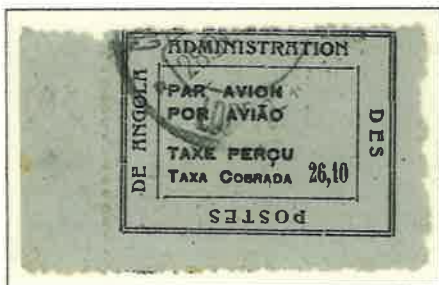
Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original

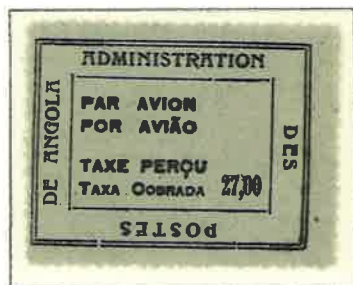


Clandestino

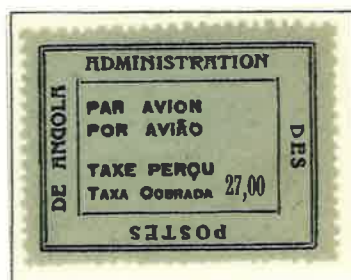


27,00 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada



Original



Clandestino



9. 2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA"

25,20 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito circular do Lobito (02.07.46) para o Luanda (02.07.46), com tira horizontal de 3 selos de 50c s/ 1Ag, tipo Império Colonial Português, com sobretaxa e selo isolado de 2Ags, tipo Império Colonial Português, para pagar o 7.º porte interno do correio ordinário (3,50Ags) de uma carta com peso entre 120 e 140g e com selo da sobretaxa do correio aéreo de 25,20Ags, para pagar para pagar o 28.º porte da sobretaxa do correio aéreo (25,20Ags) de uma carta com peso entre 135g e 140g, de acordo com as tabelas de porte da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940 e Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS
JUNTA DE EXPORTAÇÃO DOS CEREAIS DAS COLÓNIAS
(Dec. - Lei N.º 28.899)

DELEGAÇÃO DE ANGOLA - (LOBITO)

POR AVIÃO

Exmº Senhor Delegado Adjunto da

JUNTA DE EXPORTAÇÃO DOS CEREAIS DAS COLÓNIAS

Caixa Postal nº. 65



L U A N D A

Handwritten number '11' inside a circle.

Correio Aéreo de Angola

9.2 - Selos provisórios locais

9.2.2 - Sobretaxa do Correio Aéreo interno * Legenda "TAXE PERCUE / TAXA COBRADA" 26,10 Angolares

Denteado 11 de linha, irregular * Papel liso de cor azulada

Sobrescrito circulado pela AMBULÂNCIA 2 * LOBITO - TEIXEIRA DE SOUSA" (08.02.47) para o Lobito e por via aérea do Lobito para Luanda (10.02.47), com tira horizontal de 7 selos de 50c, tipo Ceres fili-granado, para pagar o 7.º porte interno do correio ordinário (3,50Ags) de uma carta com peso entre 120 e 140g e com selo da sobretaxa do correio aéreo de 26,10Ags, para pagar o 29.º porte da sobretaxa do correio aéreo (26,10Ags) de uma carta com peso entre 140g e 145g, de acordo com as tabelas de porte da Portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940 e Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942



Correio Aéreo de Angola

10 - Correio Aéreo Acidentado

10.1 - Acidente com avião da SABENA em Oran

O avião Marchetti S73, matrícula OO-AGR na sua rota desde Leopoldville para Bruxelas, levantou voo de Gao com destino a Oran em mais uma das diversas ligações previstas e, quando se preparava para a sua aterragem na pista desta última cidade despenhou-se 10 kms a sul do aeroporto tendo provocado a morte dos 4 membros da tripulação e dos 8 passageiros que transportava.

Ficha técnica

Data: 26 de Janeiro de 1937

Hora: Cerca das 17H30

Local do acidente: Oran (Argélia)

Avião: Marchetti S73, construído pela Savoia-Marchetti

Companhia de bandeira: SABENA

Matrícula: OO-AGR

Carreira: Leopoldville – Bruxelas

Piloto: Comandante Closset Aug.

A correspondência recuperada deste acidente foi marcada com diversos tipo de carimbos e marcas alusivos ao acidente. A maioria dessas marcas foi colocada em França. No caso do exemplar que apresentamos foi usado um carimbo de borracha com o texto em três linhas batido a vermelho: **Courrier aérien SABENA / accidenté / ORAN 28 janvier 1937**. Esta marca também aparece batida a preto. Provavelmente esta marca já terá sido aposta em Bruxelas. Henri Nierinck na sua obra "Recovered Mail 1937/1988" não especifica em que local foi aplicada a marca, porém como a carta era dirigida a Bruxelas faz todo o sentido que a aplicação do carimbo tivesse lugar aí.



Sobrescrito circulado registado, por via terrestre de Portugal (19.01.37) até ao Tchikapa (20.01.37) e por via aérea até ao destino em Bruxelas, com selos de 80c e 5Ags, tipo Ceres filigranado, para pagar o primeiro (1,75Ags) o segundo (1,00Ags) e o terceiro porte (1,00Ags) de uma carta para o estrangeiro com peso entre 40 e 60g, o prémio de registo (2,00Ags), com excesso de porte de 0,05Ags e etiqueta M.264-A com o peso manuscrito a lápis de 45g e a sobretaxa manuscrita de 4,32Fr, para pagar o 9.º porte (9x0,48Fr) de uma carta para a Europa com peso entre 40 e 45g, de acordo com a tabela de porte do Decreto nº 23.455 de 12.01.1934 do Ministério das Colónias

Correio Aéreo de Angola

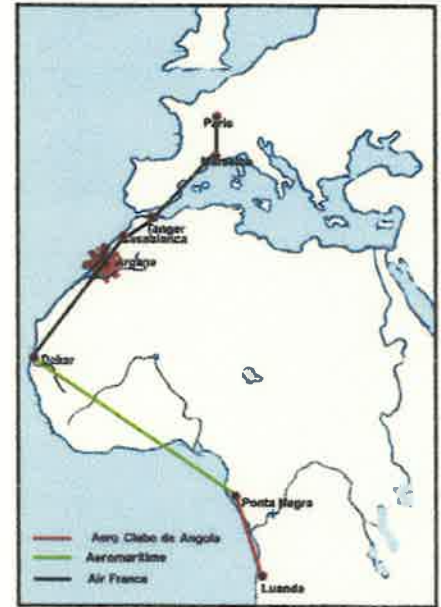
10 - Correio Aéreo Acidentado

10.2 - Acidente com avião da Air France em Argana / Marrocos

A 2 de Maio de 1939 pelas 6 horas da manhã levantava voo de Dakar, com destino a Paris, o avião Dewoitine 338 da Air France de matrícula F-ARIC, pilotado por Y. Ripault, levando nos seus porões as malas de correio oriundas de Angola. Era o 192.º voo desta aeronave. Cerca de 3H30 depois de levantar voo, o trimotor com três membros da equipagem a bordo (Radio: Perrot e Mecânico: Courson) e seis passageiros despenhou-se em Argana, a 160 Kms a Sudoeste de Marraqueche. Uma parte do correio foi salva, ficando uma quantidade considerável de sobrescritos muito danificados pelo fogo.

Apresenta-se um conjunto de cartas, recuperadas deste acidente aéreo. De quatro pontos distintos de Angola as cartas eram dirigidas à mesma empresa (Pedro d'Oliveira Telhado & C.ª) em Lisboa. Da Caála também conhecida por Vila Robert Williams a 22 de Abril, de Silva Porto a 21 de Abril, de Nova Lisboa a 22 de Abril e de Malange a 24 de Abril, partiram as cartas com destino a Lisboa onde chegariam a 11 e 12 de Maio de 1939.

As três primeiras cartas circularam pelo Caminho-de-Ferro Benguela para o Lobito onde chegaram a 23 de Abril. Daqui seguiram na mala aérea do Lobito para Luanda, transportada pelo Aero Clube de Angola. A quarta carta circulou de Malange, pelo Caminho-de-Ferro de Luanda para Luanda. Seguiram viagem a 27 de Abril em mala aérea de Luanda para Ponta Negra no Cessna 37 "LUANDA" do Aero Clube de Angola. De Ponta Negra para Dakar foram as malas transportadas pela Air Afrique. Uma grande parte de correspondência ficou bastante danificada. A correspondência acidentada cuja recuperação era simples, seguiu logo que reparada para o seu destino, obliterada com carimbo dos serviços postais franceses batido a violeta "SERVICE POSTAL FRANÇAIS / CORRESPONDENCE RETARDÉE / PAR ACCIDENT D'AVION / PRIÈRE DE NE PAS TAXER". A correspondência mais danificada, foi metida em sobrescrito do serviço de Refugos, em Paris, devidamente endereçado para o destinatário, com o carimbo aplicado à correspondência sinistrada, já anteriormente referenciado, batido a violeta. Foi o que aconteceu com as três cartas que seguiram na mala aérea fechada no Lobito.

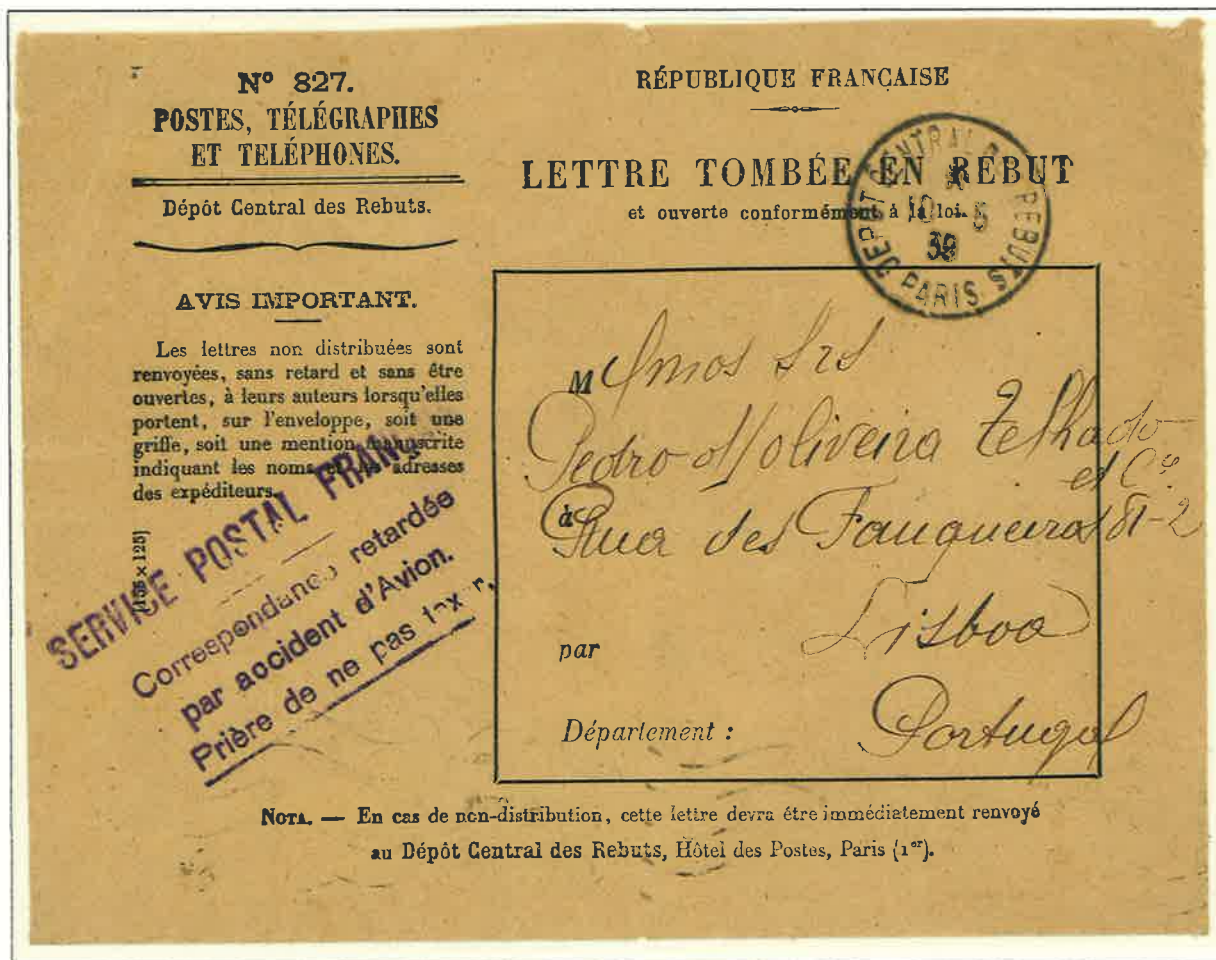


Sobrescrito circularizado de Silva Porto (21.04.39) para Lisboa, com trânsito pelo o Lobito (23.04.39) pelo Caminho-de-Ferro de Benguela e por via aérea do Lobito para Luanda pelos aviões do Aero Clube de Angola, assim como pelo percurso de Luanda a Ponta Negra. Pela Aeromaritime de Ponta Negra a Dakar e pela Air France até Paris. Foi franquiada com selos postais no valor de 5\$75 correspondente a: 1,75Ags pelo primeiro porte do correio ordinário de uma carta para países estrangeiros e 4,00 Ags pelo primeiro porte da sobretaxa de correio aéreo via Tânger. Foi também aplicada a etiqueta Mod 264A com o porte manuscrito de 0,49 Frs e equivalente ao valor pago em selos. Por impreparação dos funcionários de algumas estações postais era habitual este procedimento.

Correio Aéreo de Angola

10 - Correio Aéreo Acidentado

10.2 - Acidente com avião da Air France em Argana / Marrocos (continuação)



Sobrescrito Modelo 827 dos serviços postais franceses circulado de Paris (10.05.39) para Lisboa (12.05.39), isento de porte, e dirigido a Pedro d'Oliveira Telhado & Cia, com os três sobrescritos anteriores, que por se encontrarem bastante danificados, não podia, circular. Sobrescrito marcado com carimbo batido a violeta "SERVICE POSTAL FRANÇAIS / Correspondance retardée / par accidente d'Avion / Prière de ne pas taxer".

Sobrescrito circulado de Malange (22.04.39) para Lisboa (11.05.39), com trânsito pelo o Luanda (26.04.39) pelo Caminho-de-Ferro de Luanda e por via aérea de Luanda para Ponta Negra (27.04.39). Pela Aeromaritime de Ponta Negra a Dakar e pela Air France até Paris. Foi franquiada com selos postais no valor de 6\$75 correspondente a: 1,75Ags pelo primeiro porte do correio ordinário de uma carta para países estrangeiros e 5,00 Ags pelo primeiro porte da sobretaxa de correio aéreo via Tânger. Marcada com carimbo batido a violeta "SERVICE POSTAL FRANÇAIS / Correspondance retardée / par accidente d'Avion / Prière de ne pas taxer". Etiqueta M.264-A recortada, servindo de etiqueta indicativa do serviço aéreo.



Correio Aéreo de Angola

10 - Correio Aéreo Acidentado

10.3 - Acidente com avião da South Africa Airways em Eland's Bay

Uma das rotas da recém criada South Africa Airways, foi a denominada "Luanda Run", cuja inaugurou ocorreu a 22 de Agosto de 1939, em cuja rota fazia escala entre outras nas localidades em Windhoek, Moçâmedes e Lobito. A tripulação do avião Lockheed Lodestar da South Africa Airways, inexperiente neste tipo de aviões recentemente adquiridos pela SAA, num dos seus voos de regresso de Luanda a Cape Town, na manhã de 28 de Março de 1941 quando fazia a ligação de Windhoek para o aeroporto de Wingfield em Cape Town, após cerca de duas horas e meia de voo, deparou-se com condições atmosféricas adversas. Uma névoa costeira ao longo de Lambert Bay estendeu-se até um espesso banco de nuvens tornando impossível a navegação à vista. Encontrando-se todos os pontos de referência invisíveis, a tripulação baixou em altitude, para encontrar referências que lhe permitissem rumar ao seu destino, acabou por colidir contra uma crista rochosa com 638m de altitude, perto de Elands Bay na África do Sul, em local designado como Baboon Point, incendiando-se de seguida. Do acidente foi recuperado algum correio que transportava, do qual fazia parte o sobrescrito que se mostra. Atendendo ao seu estado de conservação foi remetido ao destinatário em sobrescrito modelo R.L.O 15 dos serviços postais sul-africanos, isento de franquia, com pequeno fragmento apenso com o seguinte texto: *"Remete-se a correspondência em anexo, com pesar deste Departamento pelo seu estado de conservação que se deveu à queda do avião do correio que se incendiou"*.



Sobrescrito circulado de Luanda (26.03.41) para Chicago / EUA (05.05.41). Exemplar circulado por via aérea de Luanda a Cape Town e por via marítima de Cape Town para Nova York. Foi franquiada com selos postais no valor de 2\$85 para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para países estrangeiros com peso até 20g e 1,10 Ags pelo primeiro porte da sobretaxa de correio aéreo de uma carta com peso até 5g no trajeto aéreo de Luanda a Cape Town.

Correio Aéreo de Angola

10 - Correo Aéreo Acidentado

10.3 - Acidente com avião da South Africa Airways em Eland's Bay (continuação)



Sobrescrito modelo R.L.O 15 dos Serviços Postais da África do Sul, circulado isento de franquia de Cape Town (09.04.41) para Chicago / USA (05.05.41), incluindo no seu interior sobrescrito recuperado do acidente do Lockheed Lodestar da SAA ocorrido em Baboon Point em 28.03.41, por se encontrar muito danificado. No interior, apenso ao sobrescrito danificado seguia também nota datilografada que se mostra em baixo. Acidente aéreo não referenciado por Henri Nierinck.

ÚNICO EXEMPLAR CONHECIDO

The attached mail matter is forwarded herewith with this Department's regret at its condition, which was due to the mail plane having crashed and burnt out.

Nota do Departamento dos Correios justificando a deterioração da correspondência

Correio Aéreo de Angola

10 - Correio Aéreo Acidentado

10.4 - Acidente com avião da SABENA em Libenge (continuação)

Das correspondências recuperadas do acidente aéreo parte dela por estar rasgada e molhada foi fechada com cinta branca, obliterada com carimbo de Libenge com data de 27.05.48 e remtida aos destinatários. Foi também marcada com carimbo linear, batido a preto, alusivo ao acidente. O sobrescrito que se apresenta não foi afetado pelo incêndio que deflagrou, mas apresenta vestígios de ter sido molhado, provavelmente pela chuva, normal no período do acidente.



Sobrescrito circulado do Lobito (??.05.48) para Bruxelas. Trajeto do Lobito a Luanda e Luanda a Leopoldville pelos aviões da DTA do Lobito e pela Sabena de Leopoldville a Bruxelas. Sobrescrito danificado, com selos perdidos, com carimbo alusivo ao acidente aéreo batido a preto, aplicado em Libenge "ACCIDENT AVION SABENA / AVONS LAISSER POUR SUIVRE / VERS LEUR DESTINATIONS", com a variedade "N" de "AVION" em posição normal e com cinta branca, obliterada com marca de dia de Libenge (27.05.45).



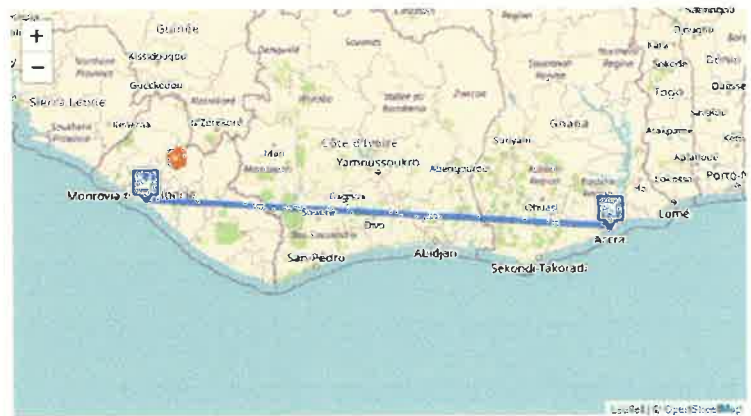
Correio Aéreo de Angola

10 - Correio Aéreo Acidentado

10.5 - Acidente com avião da PANAM em Monrovia / Libéria

A 22 de junho de 1951, o voo 151 da Pan Am, que fazia a ligação de Joanesburgo para Nova York com escalas em Leopoldville, Accra, Gold Coast, Monrovia (Libéria) e Lisboa, levava a bordo 31 passageiros e nove tripulantes, assim como diversa carga e malas de correio. O Lockheed L-049 Constellation, matrícula N88846, baptizado 'Clipper Great Republic', realizou o voo dentro da normalidade até que, às 03h01, durante uma aproximação antes do amanhecer para o Aeroporto Robertsfield de Monrovia, a tripulação de voo relatou à torre que o sinalizador de rádio em Dacar, no Senegal estava interferindo no sinalizador de rádio Robertsfield. Após o boletim meteorológico das 03h15 ser enviado aos pilotos, todo contato com a aeronave perdeu-se. O voo foi dado como desaparecido às 04h10 do dia 22 de junho, e uma busca aérea foi conduzida, mas não foi bem sucedida na localização da aeronave. Às 14h30 do dia 23 de junho, um mensageiro a pé chegou da aldeia de Sanoyie para relatar que um avião caíra na encosta de uma colina um dia antes, a vários quilômetros da aldeia e que todos os 31 passageiros e nove tripulantes a bordo morreram. Só um dia depois foram encontrados os destroços do avião.

O Comitê de Investigação chegou a seguinte conclusão: "Foi determinado que o local onde o voo caiu estava para além do alcance efetivo do farol Robertsfield. Isso, combinado com o relatório da tripulação de que o farol de Dakar estava a interferir no farol de Robertsfield, resultou na alteração da frequência do farol de Robertsfield para fornecer maior separação de frequências entre os dois faróis. A investigação dos destroços não revelou nenhuma indicação de mau funcionamento mecânico, a aeronave tinha combustível suficiente para mais oito horas de voo, o peso e a disposição da carga estavam dentro dos limites permitidos e o tempo estava acima do mínimo". A correspondência destinada a Portugal foi marcada em Lisboa com carimbo linear, batido a preto "SALVADOS DO AVIÃO / PA 151 DE 21/22-6-1951".



Sobrescrito circulado registado de Moçâmedes (18.06.41 - erro de datador no ano, deveria ser 51) para Lisboa (11.07.51). Trajeto de Moçâmedes a Luanda e Luanda a Leopoldville pelos aviões da DTA e pela PANAM de Leopoldville a Lisboa. Sobrescrito franquiado com 18,50Ags, para pagar o segundo porte do correio ordinário (2Ags) de uma carta para Portugal com peso entre 20 e 40g, o prémio de registo (1,50Ags) e o 5.º porte da sobretaxa do correio aéreo (15Ags) de uma carta com peso entre 20 e 25g. Sobrescrito com marca alusiva ao acidente aéreo, batida a preto "SALVADOS DO AVIÃO / PA 151 DE 21/22-6-41"

Correio Aéreo de Angola

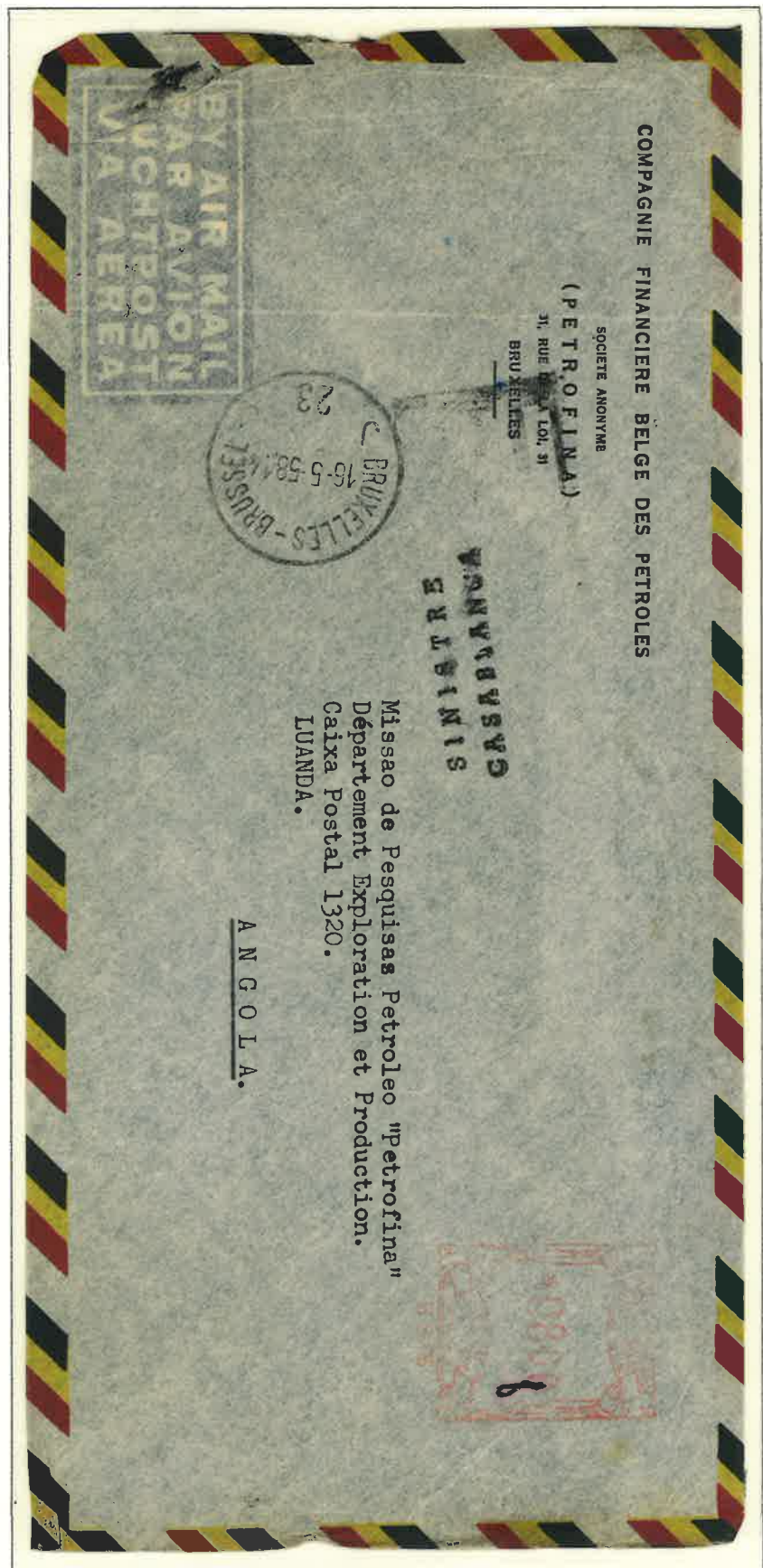
10 - Correio Aéreo Acidentado

10.6 - Acidente com avião da SABENA em Casablanca / Marrocos

O avião Douglas DC-7C com a matrícula OO-SFA da SABENA fazia a ligação Bruxelas - Leopoldville. O voo partiu de Bruxelas a 18 de Maio de 1958 com destino a Leopoldville no ex-Congo Belga e com escala em Lisboa. Uma vibração forte no motor n.º 1 do avião forçou a tripulação a desligá-lo e procurar um aeroporto de recurso para reparar a avaria. O aeroporto de Casablanca em Marrocos foi o escolhido pela sua proximidade, tendo sido de imediato avisado de que havia necessidade de uma aterragem de emergência. Às 04H19 a pista 21 do aeroporto foi disponibilizada, mas na tentativa de poiso a tripulação falha o início da pista. Cerca de 600 metros depois da cabeceira da pista o avião ainda estava a 5 metros de altura, com o trem de aterragem para baixo. Com os flaps em utilização total e potência máxima aplicada nos restantes motores, tentou-se fazer subir o avião numa curva acentuada para a sua esquerda, mas quando atingiu uma altitude de 25 metros o avião parou e embateu contra um edifício militar, incendiando-se de seguida. O acidente resultou de um provável erro de procedimento na reaplicação da potência dos motores e insuficiente velocidade para efectuar a manobra. Uma parte do correio transportado neste voo foi recuperado, tendo-se aplicado um carimbo linear de duas linhas, batido a preto ou a violeta "SINISTRE / CASABLANCA".



Sobrescrito circulado de Bruxelas (15.05.58) para Luanda (24.05.58) com a franquia mecânica a vermelho de 8,00 francos belgas. Trajeto de Bruxelas a Leopoldville pela SABENA e de Leopoldville a Luanda pela DTA. Sobrescrito com marca alusiva ao acidente aéreo, batida a preto "SINISTRE / CASABLANCA".



Correio Aéreo de Angola

11 - Marcas de trânsito

11.1 - Interrupção do serviço aéreo

Segundo os artigos XXIV e IV das disposições sobre o transporte de correspondências por via aérea, aprovadas em 23 de Maio de 1939 em Buenos Aires, deve ser afixada nessas correspondências uma etiqueta especial ou um impresso de cor azul contendo as palavras "POR AVION", com tradução facultativa na língua do país de origem. Quando o remetente desejar que a sua correspondência seja expedida pela via aérea só em parte do percurso deverá fazer essa menção. Terminada a transmissão aérea dessas correspondências tanto a menção como a etiqueta "PAR AVION" devem ser riscadas com dois fortes traços transversais pela estação competente. Por comodidade dos serviços postais as administrações postais optaram por utilizar marcas que contêm dois ou mais traços transversais ou outros tipos de traços diversos.



Sobrescrito com o peso de 13g, manuscrito a lápis, circulado registado de Luanda (11.01.39) para Lisboa (20.01.39), com trânsito por Ponta Negra (12.01.39) e pela ambulância ferroviária Beira Alta II (19.01.09), com a menção de via aérea por Ponta Negra, com franquia total (frente e verso) de 14,50Ags, para pagar o primeiro porte do correio ordinario (0,50Ags) de uma carta para Portugal com peso até 20g, o prémio de registo (2Ags) e o terceiro porte da sobretaxa aérea (12,00Ags) de uma carta para Portugal com peso entre 10 e 15g. Trajeto de Luanda a Ponta Negra pela DTA, de Ponta Negra a Dakar pela Aeromaritime e de Dakar a Marselha pela Air France, local onde terminou o percurso aéreo, seguindo por via ferroviária até Lisboa pelo SUD-EXPRESS. Em Marselha foi anulada a menção da via aérea com marca retangular medindo 32x17mm, batida a preto, com duas barras transversais (Marselha tipo IV * Ian Macqueen), de acordo com o art.º 4.º das disposições sobre o transporte de correspondências por via aérea, aprovadas em 23 de Maio de 1939 em Buenos Aires



Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito circularizado de Luanda (15.02.39) para Berna / Suíça, com trânsito por Ponta Negra (16.02.39), com franquia de 5,35Ags, para pagar o primeiro porte do correio ordinario (1,75Ags) de uma carta para ao estrangeiro com peso até 20g e o porte simples da sobretaxa aérea (3,60Ags) de uma carta para a Suíça com peso até 5g. Trajeto de Luanda a Ponta Negra pela DTA, de Ponta Negra a Dakar pela Aeromaritime e de Dakar a Marselha pela Air France, local onde terminou o percurso aéreo, seguindo por via ferroviária até Berna. Em Marselha foi anulada a menção da via aérea com marca retangular medindo 41x23mm, batida a preto, com três barras transversais (Marselha tipo V* Ian Macqueen), de acordo com o art.º 4.º das disposições sobre o transporte de correspondências por via aérea, aprovadas em 23 de Maio de 1939 em Buenos Aires. Este barramento aparece em correspondências chegadas a Marselha e oriundas África, Espanha e de voos aéreos britânicos do Egipto

Sobrescrito circularizado do Lubango / Sá da Bandeira (07.07.41) para Luanda (11.07.41), com trânsito por Moçâmedes (09.07.41), com selos de 60c e 1Ag, para pagar o primeiro porte interno do correio ordinario (0,70Ags) de uma carta com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Aviso da Administração dos Correios, Telégrafos e Telefones publicado no Boletim Oficial de Angola nº 36 de 03.09.1932 e o porte simples da sobretaxa aérea interna (0,90Ags) de uma carta com peso até 5g, de acordo com a tabela de portes da portaria nº 3.494 de 02.10.1940 do Governo Geral de Angola, publicada no Boletim Oficial de Angola nº 39 de 02.10.1940. Pagou ainda o imposto postal "ASSISTÊNCIA" devido no período com selo de 0,50Ags. Trajeto do Lubango a Moçâmedes por via terrestre e de Moçâmedes a Luanda pela South Africa Airways no voo que ligava Cape Town a Luanda. Atendendo a que em parte do percurso entre o Lubango e Moçâmedes não ter sido usado o transporte aéreo, foi a menção barrada com duas barras transversais, batidas a vermelho, de acordo com o art.º 4.º das disposições sobre o transporte de correspondências por via aérea, aprovadas em 23 de Maio de 1939 em Buenos Aires.

ÚNICO EXEMPLAR CONHECIDO



Correio Aéreo de Angola



Sobrescrito com peso manuscrito a lápis de 5g, circulado de Luanda (26.11.45) para Nova York / EUA, com trânsito por Leopoldville (27.11.45) com o porte de 13,45Ags para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para os EUA com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e o 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (11,70) de uma carta para os EUA via Leopoldville.

MARCA OAT TIPO HEIFETZ TIPO VII
BATIDA A VERMELHO



Sobrescrito circulado de Luanda (27.10.45) para New York / EUA, com trânsito por Leopoldville (29.10.45) com o porte de 13,45Ags para pagar o primeiro porte do correio ordinário (1,75Ags) de uma carta para os EUA com peso até 20g de acordo com a tabela de portes do Aviso da Repartição Central dos Serviços dos C.T.T., publicado no Boletim Oficial de Angola nº 22 de 03.06.1942 e o 1.º porte da sobretaxa do correio aéreo (11,70) de uma carta para os EUA via Leopoldville.

MARCA OAT TIPO HEIFETZ TIPO XI
BATIDA A VERMELHO